



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (IFSC)

**MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM
REDE NACIONAL (PROFEPT)**

ANA LÚCIA TOMAZELLI

**LETRAS DE MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE INGLÊS
PARA FORMAÇÃO CRÍTICA DE ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS
INTEGRADOS DO IFSC/CAMPUS FLORIANÓPOLIS**

Florianópolis/SC

2024

ANA LÚCIA TOMAZELLI

**LETRAS DE MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE INGLÊS
PARA FORMAÇÃO CRÍTICA DE ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS
INTEGRADOS DO IFSC/CAMPUS FLORIANÓPOLIS**

Dissertação apresentada ao Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) como requisito parcial para Diploma do Curso de Pós-Graduação *stricto sensu* Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional.

Linha de pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Macroprojeto: Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT.

Orientadora: Profa. Marimar da Silva, Dra

Florianópolis/SC

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor.

TOMAZELLI, ANA LÚCIA

LETRAS DE MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE INGLÊS PARA FORMAÇÃO CRÍTICA DE ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO IFSC/CAMPUS FLORIANÓPOLIS / ANA LÚCIA TOMAZELLI; orientação de MARIMAR DA SILVA. - Florianópolis, SC, 2024.

253 p.

Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Florianópolis. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT). Departamento Acadêmico de Linguagem, Tecnologia, Educação e Ciência.

Inclui Referências.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Música.

3. Língua Inglesa. 4. Produto Educacional. I. DA SILVA, MARIMAR. II. Instituto Federal de Santa Catarina. III.

LETRAS DE MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE INGLÊS PARA FORMAÇÃO CRÍTICA DE ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO IFSC/CAMPUS FLORIANÓPOLIS.



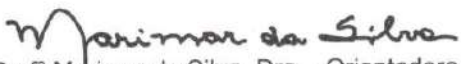
ANA LÚCIA TOMAZELLI

**LETRAS DE MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE
INGLÊS PARA FORMAÇÃO CRÍTICA DE ESTUDANTES DOS CURSOS
TÉCNICOS INTEGRADOS DO IFSC/CAMPUS FLORIANÓPOLIS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Florianópolis, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovada em 11 de março de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA


Profª Marimar da Silva, Dra. - Orientadora

Documento assinado digitalmente:
 **MARIZETE BORTOLANZA SPESSATTO**
Data: 16/03/2024 10:00:58 -0300
Verifique em <https://validar.ifsc.gov.br>

Profa Marizete Bortolanza Spessatto, Dra. - Membro Interno


Profª Didiê Ana Ceni Denardi, Dra. - Membro Externo - UTFPR

Dedico à minha mãe, Anita.

AGRADECIMENTOS

Determinadas pessoas fizeram parte dessa jornada e foram fundamentais para a realização deste estudo.

Agradeço à minha orientadora incrível e incansável, Prof^a Marimar, por me mostrar os caminhos e me apoiar durante todo o processo. Seu conhecimento, experiência e orientação foram inestimáveis e me ajudaram a crescer tanto pessoal quanto academicamente. Obrigada também pelas boas gargalhadas e até mesmo às merecidas broncas!

Ao meu esposo, agradeço por ter estado ao meu lado durante todo o processo, me dando força e encorajamento para continuar. Obrigada por ser meu companheiro de vida, por me apoiar em todas as minhas realizações e obrigada por me fazer rir, mesmo nos momentos mais difíceis.

À minha mãe, agradeço por ter me ensinado desde cedo a importância da educação e por ser minha maior inspiração. Você é a minha rocha e o meu exemplo de determinação e coragem. Agradeço por ter me apoiado em todas as minhas decisões e por me amar incondicionalmente. Você é um modelo de perseverança e dedicação.

Ao meu pai, agradeço ter me incentivado e por ter acreditado em mim.

Às minhas irmãs, agradeço por serem as minhas melhores amigas. Obrigada por compartilharem comigo as suas experiências, por me darem força todos os dias e me ajudarem a evoluir como pessoa.

Às minhas gatas, fiéis escudeiras, Shelby, que precisou partir no meio do caminho, e Janine que me acompanhou em todo o processo.

Aos participantes da pesquisa, minha eterna gratidão! Sem a preciosa colaboração de cada um de vocês, a realização desta pesquisa não teria sido possível.

É com grande satisfação que compartilho os resultados deste estudo dedicado e apaixonado por este tema.

"A música é a sinfonia do universo, unindo os sons do espaço e do tempo"

(Carl Sagan)

RESUMO

TOMAZELLI, Ana Lúcia. **Letras de Música como instrumento pedagógico nas aulas de inglês para formação crítica de estudantes dos Cursos Técnicos Integrados do IFSC/Campus Florianópolis**. 2024. 254p. Dissertação (Curso de Pós-Graduação *stricto sensu* Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional) – Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2024.

Esta pesquisa está vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT), na linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Uma das propostas da EPT é criar um espaço educativo que estimule o pensamento crítico e formação integral do educando a partir da discussão de temas e mediação de informações importantes para a formação do trabalhador e cidadão, visando à transformação social. No entanto, a criação desses espaços parece ser sub-explorada nas aulas de línguas estrangeiras nesse contexto de formação profissional, especialmente em cursos relacionados às áreas mais duras da ciência. Assim, esta pesquisa investiga o uso de letras de música em inglês como instrumento pedagógico na formação crítica dos estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFSC/*Campus* Florianópolis nas aulas de inglês e propõe um produto educacional na tipologia sequência didática, usando a música como instrumento pedagógico para a formação de cidadãos críticos. A pesquisa, de natureza aplicada, usou os procedimentos técnicos do estudo de caso. Os dados foram gerados por meio de questionários com os participantes: estudantes e a professora de inglês, do produto educacional e das produções dos estudantes. O *corpus* de análise foi categorizado e interpretado qualitativamente à luz do construto teórico revisado para o estudo. Os resultados do estudo indicaram que os estudantes evoluíram em sua capacidade de análise crítica das questões sociais abordadas nas letras de músicas, demonstrando um avanço na compreensão de temas como pressões sociais, diversidade cultural, desigualdade e justiça. O estudo também contribuiu para ampliar as discussões na área de pesquisa onde se insere e trouxe *insights* para o ensino de inglês na EPT.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Música; Língua Inglesa; Produto Educacional.

ABSTRACT

TOMAZELLI, Ana Lúcia. **Letras de Música como instrumento pedagógico nas aulas de inglês para formação crítica de estudantes dos Cursos Técnicos Integrados do IFSC/Campus Florianópolis**. 2024. 254p. Dissertação (Curso de Pós-Graduação stricto sensu Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional) – Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2024.

This research is linked to the Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT) Program, in the research line of Educational Practices in Vocational Education. One of the proposals of such education is to create contexts that stimulate critical thinking and a holistic education of learners through the discussion of important topics and the mediation of information crucial for the formation of workers and citizens, aiming at social transformation. However, the creation of these spaces seems to be underexplored in foreign language classes in this context of professional education, especially in courses related to the more rigorous fields of science. Thus, this research proposes to investigate the use of English song lyrics as a pedagogical tool in the critical formation of students in Vocational Courses at IFSC/Campus Florianópolis in English classes, and based on the results, to propose an educational product in the form of a didactic sequence, using music as a pedagogical tool for the formation of critical citizens. The research, applied in nature, used the technical procedures of a case study. The data was generated through questionnaires with the participant-students, an English teacher, the educational product designed for the study, and students' productions. The corpus was categorized and qualitatively interpreted in light of the theoretical framework reviewed for this study. The results indicated that students developed their ability to critically analyze social issues addressed in song lyrics, demonstrating an improvement in their understanding of themes such as social pressures, cultural diversity, inequality, and justice. The study also contributed to expanding discussions in its research field, and provided insights for English language teaching in Vocational Education.

Keywords: Vocational Education; Song Lyrics; English Language; Educational Product.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Seleção de estudos empíricos.....	60
Quadro 2 – Etapas de desenvolvimento do produto educacional.....	111
Quadro 3 – Categorias temáticas e seus subtemas.	169

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – EPT princípio formação integral do estudante.....	87
Gráfico 2 – O ensino de inglês contribui para a formação profissional do estudante do Curso Técnico em Saneamento/Eletrotécnica/Química.....	88
Gráfico 3 – Habilidade(s) linguística(s) nas aulas para o Ensino Médio Integrado em Saneamento/Eletrotécnica/Química.....	89
Gráfico 4 – Habilidade(s) que a docente enfatiza.....	89
Gráfico 5A – Motivação para a escolha do Curso Técnico em Química.....	95
Gráfico 5B – Motivação para a escolha do Curso Técnico em Saneamento	96
Gráfico 5C – Motivação para a escolha do Curso Técnico em Eletrotécnica	96
Gráfico 6A – A importância da língua inglesa para desempenhar a função de Técnico em Química.....	97
Gráfico 6B – A importância da língua inglesa para desempenhar a função de Técnico em Saneamento	98
Gráfico 6C – A importância da língua inglesa para desempenhar a função de Técnico em Eletrotécnica	98
Gráfico 7A – As músicas em inglês contribuem para o aprendizado da língua - Química.....	100
Gráfico 7B – As músicas em inglês contribuem para o aprendizado da língua - Saneamento.....	101
Gráfico 7C – As músicas em inglês contribuem para o aprendizado da língua - Eletrotécnica.....	101
Gráfico 8A – O tema da letra da música “In any tongue” antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Química).....	103
Gráfico 8B – O tema da letra da música “In any tongue” antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Saneamento).....	104

Gráfico 8C – O tema da letra da música “In any tongue” antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Eletrotécnica).....	104
Gráfico 9A – Emoções abordadas na letra da música “In any tongue” - Química.....	105
Gráfico 9B – Emoções abordadas na letra da música “In any tongue” - Saneamento.....	106
Gráfico 9C – Emoções abordadas na letra da música “In any tongue” - Eletrotécnica.....	106
Gráfico 10 – Relação entre letras de música e formação profissional.....	158
Gráfico 12 – Avaliação da importância de letras de música como instrumento para o desenvolvimento da consciência crítica.....	159
Gráfico 13A – O tema da letra da música “In any tongue” antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Química).....	160
Gráfico 13B – O tema da letra da música “In any tongue” antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Saneamento).....	160
Gráfico 13C – O tema da letra da música “In any tongue” antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Eletrotécnica).....	160
Gráfico 14A – Emoções abordadas na letra da música “In any tongue” - Química.....	162
Gráfico 14B – Emoções abordadas na letra da música “In any tongue”- Saneamento.....	162
Gráfico 14C – Emoções abordadas na letra da música “In any tongue”- Eletrotécnica.....	162
Gráfico 15 – O tema da letra da música “In any tongue” depois das Aulas 1 e 2.....	164
Gráfico 16 – Nível de relevância social do tema da letra.....	165

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Passos metodológicos segundo Gasparin (2012).....	55
Figura 2 – Caso tenha trabalhado ou trabalhe com música nas aulas de inglês no curso técnico em Saneamento/Eletrotécnica/Química, assinalar a(s) alternativa(s) verdadeira(s).....	90
Figura 3 – Songs and Feelings.....	115
Figura 4 – Embracing Diversity.....	137
Figura 5 – Estrofe criada pelo grupo de estudantes “Rap”.....	174
Figura 6 – Estrofe criada pelo grupo de estudantes “Country”	175
Figura 7 – Estrofe criada pelo grupo de estudantes “Heavy Metal”	176

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CTI - Curso Técnico Integrado

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina

PPC - Projeto Pedagógico do Curso

PE - Produto Educacional

ProfEPT - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional

UC - Unidade Curricular

ZPD - Zona Desenvolvimento Proximal/Potencial

SUMÁRIO

PALAVRAS INICIAIS.....	19
A PESQUISADORA.....	19
TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E ACADÊMICA.....	20
O ProfEPT.....	22
1 INTRODUÇÃO À PESQUISA.....	24
1.2 OBJETIVOS.....	26
1.2.1 Objetivo geral.....	26
1.2.2 Objetivos específicos.....	27
1.3 PROBLEMA DE PESQUISA.....	27
1.4 JUSTIFICATIVA.....	28
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	30
2.1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.....	30
2.1.1 Princípios dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia..	34
2.1.2 O Ensino Médio Integrado e o Currículo Integrado.....	38
2.2 A TEORIA SOCIOINTERACIONISTA E A TEORIA CRÍTICA.....	42
2.2.1 À busca por uma educação transformadora.....	47
2.2.2 A pedagogia histórico-crítica e a formação de um sujeito consciente..	49
2.2.3 Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.....	53
2.3 O OBJETO DA PESQUISA: DEFINIÇÃO E ESTUDOS RELACIONADOS.....	58
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	70
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	70
3.2 CONTEXTO E PARTICIPANTES.....	73
3.2.1 O Instituto Federal de Santa Catarina.....	74
3.2.2 O Campus Florianópolis.....	75
3.2.3 O Curso Técnico Integrado em Saneamento.....	76
3.2.4 O Curso Integrado em Eletrotécnica.....	79
3.2.5 O Curso Integrado em Química.....	79
3.2.6 Os participantes do estudo: critérios de inclusão e exclusão.....	80
3.3 INSTRUMENTOS DE GERAÇÃO DE DADOS.....	81
3.4 ANÁLISE DOS DADOS GERADOS.....	84
3.5 QUESTÕES ÉTICAS DA PESQUISA.....	85
4 ANÁLISE DOS DADOS PRÉ-INTERVENÇÃO.....	90
4.1 A PROFESSORA: PERFIL, COMPREENSÕES E PERCEPÇÕES.....	90

4.1.1 O perfil profissional da professora.....	90
4.2 OS ESTUDANTES: PERFIL, COMPREENSÕES E PERCEPÇÕES.....	95
4.2.1 O perfil dos estudantes.....	95
4.2.2 A percepção das letras de música como instrumento pedagógico para o ensino-aprendizagem de inglês.....	105
4.2.3 A percepção das letras de música como instrumento pedagógico para a formação crítica do estudante.....	108
5 PRODUTO EDUCACIONAL.....	114
5.1 CARACTERIZAÇÃO, FINALIDADE E JUSTIFICATIVA DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	114
5.2 TECNOLOGIA DO PRODUTO, PLANO DE DESENVOLVIMENTO E MEIO DE DIVULGAÇÃO.....	115
5.3 SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	117
6 ANÁLISE DOS DADOS PÓS-INTERVENÇÃO.....	161
6.1 COMO POTENCIALIZAR A FORMAÇÃO CRÍTICA DO ESTUDANTE PARTICIPANTE DO ESTUDO POR MEIO DO PRODUTO EDUCACIONAL?.....	161
6.1.1 O que dizem os questionários avaliativos após cada aula?.....	162
6.1.2 O que diz o questionário avaliativo do processo de intervenção?.....	164
6.1.3 O que dizem as produções dos estudantes?.....	177
7 RESULTADOS.....	183
7.1 “O USO DE LETRAS DE MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE INGLÊS FOMENTA A FORMAÇÃO CRÍTICA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO ÀS ÁREAS DE SANEAMENTO, ELETROTÉCNICA E QUÍMICA DO CAMPUS FLORIANÓPOLIS/IFSC?”.....	183
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	187
REFERÊNCIAS.....	190
APÊNDICES.....	196
APÊNDICE A – Resultados das buscas nas Bases de Dados (pré-seleção).....	196
APÊNDICE B – Resultados das buscas nas Bases de Dados (seleção).....	207
APÊNDICE C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).....	210
APÊNDICE D – Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE).....	212
APÊNDICE E - Formulário Questionário para o Docente.....	215
APÊNDICE F - Formulário Questionário para Discentes.....	219
APÊNDICE G - Processo de categorização dos dados: Questionário para Discentes.....	222
ANEXOS.....	225
ANEXO A – Folha de Rosto.....	226
ANEXO B – Autorização da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	228
ANEXO C – Declaração de Ciência e Concordância da Coordenadoria de Saúde do Campus Florianópolis.....	231

ANEXO D – Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.....	234
ANEXO E – Respostas dos estudantes: “Sobre que assunto o título ou o trecho da música que você escreveu na pergunta acima lhe motivou a pensar?”.....	239
ANEXO F – Respostas dos estudantes “O que mais chamou a sua atenção nessa aula e o que você gostaria de deixar registrado”:.....	241
ANEXO G – Produção dos estudantes: Transcrição das Respostas às perguntas de interpretação.....	243
ANEXO H – Registros Fotográficos.....	249

PALAVRAS INICIAIS

Neste capítulo, apresento os caminhos percorridos que me conduziram ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Profissional e Tecnológica em rede nacional - ProfEPT, bem como discorro acerca da minha trajetória de vida pessoal, acadêmica e profissional¹. Ademais, exponho as motivações e inquietações que influenciaram a minha escolha pelo tema desta pesquisa.

A PESQUISADORA

Descendente de italianos, nasci e cresci na cidade de Erechim, no norte do Rio Grande do Sul, com seus quase cem mil habitantes e apenas uma Universidade na época. Filha de uma professora de filosofia e de um radialista, irmã do meio de mais duas irmãs, sempre conquistamos as coisas com muita luta.

Não compareci às aulas da pré-escola, visto que sempre fui muito tímida e introspectiva, característica que me acompanha até hoje. Aos seis anos, aprendi a ler e a escrever, e aos sete anos, a professora do segundo ano chamou a diretora da escola para mostrar a redação que eu havia escrito, após um passeio com a turma. Aos oito anos, precisei mudar do ensino particular para uma escola pública, onde permaneci até o oitavo ano.

Ao longo da minha vida tive algumas paixões, que compartilho com você, estimado leitor:

Minha primeira paixão

Desde sempre sonhei em ser astrônoma. Sempre fui fascinada pelo céu e a imensidão do universo, planetas, constelações, galáxias e nebulosas. Ficava horas observando as estrelas, e ainda fico, nas noites de insônia e de céu límpido. O sonho

¹ Por esses motivos, neste capítulo, faço uso da primeira pessoa do singular.

ficou no papel, pois a realidade foi bastante dura, como para a grande maioria dos brasileiros.

Minha segunda paixão

Aos nove anos, graças a uma bolsa de estudos na Escola de Belas Artes Osvaldo Engel, comecei a estudar piano. Nos anos seguintes também tive aulas de violão. A música, assim como a astronomia, sempre foram grandes paixões.

Minha terceira paixão

Após terminar o ensino médio, sem condições financeiras de estudar na única universidade da cidade, na época, minha mãe conseguiu pagar alguns anos de curso de inglês para mim. A língua inglesa é a minha terceira paixão. Desde pequena eu tentava aprender inglês decorando palavras aleatórias em um *Michaelis* surrado. Ter tido a oportunidade de estudar em uma escola formal de língua inglesa foi uma alegria sem tamanho, aproveitei cada minuto, lia e relia os capítulos dos livros diversas vezes.

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E ACADÊMICA

No início da minha trajetória profissional, desempenhei diversas funções, tais como ilustradora de obras literárias voltadas ao público infantil, desenhista de box para banheiros - incumbida não somente da execução dos desenhos em vidro, mas também do atendimento ao público e da limpeza dos banheiros - e professora horista em uma escola de língua inglesa, especificamente a YÁZIGI. Contudo, insatisfeita com tal realidade, dediquei-me a estudar para concursos públicos, sendo nomeada em processos seletivos municipais, e posteriormente, federais.

No primeiro concurso, fui Agente de Fiscalização de Tributos. No exercício da função, enfrentei desafios árduos, e deparei-me com ameaças por parte de comerciantes que não aceitavam serem cobrados. Amadureci da noite para o dia. Aquela pisciana sonhadora, ingênua, achando que se exalasse amor o mundo iria retribuir, não existia mais. Foram três longos anos que terminaram com a minha segunda nomeação em um

concurso. Dessa vez eu seria Agente Executivo Especializado, trabalharia durante três anos no Arquivo Histórico Municipal. Nesse período, adquiri conhecimentos em diversas áreas, como a restauração de fotografias antigas, utilizando *softwares* de edição de imagens, além de técnicas em arquivologia, restauração de livros, transcrição de entrevistas, filmagem, fotografia, organização de eventos, entre outros. O trabalho de restauração de fotografias foi particularmente emocionante devido ao seu resultado final.

Somente aos vinte e quatro anos de idade, com o apoio de uma bolsa de estudos concedida pela prefeitura, tive a oportunidade de iniciar meus estudos universitários na URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/Campus de Erechim. A escolha do meu curso não foi baseada em impulsos emocionais, mas sim em uma necessidade prática: precisava escolher um curso noturno que pudesse conciliar com o trabalho. Optei pela Licenciatura em Letras - Português, Inglês e suas respectivas Literaturas, pois tinha a opção de dispensar a língua inglesa através de uma prova de proficiência, o que me permitiria concluir o curso em quatro anos. Foram anos difíceis e cansativos, mas eu estava ciente de que o esforço valeria a pena. Na IX Feira do Livro de Erechim, em 2008, fui premiada no Concurso Bota Amarela com a poesia “Se fosse possível”. A poesia era uma crítica social.

Em busca de aprimoramento, em 2009, decidi realizar uma pós-graduação em Supervisão Pedagógica e Orientação Educacional. Posteriormente, em 2010, obtive aprovação em um concurso para Técnica em Assuntos Educacionais, cargo que permaneço até hoje. Durante um período de mais de sete anos (2013 - 2020), desempenhei minhas atividades na Assessoria de Gabinete da Direção do *Campus* Florianópolis do IFSC, onde encontrei grande satisfação em meu trabalho. Foi a primeira vez que pude trabalhar em uma atividade que me entusiasmava verdadeiramente e que sentia-me parte integrante de um grupo acolhedor.

Fui aprovada em um mestrado acadêmico em 2015, no entanto, não pude concluir, devido à impossibilidade de conciliação com minhas atividades laborais e por não corresponder exatamente às minhas expectativas. Queria fazer um mestrado profissional, assim que tivesse uma oportunidade. Quando tive conhecimento do Programa de Mestrado ProfEPT fiquei encantada, uma vez que é voltado para capacitar profissionais

para práticas inovadoras e transformadoras dos processos de trabalho, visando atender às demandas sociais, econômicas e organizacionais dos diversos setores da economia. (IFES, 2019)

Minha motivação pessoal para investigar o tema da presente pesquisa é impulsionada pela minha paixão por duas áreas distintas do conhecimento: música e inglês. Desde a infância, elas têm sido essenciais na minha vida, contribuindo para a formação da minha identidade, moldando minha trajetória e expandindo meus horizontes. E foi a partir dessas paixões que surgiu a ideia de investigar o uso de letras de música em inglês como instrumento pedagógico para promover a formação crítica de estudantes.

Esta pesquisa representa uma oportunidade de aliar essas duas paixões em um estudo que possa trazer contribuições para a área, oferecer *insights* sobre como letras de música podem ser utilizadas para aprimorar a educação e promover a formação crítica dos estudantes, especialmente no contexto da EPT. Por meio desta pesquisa, espero, além de contribuir para a educação de nosso país, ainda realizar um projeto que me permita explorar e compartilhar minhas paixões pessoais.

O ProfEPT

O meu interesse em ingressar no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) decorre, primordialmente, de sua proposta, que objetiva tanto a produção de conhecimento como o desenvolvimento de produtos, e da sua abordagem voltada para profissionais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O Programa tem como objetivo principal capacitar esses profissionais para atuarem nas áreas de ensino, gestão e pesquisa, visando à melhoria dos processos educativos e de gestão, bem como ao desenvolvimento de produtos educacionais inovadores que possam contribuir para o aprimoramento do ensino, por meio da utilização de soluções tecnológicas.

Quanto às áreas de pesquisa, me identifiquei com a Linha de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma vez que trata dos fundamentos das práticas educativas e do desenvolvimento curricular na Educação Profissional e

Tecnológica, em suas diversas formas de oferta, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares, que possibilitem formação integral e significativa do estudante. (IFES, 2018).

Assim sendo, os desafios enfrentados pelo ProfEPT representam oportunidades significativas na busca por estratégias que promovam ativamente a formação autônoma, emancipatória e engajada, visando a construção de indivíduos críticos e capazes de gerar conhecimento.

É com grande prazer que o convido, estimado leitor, a ler o capítulo introdutório da minha dissertação de mestrado. Neste capítulo, você terá a oportunidade de compreender o tema abordado, a problemática que me motivou a estudá-lo, os objetivos que pretendo alcançar, bem como a metodologia que utilizei para conduzir a pesquisa.

1 INTRODUÇÃO À PESQUISA

Neste capítulo apresentaremos o cenário geral da pesquisa. Esperamos que esta introdução seja uma porta de entrada para uma leitura instigante e interessante, e que você se sinta motivado a continuar lendo para explorar as ideias, contribuições e conclusões que traremos.

1.1 O CENÁRIO

Conforme o artigo 2º da Resolução CNE/CP N°1/2021, “A Educação Profissional e Tecnológica é modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia” (Brasil, 2021 p. 19). Por meio dela, é possível oportunizar a igualdade social por intermédio dos processos educacionais e profissionais.

De acordo com o documento base do Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, do Ministério da Educação-MEC (2007, p. 47),

Ao mesmo tempo em que o trabalho se configura como princípio educativo, também se constitui como contexto econômico (o mundo do trabalho), que justifica a formação específica para atividades diretamente produtivas. Nisso se assenta a integração entre ensino médio e educação profissional, garantindo-se uma base unitária de formação geral, gerando possibilidades de formações específicas. (Brasil, 2007, p. 47)

Essa relação entre ensino médio e ensino profissional deve integrar em um mesmo currículo a formação plena do educando, possibilitando construções intelectuais de alto nível; a apropriação de conceitos necessários para a intervenção consciente na realidade e a compreensão do processo histórico de construção do conhecimento. (Brasil, 2007).

Sobre o desenvolvimento do senso crítico, a Nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) afirma que:

Para formar esses jovens como sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis, cabe às escolas de Ensino Médio proporcionar experiências e

processos que lhes garantam as aprendizagens necessárias para a leitura da realidade. (Brasil, BNCC, 2018, p.463)

Dessa forma, o desenvolvimento do senso crítico é uma das principais metas na formação do educando.

A BNCC, na área de Linguagens e suas Tecnologias, busca consolidar e ampliar as aprendizagens nos componentes Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa. Para tanto, prevê que os estudantes desenvolvam competências e habilidades que lhes possibilitem mobilizar e articular conhecimentos desses componentes simultaneamente a dimensões socioemocionais, em situações de aprendizagem que lhes sejam significativas e relevantes para sua formação integral. (Brasil, 2018). Segundo o documento,

No Ensino Médio, o foco da área de Linguagens e suas Tecnologias está na ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais; e no uso criativo das diversas mídias. (Brasil, 2018, p.471)

De acordo com Proença e Fuini (2020) e Silva (2016), a música estimula os estudantes a questionar o que acontece ao seu redor, compartilhar suas experiências, expressar os seus pontos de vista, estimulando/fomentando, assim, o pensamento, a reflexão e o posicionamento crítico diante de temas que fazem parte do seu cotidiano. Nesse sentido, acredita-se que letras de música², usadas como instrumento pedagógico em aulas de inglês, podem criar espaços de aprendizagem significativos não apenas de ensino e uso da língua, mas também de formação crítica, cumprindo, assim, um dos objetivos educativos da EPT: o desenvolvimento integral do educando.

No entanto, a literatura mais recente sinaliza que estudos sobre letras de música para a formação crítica de estudantes são escassos, principalmente na EPT. Em contrapartida, abundam estudos sobre o ensino de línguas estrangeiras para fins de motivação, de ensino de gramática, de pronúncia, entre outros; em suma, estudos cujo foco é motivacional ou no ensino de algumas habilidades linguísticas na língua estrangeira.

² Utiliza-se, neste estudo, a expressão “letras de música” como sinônimo de letras de canções.

Assim, esta pesquisa, de natureza aplicada, usou os procedimentos técnicos do estudo de caso, para investigar letras de música em inglês como instrumento pedagógico na formação da consciência crítica de estudantes do ensino médio integrado, do *Campus* Florianópolis/IFSC. Os dados foram gerados por meio de questionários com os participantes e da implementação e avaliação de um produto educacional, na tipologia sequência didática, desenvolvida para a pesquisa. Os dados gerados foram analisados tendo como suporte teórico-metodológico a Análise de Conteúdo (Bardin, 2011) e interpretados qualitativamente à luz do suporte teórico e estudos empíricos revisados para o presente estudo.

Dessa forma, esperamos que tanto a pesquisa quanto o produto educacional gerado a partir dela possam contribuir para a área de pesquisa em que este estudo se insere e para a formação crítica do educando na EPT.

1.2 OBJETIVOS

Apresentaremos, a seguir, o objetivo geral e os objetivos específicos desta pesquisa.

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral desta pesquisa é investigar o uso de letras de música em inglês como instrumento pedagógico na formação crítica dos estudantes do ensino médio integrado do *Campus* Florianópolis/IFSC.

A intervenção pedagógica para a pesquisa deu-se por meio da elaboração de um produto educacional na tipologia uma sequência didática, usando letras de música como instrumento pedagógico para a formação de cidadãos críticos. Buscou-se, através das atividades de aprendizagem elaboradas para a sequência didática, criar contextos pedagógicos (e de pesquisa) para que os educandos, ao mesmo tempo em que ampliam seu conhecimento no idioma, participem ativamente das aulas, reflitam e discutam sobre

o significado de letras de música em inglês no e para o contexto social onde vivem. Como afirma Freire (1996, p.13), ensinar “não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Isso significa que, além de trabalhar conteúdos de forma envolvente, interessante e motivadora, quem ensina deve estimular os alunos a refletirem sobre questões que impactam a formação de uma sociedade mais justa e democrática.

Assim, para alcançar o objetivo geral do presente estudo, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

1.1.2 Objetivos específicos

- a) Traçar o perfil do estudante e do professor participante do estudo;
- b) Identificar a compreensão dos participantes (estudantes e professora) sobre o papel da língua inglesa na formação técnica integrada ao ensino médio;
- c) Identificar a percepção dos participantes (estudantes e professora) sobre letras de música como instrumento pedagógico para o ensino-aprendizagem de inglês;
- d) Identificar a percepção dos participantes (estudantes e professora) sobre letras de música como instrumento pedagógico de formação crítica do estudante;
- e) Potencializar a formação crítica do estudante por meio da criação, implementação e avaliação de um produto educacional.

1.3 PROBLEMA DE PESQUISA

Após a busca por estudos voltados ao uso de letras de música como instrumento pedagógico em diferentes Bases de Dados (CAPES, SciELO e *Google Scholar*), percebeu-se que há diversos estudos sobre o uso da música na aula de Língua Inglesa; em uns, o foco da pesquisa está voltado para a música como instrumento motivacional ou para a aquisição de vocabulário; em outros, o foco está no desenvolvimento de habilidades linguísticas, e outros nas estratégias de aprendizagem (ver apêndice A). Entretanto, no que se refere ao uso simultâneo de letras de música como instrumento

pedagógico no ensino-aprendizagem do idioma e desenvolvimento do pensamento crítico na educação básica, foi identificado apenas quatro publicações: Palácios e Chapetón (2014), Silva (2016), Bettoni e Campos (2019) e Proença e Fuini (2020). E, no que se refere a letras de música como instrumento pedagógico nas aulas de inglês para formação crítica de estudantes em Cursos Técnicos Integrados na área de Saneamento, Eletrotécnica e Química em Institutos Federais (IFs), não foi identificada qualquer publicação, o que abre espaço para estudos nesse viés temático e contexto.

Assim sendo, a pergunta que guia a presente pesquisa é: “O uso de letras de música como instrumento pedagógico nas aulas de inglês fomenta a formação crítica de estudantes do ensino médio integrado às áreas de Saneamento, Eletrotécnica e Química do *Campus* Florianópolis/IFSC?”

1.4 JUSTIFICATIVA

Através desta pesquisa desvelamos percepções de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras na formação técnica de nível médio sob diferentes perspectivas: institucional, docente e discente. Identificamos a percepção dos participantes (estudantes e a professora de língua inglesa) sobre letras de música como instrumento pedagógico para a formação crítica do estudante de áreas técnicas integradas ao ensino médio. Criamos um produto educacional, na tipologia sequência didática, que potencializa a formação crítica desse estudante. Por fim, contribuímos, em alguma medida, para a formação integral do educando, oferecendo opções didático-pedagógicas que visam contribuir para torná-lo um cidadão autônomo, questionador e transformador da sociedade.

Nesse sentido, almejamos que este estudo subsidie novas pesquisas na Área de Ensino, na Educação Profissional e Tecnológica – EPT e

os processos educativos em espaços formais e não formais relacionados ao mundo do trabalho e à produção de conhecimento, numa perspectiva interdisciplinar, com vistas à integração dos campos do Trabalho, da Ciência, da Cultura e da Tecnologia, e ainda, os espaços educativos em suas dimensões de organização e implementação, com um enfoque de atuação que objetiva promover a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir a formação integral do estudante. (IFES, 2018, n.p.)

Contribuímos, também, para a Linha de Pesquisa de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma vez que

trata dos fundamentos das práticas educativas e do desenvolvimento curricular na Educação Profissional e Tecnológica, em suas diversas formas de oferta, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares, que possibilitem formação integral e significativa do estudante. (IFES, 2018, n.p.)

Além disso, contribuímos com o Macroprojeto 1 - Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT, que

abriga projetos que trabalham as principais questões de ensino e de aprendizagem na EPT, com foco em discussões conceituais específicas, metodologias e recursos apropriados para essas discussões e elaboração e experimentação de propostas de ensino transformadoras em espaços diversos. (IFES, 2018, n.p.)

Esta dissertação está organizada em sete capítulos: Introdução à Pesquisa; Referencial Teórico; Procedimentos Metodológicos; Análise Preliminar de Dados; Produto Educacional; Análise de Dados e Resultados.

Na sequência, apresentaremos o referencial teórico do estudo aqui proposto.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente capítulo se divide em três seções: a primeira dedicada às relações conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a segunda à abordagem crítica do ensino, e a terceira a estudos empíricos sobre o objeto da pesquisa.

2.1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A característica principal da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é a qualificação do educando, preparando-o diretamente para ingressar no mundo do trabalho. No entanto, não se entende aqui o trabalho apenas como algo repetitivo, operacional e manual, desprovido de reflexão - o que seria uma visão limitada - que leva à sua desvalorização. O trabalho está associado à transformação da realidade por meio da técnica.

A tecnologia é a ciência da técnica. Logo, trata-se do estudo e da sistematização da técnica, com o objetivo de analisá-la e melhorá-la. A leitura que o filósofo brasileiro Álvaro Vieira Pinto faz da tecnologia na obra **O Conceito de Tecnologia** (2005) diferencia-se de outras tantas que aparecem na literatura: em vez de enaltecer a tecnologia, ele busca entendê-la de uma forma mais profunda e reflexiva.

O conceito de tecnologia, segundo Vieira Pinto (2005), refere-se ao homem dentro do processo de hominização sob duas perspectivas: a primeira pela capacidade humana de projetar; a segunda, pela formação de um ser social, condição fundamental para produzir o que foi projetado. Do ponto de vista desses dois conceitos, o autor aponta o conceito de filosofia da técnica, a qual se resume na arte de fazer algo novo. Assim sendo, o autor ressalta a importância da técnica como libertadora, destacando a necessidade de o homem ser o agente do seu ambiente e da sua qualidade de vida.

O autor conceitua a tecnologia a partir de quatro acepções: i) como *logos* da técnica, ou seja, a tecnologia como ciência da técnica, que tem como objeto de estudo a

técnica; ii) como *know how*, isto é, a tecnologia equivale puramente a técnica; iii) como conjunto de todas as técnicas de uma sociedade em determinada época; e iv) como ideologização da tecnologia, ou seja, uma força capaz de fazer mudanças imensas na sociedade, ou a crença de que a técnica pode resolver tudo, ela faz o ser humano, em vez de ser produto do ser humano. (Vieira Pinto, 2005)

A primeira acepção diz respeito a tecnologia em seu sentido central, ou seja, “a teoria, a ciência, o estudo, a discussão da técnica, abrangidas nesta última noção as artes, as habilidades do fazer, as profissões e, generalizadamente, os modos de produzir alguma coisa” (Vieira Pinto, 2005, p. 221). No segundo sentido, a tecnologia aparece como sinônimo de técnica, isto é, trata-se de uma linguagem de uso corrente, que não exige necessidade de precisão conceitual. Já no terceiro, refere-se ao grau de desenvolvimento das forças produtivas de uma sociedade em determinado período histórico. Conforme Vieira Pinto (2005), há duas interpretações:

Uma, legítima, quando o conceito retrata a gama de variedades diferentes de operações e concepções tecnológicas existentes de fato na sociedade subdesenvolvida. Outra, ingênua e por isso nociva, a que desconhece a diversidade da realidade tecnológica do mundo pobre e o define unilateralmente, sinal infalível de ausência de compreensão dialética, ou pela lamentada rarefação dos estágios altos, e conseqüentemente exigência exclusiva deles, ou pelo excessivo peso atribuído aos níveis mais baixos, ignorando que se estes existem com tal qualidade é porque, mesmo nessa faixa, há outros relativamente superiores. (Vieira Pinto, 2005, p. 339).

Por fim, na sua quarta acepção, a tecnologia como ideologia da técnica, mescla elementos da segunda e terceira acepções. Vieira Pinto evidencia que “toda tecnologia transporta inevitavelmente um conteúdo ideológico” (Vieira Pinto, 2005, p. 320), ou seja, a tecnologia como ideologização da técnica.

Pode-se caracterizar o trabalho como o exercício social da técnica. Se a Educação Profissional é a educação para o trabalho e, considerando a Educação Tecnológica como educação para a Técnica, o trabalho sendo o exercício social da técnica e a técnica uma capacidade humana de se intervir qualificadamente no mundo para produzir a existência, não é possível separar os termos.

É nesse sentido que a interdisciplinaridade entra com o propósito de abandonar o recurso tradicional teoria-prática, e devolver à técnica os fazeres-saberes, tornando

assim, a aprendizagem mais ampla e significativa, uma vez que os conhecimentos deixam de ser tratados de forma separada para se tornarem complementares.

De acordo com o Documento da Área Ensino (Brasil, 2016) “a área de ensino é, por definição, interdisciplinar” (Brasil, 2016, p.17).

Nas propostas interdisciplinares trabalha-se com nova concepção de divisão do saber, fortalecendo a interdependência entre as disciplinas, sua interação, comunicação de modo a buscar a integração do conhecimento num todo significativo e em sintonia. (Brasil, 2016, p.17)

A ideia de construir pontes entre disciplinas há tanto tempo estudadas isoladamente pode trazer uma mudança profunda no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, pode ser uma grande aliada na construção do senso crítico e de cidadãos mais conscientes. Sobre o exercício consciente da cidadania, segundo Saviani (2014),

Quando dizemos que queremos uma escola que prepare os indivíduos para o exercício da cidadania, estamos dizendo que queremos uma escola que forme indivíduos autônomos, capazes de iniciativa, o que implica que sejam conhecedores da situação para poderem tomar decisões, interferindo ativamente na vida social. Tudo isso é reforçado pelo acréscimo do adjetivo “consciente”, pois a expressão legal “exercício consciente da cidadania” sugere o objetivo educativo de formar cidadãos ativos, autônomos, críticos e transformadores. (Saviani, 2014, p. 15)

Dessa forma, fica evidenciado que a formação profissional deve estar articulada com a formação humana e intelectual do educando, uma vez que lhe permite também emancipar-se, contribuindo para sua autonomia e formação integral.

A formação integral visa ao desenvolvimento completo do educando, possibilitando-lhe a emancipação intelectual. De acordo com Ciavatta (2005),

A formação integrada sugere tornar íntegro, inteiro, o ser humano dividido pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Trata-se de superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional, simplificado, escoimado dos conhecimentos que estão na sua gênese científico-tecnológica e na sua apropriação histórico-social. Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua

sociedade política. Formação que, neste sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos. (Ciavatta, 2005, p. 2)

Conforme Carneiro (2020), no contexto da proposta integrada, “as definições voltadas à seleção dos conteúdos adquire uma configuração complexa, tendo em vista a necessidade de articular organicamente os eixos da cultura, ciência e trabalho visando a promover a formação omnilateral dos sujeitos”. (Carneiro, 2020, p. 82)

Sobre o processo de escolarização, o autor defende que:

Não pode ser resumido à simples transmissão dos conhecimentos e habilidades técnicas que atendam às exigências dos setores produtivos da economia e do mercado de trabalho (educação tecnicista), sendo essa, infelizmente, a tônica que ainda prevalece nos discursos voltados ao futuro da educação brasileira. Nessa perspectiva, enfatizamos que o foco do processo escolar necessita, sem concessões, estar voltado integralmente ao desenvolvimento individual e coletivo (social) dos seres humanos. (Carneiro, 2020, p. 83)

Para Ramos (2008), a análise do conceito de integração possui três sentidos que se complementam: omnilateral (sentido filosófico); indissociabilidade entre educação profissional e educação básica; e a integração de conhecimentos gerais e específicos como totalidade.

No sentido filosófico, a educação integrada expressa uma percepção de “formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo formativo.” (Ramos, 2008, p.3). Conforme a autora,

O primeiro sentido da integração ainda não considera a forma ou se a formação é geral ou profissionalizante. O primeiro sentido da integração pode orientar tanto a educação básica quanto a educação superior. A integração, no primeiro sentido, possibilita formação omnilateral dos sujeitos, pois implica a integração das dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social. Essas dimensões são o trabalho, a ciência e a cultura. O trabalho compreendido como realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e como prática econômica (sentido histórico associado ao respectivo modo de produção); a ciência compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilita o contraditório avanço produtivo; e a cultura, que corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade. (Ramos, 2008, p.3)

Para a autora, um dos desafios da integração é exprimir uma concepção de formação humana, baseada na integração de todas as dimensões da vida no processo formativo, referindo-se à formação omnilateral dos sujeitos, a qual pode ser trabalhada tanto no Ensino Médio quanto na Educação Profissional, uma vez que integram as dimensões do trabalho, da ciência e da cultura (Ramos, 2008). Para a autora, “A forma integrada de oferta do ensino médio com a educação profissional, caso não esteja sustentada por uma concepção de formação omnilateral, é extremamente frágil e não lograria mais do que suas finalidades formais” (Ramos, 2008, p.13).

Segundo Ramos, o propósito de integração defendida deve “possibilitar às pessoas compreenderem a realidade para além de sua aparência fenomênica” (Ramos, 2008, p.20).

Sob essa perspectiva, os conteúdos de ensino não têm fins em si mesmos nem se limitam a insumos para o desenvolvimento de competências. Os conteúdos de ensino são conceitos e teorias que constituem sínteses da apropriação histórica da realidade material e social pelo homem. (Ramos, 2008, p.20)

A proposta de integração visa vincular conhecimentos gerais e específicos no percurso formativo em sua totalidade, a fim de que os conteúdos não sejam isolados ou restritos ao mercado de trabalho. A integração coloca as disciplinas e cursos isolados em uma perspectiva relacional, integrando saberes escolares e cotidianos, indo ao encontro da concepção de desenvolvimento emancipatório do educando na EPT.

Na subseção que segue, adentra-se um pouco mais na EPT, apresentando os princípios dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

2.1.1 Princípios dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

De acordo com Pacheco (2020), os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia representam, além da expansão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o estabelecimento de novos paradigmas fundamentados na Politécnica, conceito central do pensamento pedagógico que toma o trabalho como princípio educativo (Saviani, 2003).

Na proposta dos Institutos Federais, agregar formação acadêmica à preparação para o trabalho e debater os princípios das tecnologias a ele concernentes geram elementos essenciais para a definição de um propósito específico para a estrutura curricular da Educação Profissional e Tecnológica: “Busca superar a matriz Universidade/Escola Técnica, que corresponde a um estado hierarquizado do conhecimento, combinado com a estratificação das classes sociais, ou seja, Universidade para a elite e escola técnica para os trabalhadores” (Pacheco, 2015, p.14).

O que se propõe é uma formação contextualizada, banhada de conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos de vida mais dignos. Assim, derrubar as barreiras entre o ensino técnico e o científico, articulando trabalho, ciência e cultura na perspectiva da emancipação humana, é um dos objetivos basilares dos Institutos Federais. Sua orientação pedagógica deve recusar o conhecimento exclusivamente enciclopédico, assentando-se no pensamento analítico, buscando uma formação profissional mais abrangente e flexível, com menos ênfase na formação para ofícios e mais na compreensão do mundo do trabalho e em uma participação qualitativamente superior nele. (Pacheco, 2015, p.14)

Quanto aos princípios educativos dos Institutos Federais, conforme Pacheco (2020), estão: a formação humana integral, o trabalho enquanto princípio educativo, a prática social como fonte de conhecimento, a indissociabilidade entre todas as dimensões do processo educativo.

A formação humana integral objetiva formar o cidadão capaz de compreender qual o seu papel nos processos produtivos. “Trata de superar a divisão dos seres humanos entre os que pensam e os que trabalham, produzida pela divisão social do trabalho” (Pacheco, 2020, p.11).

[...] não se trata de ignorar a dimensão do trabalho enquanto prática econômica destinada à sobrevivência do homem e à produção de riquezas, mas de entendê-lo em sua dimensão ontológica e como prática social. [...] quanto maior a compreensão desta dinâmica econômica e social, melhores condições de interferir neste processo histórico o trabalhador terá. O homem é um ser histórico, agindo dentro de determinadas circunstâncias e condicionado em sua ação por estas e pela cultura da época. Um dos papéis da educação é além de possibilitar o acesso aos conhecimentos específicos, promover a reflexão crítica sobre os padrões culturais vigentes e as formas de desenvolvimento progressista das forças produtivas, possibilitando o estabelecimento de relações sociais cada vez mais justas e igualitárias. (Pacheco, 2015, p.31)

Segundo o autor, “a formação humana omnilateral inclui o trabalho, a ciência, a cultura e a educação esportiva ou física. A educação humanística é parte inseparável da educação técnica e tecnológica, em todos os campos em que se dá a preparação para o trabalho” (Pacheco, 2020, p.12).

A Educação Integral é a identidade fundante dos Institutos Federais. “Supera a Educação tradicional que propõe educação geral de qualidade para as classes dominantes e formação profissional para os trabalhadores, separando teoria e prática, ciência e tecnologia, pensar e fazer” (Pacheco, 2020, p.12).

Sobre a omnilateralidade, respaldado pelos pensamentos de Marx, Manacorda (2007) a relaciona, além do desenvolvimento total do ser, ao desenvolvimento científico das forças produtivas. Para que o indivíduo se desenvolva em sua plenitude faz-se necessário o desenvolvimento de sua base material e espiritual, que, por sua vez, proporciona apropriar-se da riqueza produzida e satisfazer seus prazeres. Logo, conclui que:

A omnilateralidade é, portanto, a chegada histórica do homem a uma totalidade de capacidades produtivas e, ao mesmo tempo, a uma totalidade de capacidades de consumo e prazeres, em que se deve considerar sobretudo o gozo daqueles bens espirituais, além dos materiais, e dos quais o trabalhador tem estado excluído em consequência da divisão do trabalho. (Manacorda, 2007, p. 89-90).

Conforme Ciavatta (2005), a aspiração socialista de omnilateralidade, centra-se na formação do ser humano em sua totalidade física, mental, cultural, política, científica e tecnológica. Sob esse ponto de vista, evita-se que a elaboração do trabalho se reduza a seus aspectos operacionais sem o conhecimento contido em suas origens científicas e técnicas e sua competência histórica e social. A formação omnilateral visa, portanto, a integração da educação, do trabalho produtivo e da vida social.

O trabalho enquanto princípio educativo, “parte indissociável da formação humana integral, busca superar a dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, incorporando a dimensão intelectual ao trabalho produtivo” (Pacheco, 2020, p.13).

[...] ao se inserir no processo produtivo o homem desenvolve sua compreensão deste e do mundo, produzindo novos conhecimentos. O currículo integrado organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de

modo que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender. (Pacheco, 2015, p.30)

O trabalho é a base da existência humana e do próprio processo de civilização. Através do trabalho, os humanos conhecem e dominam a essência das coisas e do mundo, e desenvolvem novos conhecimentos e tecnologias. Nesse sentido, para Pacheco:

O trabalho torna o homem um ser singular, que ao exercê-lo buscando sua subsistência encontra nele uma fonte de descobertas, conhecimento e de desenvolvimento das forças produtivas, elemento dinamizador das transformações econômicas, sociais e políticas. Enquanto fonte de conhecimentos, ele permite compreender os processos geradores do mesmo, a divisão social, a formação das classes, a apropriação e desapropriação dos saberes, assim como das riquezas produzidas coletivamente, mas apropriadas privadamente. (Pacheco, 2020, p.14)

Quanto à prática social como fonte de conhecimentos, consoante Pacheco (2020), o conhecimento está relacionado à natureza social humana e seu desenvolvimento histórico, ou seja, práticas sociais e lutas entre classes e hierarquias sociais e sua incorporação ao processo de produção. Todo conhecimento tem um ponto de vista ideológico, que é determinado pela posição do indivíduo na estrutura de classes da sociedade. Além das atividades produtivas, as práticas sociais incluem luta social, vida política, vida cultural, vida científica e outras atividades da vida em sociedade.

Por fim, a indissociabilidade entre todas as dimensões do processo educativo: ensino, pesquisa e extensão. Para Pacheco (2020), o ensino, a pesquisa e a extensão são partes do mesmo sistema, uma vez que, de forma isolada, não cumprem suas finalidades. Através da integração dialética une-se teoria e prática, elementos constitutivos da produção do conhecimento. “Não é possível, portanto, estabelecer hierarquia ou precedência entre estas dimensões das atividades produtoras do conhecimento”. (Pacheco, 2020, p.18)

A universidade clássica vê o Ensino, a Pesquisa e a Extensão como três dimensões distintas da sua missão histórica. Na verdade, o processo educativo é uma totalidade que se dá ao longo da vida e que na Universidade ou no Instituto Federal pode para fins metodológicos enfatizar uma destas três dimensões, mas são parte do mesmo processo indissociável. (Pacheco, 2020, p.18)

O desafio da escola, segundo o autor (2020), é transformar informação em conhecimento, tendo em vista que não existe hierarquia de saberes, mas saberes diferentes. Para Pacheco (2020), as universidades estabeleceram uma divisão entre o saber acadêmico e o saber popular e o papel dos Institutos Federais é quebrar essa barreira. Assim, o currículo integrado, que veremos na próxima subseção, pode possibilitar a redução de barreiras, uma vez que ele desenvolve o processo de ensino-aprendizagem e organiza o conhecimento de modo a oferecer uma educação que contemple todas as formas de conhecimento produzidas pela atividade humana.

2.1.2 O Ensino Médio Integrado e o Currículo Integrado

Através do Decreto Nº 5.154/2004, foram estabelecidas as bases regulatórias para a implementação de uma formação integrada nas instituições de ensino, definindo três modalidades distintas: integrada, concomitante e subsequente:

§ 1º A articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio dar-se-á de forma:

I - integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno;

II - concomitante, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental ou esteja cursando o ensino médio, na qual a complementaridade entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio pressupõe a existência de matrículas distintas para cada curso, podendo ocorrer:

a) na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;

b) em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis; ou

c) em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando o planejamento e o desenvolvimento de projetos pedagógicos unificados;

III - subsequente, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino médio. (Brasil, 2014, n.p.)

No que concerne à forma concomitante, em que a formação técnica ocorre paralelamente ao ensino médio, mas em currículos e em estabelecimentos de ensino distintos, Ramos considera que a “concomitância só faz sentido quando as redes de ensino não têm condições de oferecer o ensino médio integrado, mas sempre como transição e não como opção definitiva”. (Ramos, 2008, p.13)

Na forma subsequente, a educação profissional consiste na educação continuada, de modo que o estudante que tenha concluído o ensino médio não profissionalizante possa ainda ter uma formação profissional ou se atualizar. No entanto, “ela não se confunde com uma alternativa compensatória ao ensino superior”. (Ramos, 2008, p.13)

A forma integrada de oferta do ensino médio com a educação profissional, se não for apoiada por um conceito de formação omnilateral, se torna frágil e não conquista mais do que suas finalidades formais. Ramos (2008) acresce que:

É preciso dizer que identificamos essa forma como aquela que corresponde às necessidades e aos direitos dos trabalhadores, pelo fato de admitir a realização de um único curso com duração de, pelo menos, 4 anos, possibilitando, ao final, conclusão da educação básica e da educação profissional. (Ramos, 2008, p.13)

Ramos (2008) ainda salienta que:

[...] a forma integrada de oferta do ensino médio com a educação profissional obedece a algumas diretrizes ético-políticas, a saber: integração de conhecimentos gerais e específicos; construção do conhecimento pela mediação do trabalho, da ciência e da cultura; utopia de superar a dominação dos trabalhadores e construir a emancipação – formação de dirigentes. Sob esses princípios, é importante compreender que o ensino médio é a etapa da educação básica em que a relação entre ciência e práticas produtivas se evidencia; e é a etapa biopsicológica e social de seus estudantes em que ocorre o planejamento e a necessidade de inserção no mundo do trabalho, no mundo adulto. Disto decorre o compromisso com a necessidade dos jovens e adultos de terem a formação profissional mediada pelo conhecimento. (Ramos, 2008, p.14).

A educação profissional integrada à educação de nível médio surge com a intenção de unir as duas vertentes do trabalho: manual e intelectual, teoria e prática, visando ao desenvolvimento da dimensão intelectual e à emancipação da classe trabalhadora. Para Machado (2009), a integração é uma oportunidade para as escolas de ensino médio

renovarem e inovarem em processos de ensino e de aprendizagem “a partir da concepção e implementação de currículos de qualidade superior” (Machado, 2009, p.1).

Segundo a autora,

[...] Propostas e projetos pedagógicos comprometidos com a articulação criativa das dimensões do fazer, do pensar e do sentir como base de formação de personalidades críticas e transformadoras; que promovam o despertar do olhar crítico, a arte de problematizar e de deslindar os dilemas apresentados por situações ambivalentes ou por contradições e que favoreçam o processo afirmativo da própria identidade dos sujeitos do processo ensino-aprendizagem, alunos e professores (Machado, 2009, p. 1).

No que se refere ao ensino médio integrado ao ensino técnico, Ciavatta (2005) concorda com Gramsci (1981):

Queremos que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos onde se dá a preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos como a formação inicial, como o ensino técnico, tecnológico ou superior. Significa que buscamos enfocar o trabalho como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual / trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos (Gramsci, 1981 apud Ciavatta, 2005, p. 2)

Conforme Ramos (2010), a definição de integração não deve se restringir ao ato de somar currículos, mas sim englobar as esferas da formação humana atrelada ao processo de desenvolvimento cultural e tecnológico, relacionado aos processos de trabalho e ensino, criando, assim, mais uma possibilidade para o educando construir seu projeto de vida.

Não se trata de somar currículos e/ou cargas horárias referentes ao ensino médio e às habilitações profissionais, mas sim de relacionar internamente à organização curricular e do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, conhecimentos gerais e específicos; cultura e trabalho; humanismo e tecnologia. A construção dessas relações tem como mediações o trabalho, a produção do conhecimento científico e a cultura. (Ramos, 2010, p. 51-52).

Araújo (2014) observa que é preciso considerar que o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras depende de soluções ético-políticas. Ou seja,

[...] a definição clara de finalidades políticas e educacionais emancipadoras e o compromisso com as mesmas é condição para a concretização do projeto de ensino integrado, sem o que esta proposta pode ser reduzida a um modismo pedagógico vazio de significado político de transformação. (Araújo, 2014, p.12)

Para Frigotto e Araújo (2018), a efetividade de um currículo integrado depende, em grande parte, da contextualização no ambiente educacional, que considera diferentes aspectos da vida e das práticas sociais do educando, entendendo-o como objeto de sua formação. Contextualizar trata-se, portanto, de construir conhecimento, definindo-o histórica e socialmente, estabelecendo um diálogo com a prática social e com o desenvolvimento político dos trabalhadores.

Assumimos o ensino integrado como uma proposta não apenas para o ensino profissional. O ensino integrado é um projeto que traz um conteúdo político-pedagógico engajado, comprometido com ações formativas integradoras (em oposição às práticas fragmentadoras do saber), capazes de promover a autonomia e ampliar os horizontes (a liberdade) dos sujeitos das práticas pedagógicas, professores e alunos, principalmente. (Frigotto; Araújo, 2018, p.251).

[...] práticas pedagógicas que se querem integradoras, orientadas pela ideia de emancipação social e de desenvolvimento da autonomia e da capacidade criativa dos estudantes, cumprem melhor ou pior suas finalidades quanto mais articuladas aos projetos da classe trabalhadora e de suas organizações, quanto mais abarcar a dinâmica das relações sociais. Afinal, a prática pedagógica ultrapassa o espaço escolar. (Frigotto; Araújo, 2018, p.264).

Ainda segundo Frigotto e Araújo (2018), a interdisciplinaridade é a principal metodologia para apoiar a prática educativa e o processo de ensino e aprendizagem dentro de uma estrutura curricular integrada. Frisam, os autores, que “A interdisciplinaridade, compreendida como o princípio da máxima exploração das potencialidades de cada ciência, da compreensão dos seus limites, mas, acima de tudo, como o princípio da diversidade e da criatividade” (Frigotto; Araújo, 2018, p.259).

Por fim, acreditamos que o sucesso de uma proposta curricular integrada se baseia na reflexão coletiva das disciplinas gerais e técnicas, bem como das perspectivas profissionais e humanas que se pretende formar, além de despertar o olhar crítico, assunto que passamos a discutir na próxima seção.

2.2 A TEORIA SOCIOINTERACIONISTA E A TEORIA CRÍTICA

As teorias da aprendizagem procuram investigar, sistematizar e propor soluções relacionadas ao campo do aprendizado humano. Elas são o alicerce teórico que dão suporte às ações dos professores e, conseqüentemente, impulsionam a formação de sujeitos que saibam viver e produzir em um mundo em constante mudança. Na concepção sociointeracionista, a aprendizagem é entendida como dinâmica, processual e considera o conhecimento prévio que o estudante traz consigo para o contexto de ensino-aprendizagem.

Seu principal mentor é Vygotsky. Lev Semenovich Vygotsky (1896-1934), nascido na Bielo-Rússia, graduado em Direito, Filosofia e História, realizou diversas pesquisas na área do desenvolvimento humano e do papel das relações sociais nesse processo. Vygotsky interessou-se por compreender os mecanismos psicológicos mais complexos. Trouxe para o campo da Psicologia a noção de homem histórico que se constitui enquanto sujeito a partir das relações que estabelece com outros homens. (Oliveira, 1997).

A Teoria Sociocultural desenvolvida por Vygotsky, segundo Oliveira (2010), interessa a várias áreas de conhecimento entre elas podemos citar a psicologia e a educação, tendo em vista que buscou, juntamente com seus colaboradores Luria e Leontiev, “reunir, num mesmo modelo explicativo, mecanismos cerebrais subjacentes ao funcionamento psicológico, como o desenvolvimento do indivíduo e da espécie humana, ao longo de um processo sócio-histórico” (Oliveira, 2010, p.13).

Conforme a autora, para Vygotsky, é no meio social que ocorre a interação com o outro, fato que ocorre desde o nascimento, e é condição essencial para o desenvolvimento humano. O desenvolvimento humano, na perspectiva de Oliveira (2010, p. 58), é “em parte, definido pelos processos de maturação do organismo individual, pertencente à espécie humana, mas é a aprendizagem que possibilita o despertar dos processos internos de desenvolvimento [...]”. Em outras palavras, a maturação do ser humano ocorre naturalmente, a exemplo da sucção, da capacidade de enxergar; entretanto, a aprendizagem ocorre por meio da interação com outro ser humano mais

experiente. Conforme Vygotsky (2007, p. 23), nesse processo, a fala tem papel fundamental para o desenvolvimento cognitivo da criança, e o processo de mediação, por sua vez, permite a evolução da fala desta. Ou seja, são processos imbricados e interdependentes. Nas palavras de Oliveira (2010, p. 28), a mediação é “o processo de intervenção de um elemento intermediário numa relação”.

Ainda segundo Vygotsky (2007), existem dois tipos de mediadores, os instrumentos e os signos. Por instrumento entende-se o elemento que media o trabalho e o objeto de trabalho, são elementos externos ao indivíduo, facilitadores do trabalho humano, “[o] machado, por exemplo, corta mais e melhor do que a mão humana; a vasilha permite armazenamento de água. O instrumento é feito ou buscado especialmente para certo objetivo” (Oliveira, 2010, p. 31). Logo, os instrumentos têm como propósito auxiliar a relação homem-mundo. Já os signos são elementos mediadores que representam algo e objetivam auxiliar o armazenamento de informações, são representações de algo.

De acordo com Oliveira (1997), são os instrumentos técnicos e os sistemas de signos, construídos historicamente, que fazem a mediação dos seres humanos entre si e o mundo. Dessa forma, entende-se que a relação do homem com o mundo não é uma relação direta, mas mediada por instrumentos auxiliares da atividade humana, e a capacidade de criar essas ferramentas é exclusiva do homem.

Conforme a autora,

Vygotsky trabalha com a função mediadora dos instrumentos e dos signos na atividade humana, fazendo uma analogia entre o papel dos instrumentos de trabalho na transformação e no controle da natureza e o papel dos signos como instrumentos psicológicos, ferramentas auxiliares no controle da atividade psicológica. (Oliveira, 1997, p.36).

E complementa explicando que “os signos aparecem como marcas externas, que fornecem um suporte concreto para a ação do homem no mundo”. (Oliveira, 1997, p.36).

Ao longo da história da espécie humana – em que o surgimento do trabalho propicia o desenvolvimento da atividade coletiva, das relações sociais e do uso de instrumentos –, as representações da realidade têm se articulado em sistemas simbólicos. Isto é, os signos não se mantêm como marcas externas isoladas, referentes a objetos avulsos, nem como símbolos usados por indivíduos particulares. Passam a ser signos compartilhados pelo conjunto dos membros do

grupo social, permitindo a comunicação entre os indivíduos e o aprimoramento da interação social. (Oliveira, 1997, p.36).

Na perspectiva de Vygotsky, o conceito de mediação é central para o desenvolvimento e aprendizado humano. Nos dizeres de Oliveira: “mediação, em termos genéricos, é o processo de intervenção de um elemento intermediário numa relação; a relação deixa, então, de ser direta e passa a ser mediada por esse elemento” (Oliveira, 1997, p.26).

A autora também frisa que

[...] o processo de mediação, por meio de instrumentos e signos, é fundamental para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, distinguindo o homem dos outros animais. A mediação é um processo essencial para tornar possível as atividades psicológicas voluntárias, intencionais, controladas pelo próprio indivíduo. (Oliveira, 1997, p.33).

Segundo Vygotsky (1998), é por meio da mediação de instrumentos que se dá a linguagem, e é por meio da linguagem que ocorre a aprendizagem. Nessa perspectiva, para o autor:

O momento de maior significado no curso do desenvolvimento intelectual, que dá origem às formas puramente humanas de inteligência prática e abstrata, acontece quando a fala e a atividade prática, então duas linhas completamente independentes de desenvolvimento, convergem. (Vygotsky, 1998, p. 33)

Portanto, entende-se que a fala orienta a atividade humana e essa comunicação torna-se tão internalizada que o indivíduo a utiliza para guiar sua aprendizagem.

Para Vygotsky, “[a] invenção e o uso de signos como meios auxiliares para solucionar um dado problema psicológico (lembrar, comparar, relatar, escolher, etc.) é análoga à invenção e uso de instrumentos, só que agora no campo psicológico” (Vygotsky, 1998, p.70). E adiciona que:

O signo age como um instrumento da atividade psicológica de maneira análoga ao papel de um instrumento no trabalho. Mas essa analogia, como qualquer outra, não implica uma identidade desses conceitos similares. Não devemos esperar encontrar muitas semelhanças entre os instrumentos e aqueles meios de adaptação que chamamos signos. E, mais ainda, além dos aspectos similares e

comuns partilhados pelos dois tipos de atividade, vemos diferenças fundamentais. (Vygotsky, 1998, p.70).

Como vimos, a mediação é central para a aprendizagem da linguagem, mas é também central para a formação da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), também conhecida como Zona de Desenvolvimento. Vygotsky conceitua a ZPD, também conhecida como Zona de Desenvolvimento Potencial, da seguinte forma:

[...] a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes. (Vygotsky, 1998, p. 112)

O autor considera a ZPD essencial na educação. Conforme afirma Oliveira (1997), para Vygotsky, não só a interação aluno-professor é importante, mas também a interação aluno-aluno, pois essa relação provoca intervenções no desenvolvimento uma vez que a criança mais avançada em determinado conteúdo pode também funcionar como mediadora de novos conhecimentos.

Oliveira (1997) destaca que

O único bom ensino, afirma Vygotsky, é aquele que se adianta ao desenvolvimento. Os procedimentos regulares que ocorrem na escola - demonstração, assistência, fornecimento de pistas, instruções - são fundamentais na promoção do "bom ensino". (Oliveira, 1997, p. 62. Aspas no original).

Assim sendo, o conceito de mediação proposto por Vygotsky pode auxiliar o professor a propor atividades de aprendizagem (como instrumentos de mediação), visando desenvolver a formação crítica do estudante. Nessa perspectiva, os profissionais da educação poderão desenvolver atividades que visem à elevação do nível de desenvolvimento cognitivo dos educandos, possibilitando-lhes a condição de se reconhecerem como sujeitos conscientes de sua realidade social e, portanto, responsáveis por sua transformação.

Segundo Oliveira (1997), a teoria de Vygotsky enfatiza que o desenvolvimento cognitivo é uma construção social que ocorre em um contexto cultural e histórico específico. Nesse contexto, o conceito de "*scaffolding*" emerge como uma estratégia para o ser humano avançar sua compreensão e resolução de problemas.

O *scaffolding* (andaime em português) é uma ação pedagógica que visa fornecer um suporte temporário e personalizado ao aprendiz, de forma a ajudá-lo a alcançar níveis mais elevados de aprendizagem e compreensão. O termo foi criado pelo psicólogo educacional Jerome Bruner na década de 1960, publicado por Wood, Bruner e Ross, no periódico "Journal of Child Psychology and Psychiatry", em 1976.

De acordo com Oliveira (1997), o *scaffolding* é um processo em que o adulto oferece suporte temporário e estruturado para o aprendiz, a fim de ajudá-lo a realizar uma tarefa ou alcançar um objetivo que, de outra forma, seria muito difícil ou impossível de realizar sozinho. Essa estratégia é baseada na ideia de que o adulto fornece um "andaime" para a criança, ou seja, um suporte temporário que a ajuda a alcançar níveis mais altos de compreensão e desempenho.

Segundo Oliveira (1997), o *scaffolding* pode envolver várias estratégias, como fornecer pistas ou dicas, fazer perguntas orientadoras, demonstrar como fazer uma tarefa ou oferecer *feedback* específico e construtivo. Essas estratégias são adaptadas às necessidades e ao nível de compreensão do educando, de modo que ele possa progredir gradualmente em direção a um nível mais avançado de habilidade ou compreensão. No entanto, é importante notar que o *scaffolding* não deve ser visto como um processo linear e unidirecional, mas como um processo dinâmico e interativo, em que o adulto e o aprendiz trabalham juntos para construir o conhecimento e a compreensão.

A aplicação dos conceitos Vygotskianos e de *scaffolding* aqui revisados passa a ser essencial no processo de revisão crítica do papel da escola/professor e de sua responsabilidade na formação e construção da subjetividade dos educandos, cuja constatação vai ao encontro do pensamento de Paulo Freire e Dermeval Saviani, que veremos na sequência.

2.2.1 A busca por uma educação transformadora

Paulo Reglus Neves Freire (1921-1997), educador e filósofo brasileiro, é considerado um dos principais teóricos da educação do mundo. Ao refletir sobre a educação, Freire evidencia também sua visão do homem. Para o autor (1979), o homem é um ser inacabado, em constante transformação, em busca permanente em si mesmo e em comunhão com os outros. Logo, “o saber se faz através de uma superação constante. O saber superado já é uma ignorância.” (Freire, 1979, p.15).

Para Freire (Freire, 1979, p.15), o homem é um ser capaz de relacionar-se, “de projetar-se nos outros; de transcender”, evitando a adaptação e acomodação e estimulando a transformação constante por meio de relações reflexivas. Uma educação que restringe os educandos a um plano pessoal os impede de criar e de ter uma consciência crítica, o que permitiria ao homem transformar a sua realidade. (Freire, 1979, p.15).

Na perspectiva do autor,

Em todo homem existe um ímpeto criador. O ímpeto de criar nasce da inconclusão do homem. A educação é mais autêntica quanto mais desenvolve este ímpeto ontológico de criar. A educação deve ser desinibidora e não restritiva. É necessário darmos oportunidade para que os educandos sejam eles mesmos. Caso contrário domesticamos, o que significa a negação da educação. Um educador que restringe os educandos a um plano pessoal impede-os de criar. Muitos acham que o aluno deve repetir o que o professor diz na classe. Isto significa tomar o sujeito como instrumento. O desenvolvimento de uma consciência crítica que permite ao homem transformar a realidade se faz cada vez mais urgente. Na medida em que os homens, dentro de sua sociedade, vão respondendo aos desafios do mundo, vão temporalizando os espaços geográficos e vão fazendo história pela sua própria atividade criadora. (Freire, 1979, p.17).

Assim, o verdadeiro trabalho pedagógico não significa imposição do educador aos demais. “Se atua desta forma [...], está trabalhando de maneira contraditória, isto é, manipulando; adapta-se somente à ação domesticadora do homem que, em lugar de libertá-lo, o prende”. (Freire, 1979, p. 26).

A educação vista como um processo cujo único propósito é facilitar o acesso ao conhecimento, já era definida por Freire (2005) como 'bancária', no sentido de que os professores depositam saberes na mente dos educandos.

[...] a educação [bancária] se torna um ato de depositar, em que os educandos são os depositários e o educador o depositante. Em lugar de comunicar-se, o educador faz "comunicados" e depósitos que os educandos, meras incidências, recebem pacientemente, memorizam e repetem. Eis aí a concepção "bancária" da educação, em que a única margem de ação que se oferece aos educandos é a de receberem os depósitos, guardá-los e arquivá-los. (Freire, 2005, p. 37).

Dessa forma, não há espaço para reflexão, nem para a criatividade e não há transformação. Nessa perspectiva, Freire (1979) salienta que a conscientização e mudança são possíveis a partir de uma educação pautada no diálogo, que respeita a história de vida do educando, estimulando-o para que ele seja capaz de refletir sobre sua própria realidade e transformar o mundo em que vive, ou seja, atuando de forma crítica sobre essa realidade e não apenas submisso ou passivo a ela.

O autor ainda explica que há estados da consciência humana que evoluem até alcançar a consciência crítica. O primeiro estado da consciência é a intransitividade, na qual se produz uma consciência mágica, acrítica, superficial (Freire, 1979). Com as mudanças sociais, essa consciência transforma-se em transitiva, mas ainda ingênua. Com o processo de conscientização, objetiva-se alcançar o segundo estágio de consciência, a consciência transitivo-crítica. Para que se torne crítica, é necessário um processo educativo de conscientização por meio de um trabalho de promoção e criticização. (Freire, 1979, p. 21).

Freire (1979) enumera dez características da consciência crítica, a saber:

1. Anseio de profundidade na análise de problemas. Não se satisfaz com as aparências. Pode-se reconhecer desprovida de meios para a análise do problema.
2. Reconhece que a realidade é mutável.
3. Substitui situações ou explicações mágicas por princípios autênticos de causalidade.
4. Procura verificar ou testar as descobertas. Está sempre disposta às revisões.
5. Ao se deparar com um fato, faz o possível para livrar-se de preconceitos. Não somente na captação, mas também na análise e na resposta.
6. Repele posições quietistas. É intensamente inquieta. Torna-se mais crítica quanto (sic) mais reconhece em sua quietude a inquietude, e vice-versa. Sabe que é na medida que é e não pelo que parece. O essencial para parecer algo é ser algo; é a base da autenticidade.
7. Repele toda transferência de responsabilidade e de autoridade e aceita a delegação das

mesmas. 8. É indagadora, investiga, força, choca. 9. Ama o diálogo, nutre-se dele. 10. Face ao novo, não repele o velho por ser velho, nem aceita o novo por ser novo, mas aceita-os na medida em que são válidos. (Freire, 1979, p. 22).

Ademais, outra convicção Freiriana de destaque consiste em que a mudança é possível, pois assim como o homem, o mundo se encontra em constante transformação. “O mundo não é. O mundo está sendo” (Freire, 1998, p. 40). No contexto de que a mudança é possível, o educador não deve apenas constatar o que está ocorrendo, mas também intervir. Conforme o autor,

Não sou apenas objeto da História mas seu sujeito igualmente. No mundo da História, da cultura, da política, constato não para me adaptar mas para mudar. [...] Constatando, nos tornamos capazes de intervir na realidade, tarefa incomparavelmente mais complexa e geradora de novos saberes do que simplesmente a de nos adaptar a ela. (Freire, 1998, p. 40).

O autor complementa dizendo que a suposta neutralidade não é possível para aqueles que buscam o caminho do criticismo, “seja o físico, o biólogo, o sociólogo, o matemático, ou o pensador da educação. Ninguém pode estar no mundo, com o mundo e com os outros de forma neutra. Não posso estar no mundo de luvas nas mãos constatando apenas”. (Freire, 1998, p. 40).

O que se busca, portanto, é o desenvolvimento de uma consciência crítica, construída através do diálogo entre educador e educando, incentivando assim uma ação transformadora, em busca de uma sociedade mais justa e igualitária. É nesse viés que Saviani desenvolve a Pedagogia Histórico-Crítica, que veremos a seguir.

2.2.2 A pedagogia histórico-crítica e a formação de um sujeito consciente

Dermeval Saviani é professor, filósofo e pedagogo brasileiro. É professor emérito da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), professor emérito do CNPq e coordenador geral do grupo de estudos e pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil" (HISTEDBR), tendo recebido o título de "Doutor Honoris Causa" da Universidade

Federal da Paraíba (UFPB), da Universidade Tiradentes de Sergipe, e da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Saviani é o idealizador da teoria denominada 'Pedagogia Histórico-Crítica', a qual defende que o educando possa compreender e participar da sociedade de forma crítica, superando a visão de senso comum, e, além disso, visa superar as teorias pedagógicas existentes até então. Para o autor,

A pedagogia histórico-crítica surgiu no início dos anos de 1980 como uma resposta à necessidade amplamente sentida entre os educadores brasileiros de superação dos limites tanto das pedagogias não críticas, representadas pelas concepções tradicional, escolanovista e tecnicista, como das visões crítico-reprodutivistas, expressas na teoria da escola como aparelho ideológico do Estado, na teoria da reprodução e na teoria da escola dualista. (Saviani, 2011, p. 15).

De início, a terminologia 'histórico-crítica' foi denominada 'pedagogia dialética', no entanto, em virtude de apresentar variadas conotações, foi alterada, "pois o outro termo - pedagogia dialética - vinha revelando-se um tanto genérico e passível de diferentes interpretações". (Saviani, 2011, p. 75)

Além disso,

[...] a nomenclatura histórico-crítica, por não ser muito corrente, provoca a curiosidade dos ouvintes, criando a oportunidade de se explicar o seu significado. A outra denominação, por sua vez, acaba sendo entendida segundo os pressupostos de cada um e, conseqüentemente, é possível que, em lugar de se adquirir clareza, instale-se uma certa confusão a respeito. (Saviani, 2011, p. 75)

Nas palavras do autor:

[...] Cunhei, então, a expressão "concepção histórico-crítica", na qual eu procurava reter o caráter crítico de articulação com as condicionantes sociais que a visão reprodutivista possui, vinculado, porém, à dimensão histórica que o reprodutivismo perde de vista. Os críticos-reprodutivistas têm dificuldade em dar conta das contradições exatamente porque elas se explicitam no movimento histórico. (Saviani, 2011, p. 61)

A Pedagogia Histórico-Crítica pode ser considerada uma pedagogia contra-hegemônica, que propõe a transformação social por meio da socialização do conhecimento produzido historicamente pela humanidade. Em outros termos, para Saviani, a pedagogia histórico-crítica é:

o empenho em compreender a questão educacional com base no desenvolvimento histórico objetivo. Portanto, a concepção pressuposta nesta visão da pedagogia histórico-crítica é o materialismo histórico, ou seja, a compreensão da história a partir do desenvolvimento material, da determinação das condições materiais da existência humana. (Saviani, 2011, p. 76).

O autor ainda destaca que a pedagogia tradicional é mecanicista, a-histórica ou simplesmente crítica-reprodutivista, uma vez que mantém o educando na forma passiva e acrítica, formando seres somente capazes de reproduzir as relações sociais. A pedagogia histórico-crítica surgiu da necessidade de refutar a falta de consciência histórico-social das ações pedagógicas praticadas no Brasil.

De forma cronológica, Saviani (2011, p. 61) costuma “situar o ano de 1979 como um marco da configuração mais clara da concepção histórico-crítica,” enquanto coordenou a primeira turma de doutorado da PUC-SP e quando “o problema de abordar dialeticamente a educação começou a ser discutido mais ampla e coletivamente”. (Saviani, 2011, p. 61).

Nesse momento, enfatiza o autor, os esforços deixaram de ser individuais, isolados, para assumirem expressão coletiva. E explicita:

Quanto ao surgimento da pedagogia histórico-crítica, devemos distinguir duas coisas: de um lado, a emergência de um movimento pedagógico; e, de outro, a escolha da nomenclatura. Enquanto movimento pedagógico, veio responder à necessidade de encontrar alternativa à pedagogia dominante. Sua formação ocorre no final da década de 1970. Uma das marcas da década de 1970 foi o desenvolvimento das análises críticas da educação. Isso correspondia a uma necessidade histórica, especialmente no caso brasileiro, onde tínhamos que fazer a crítica da pedagogia oficial, evidenciando o seu caráter reprodutor. Mas era um movimento que não estava vinculado apenas à situação brasileira. Era um movimento de caráter internacional, cujas teorias foram elaboradas no final da década de 1960 e início da década de 1970 [...]. (Saviani, 2011, p.110).

Em um primeiro momento, “a educação brasileira desenvolveu-se, principalmente, por influência da pedagogia católica (a pedagogia tradicional de orientação religiosa), com os jesuítas, que, praticamente, exerceram o monopólio da educação até 1759.” (Saviani, 2011, p.76). Posteriormente, “tenta-se desencadear uma interpretação da questão educacional à luz da pedagogia tradicional leiga, ou seja, pedagogia inspirada no liberalismo clássico”, (Saviani, 2011, p.76), de influência iluminista.

No início do século XX, torna-se forte a influência da Escola Nova, até que, na década de 1960, esta começa a apresentar sinais de crise, conforme destaca o autor,

[...] delineando-se uma outra tendência que eu chamo de pedagogia tecnicista. Essa pedagogia acaba impondo-se, a partir de 1969 - depois da Lei n. 5.540, que reestruturou o ensino superior, destacando-se nesse quadro o Parecer n. 252/69, que reformulou o curso de pedagogia. Nessa reformulação, a influência tecnicista já está bem presente. O curso é organizado mais à base de formação de técnicos e de habilitações profissionais e refluí aquela formação básica, formação geral, que era a marca anterior do curso de pedagogia. Em 1971, vem a Lei n. 5.692, com a tentativa de profissionalização universal do ensino de 2º grau. A influência tecnicista, então, impõe-se; é na década de 1970 que o regime militar tenta implantar uma orientação pedagógica inspirada na assessoria americana, através dos acordos MEC-Usaid, centrada nas ideias de racionalidade, eficiência e produtividade, que são as características básicas da chamada pedagogia tecnicista. (Saviani, 2011, p.77)

Ao longo da década de 1970, inicia-se a análise dos modelos de ensino que não promovem a criticidade, como a pedagogia tradicional, a pedagogia nova e a pedagogia tecnicista. Assim, a pedagogia histórico-crítica surge como uma nova possibilidade diante dos métodos educacionais prevalecentes no Brasil. Nos dizeres de Saviani,

A passagem da visão crítico-mecanicista, crítico-a-histórica para uma visão crítico-dialética, portanto histórico-crítica, da educação, é o que quero traduzir com a expressão pedagogia histórico-crítica. Essa formulação envolve a necessidade de se compreender a educação no seu desenvolvimento histórico-objetivo e, por consequência, a possibilidade de se articular uma proposta pedagógica cujo ponto de referência, cujo compromisso, seja a transformação da sociedade e não sua manutenção, a sua perpetuação. Esse é o sentido básico da expressão pedagogia histórico-crítica. Seus pressupostos, portanto, são os da concepção dialética da história. Isso envolve a possibilidade de se compreender a educação escolar tal como ela se manifesta no presente, mas entendida essa manifestação presente como resultado de um longo processo de transformação histórica. (Saviani, 2011, p.80)

Nessa mesma perspectiva, outro importante nome da Pedagogia Histórico-Crítica é Gasparin, que propõe a transposição didática dessa pedagogia para a sala de aula, como veremos.

2.2.3 Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica

Em sua obra “Didática para a Pedagogia Histórica-Crítica” (2012), João Luiz Gasparin descreve uma didática apoiada nas três fases do método dialético de construção do conhecimento escolar: prática, teoria, prática, partindo do nível de desenvolvimento atual dos estudantes. Trabalha na zona de desenvolvimento imediato (zona de desenvolvimento proximal ou potencial), chegando a um novo nível de desenvolvimento atual (desenvolvimento real) baseado na teoria sociocultural de Vygotsky e na pedagogia histórico-crítica de Saviani, apresentando cinco passos para o desenvolvimento de uma prática pedagógica fundamentada na concepção metodológica dialética do conhecimento. Esses passos metodológicos consistem em: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final.

O **primeiro passo**, a prática social, significa o saber que os estudantes já possuem sobre determinado conteúdo, a expressão da vida concreta e particular deles, ou seja, parte dos conhecimentos prévios e experiências cotidianas do educando para abordar o conteúdo a ser ensinado com o objetivo de estabelecer uma relação deste com a realidade. A prática social inicial do conteúdo é um momento de conscientização do que ocorre na sociedade em relação ao tópico trabalhado. Nessa fase os estudantes possuem uma visão geral da realidade, porque ainda não relacionam o conhecimento com a experiência pedagógica. Conforme a concepção histórico-crítica e histórico cultural, o desenvolvimento e aprendizagem necessita de uma prática mediadora para possibilitar um nível mais elevado de desenvolvimento (nível potencial de desenvolvimento). O papel do professor nesse sentido é de mediador.

A esse respeito, Gasparin (2012) refere que

O primeiro passo do método caracteriza-se por uma preparação, uma mobilização do aluno para a construção do conhecimento escolar. É uma primeira leitura da realidade, um contato inicial com o tema a ser estudado [...] Uma das formas para

motivar os alunos é conhecer sua prática social imediata a respeito do conteúdo curricular proposto (Gasparin, 2012, p.13).

Em outras palavras, o professor deve apresentar os conteúdos a serem trabalhados, explicitar os objetivos, dialogar com os alunos sobre os conteúdos, buscar verificar qual o domínio que já possuem e que uso fazem deles na prática social cotidiana. De acordo com a teoria de Vygotsky, esse estágio é o nível de desenvolvimento atual, no qual o educando age de forma autônoma, resolvendo atividades por conta própria. Além da explicitação do que os estudantes já sabem sobre o tema, nessa primeira etapa, o professor deve dar oportunidade para os alunos demonstrarem suas indagações e curiosidades. Conforme Gasparin (2012 p. 24), “este é o momento em que, a partir da realidade vivenciada, os alunos desafiam a si mesmos e ao professor a irem além do proposto, do conhecido, do programado. É um convite a ultrapassar o cotidiano, o imediato, o aparente”.

O **segundo passo** corresponde à problematização. Nessa fase são levantadas situações-problema que estimulam o raciocínio do estudante, elaborando questões desafiadoras, a partir das dimensões do conteúdo mais apropriadas para o desenvolvimento do trabalho. As dimensões podem ser: conceitual, científica, social, histórica, política, cultural, econômica, filosófica, religiosa, moral, ética, estética, legal, afetiva, operacional, etc.

Consoante Gasparin (2012), essa etapa representa um desafio para os professores e educandos, uma vez que:

Para o professor implica uma nova maneira de estudar e preparar o que será trabalhado com os alunos: o conteúdo é submetido a dimensões e questionamentos que exigem do mestre uma reestruturação do conhecimento que já domina. O conteúdo é entendido como uma construção histórica, não natural, portanto, uma construção social historicizada para responder às necessidades humanas. (Gasparin, 2012, p. 46).

Ademais, essa fase compreende dois aspectos fundamentais: discussão entre os alunos sobre o tema estudado e explicitação das questões que serão respondidas na fase de instrumentalização.

A instrumentalização, o **terceiro passo**, refere-se à efetiva elaboração da aprendizagem, através da apresentação sistemática dos conteúdos por parte do professor, na busca por solucionar as questões levantadas na etapa anterior. De acordo com o autor, essa fase “é o caminho pelo o qual o conteúdo sistematizado é posto à disposição dos alunos para que os assimilem e o recriem e, ao incorporá-lo, transformem-no em instrumento de construção pessoal e profissional”. (Gasparin, 2012, p. 51).

Nesse ponto, o conhecimento não é adquirido de forma direta nem automática, mas se realiza por meio da mediação do professor. É nessa fase que cabe ao professor planejar as ações com vistas à efetivação do processo de aprendizagem e à construção do conhecimento científico. Assim, o papel do professor mediador é relacionar e estabelecer a ligação entre os conteúdos científicos e cotidianos. Os conteúdos devem ser desenvolvidos de forma contextualizada em diferentes áreas do conhecimento, permitindo que os alunos compreendam a construção histórica de cada conteúdo e as relações sociais que ele contém. A unidade e a interdisciplinaridade devem ser buscadas para possibilitar um olhar crítico sobre a realidade em suas diversas dimensões. Conforme Gasparin (2012),

o trabalho do professor como mediador consiste em dinamizar, através das ações previstas e dos recursos selecionados, os processos mentais dos alunos para que se apropriem dos conteúdos científicos em suas diversas dimensões, buscando alcançar os objetivos propostos. (Gasparin, 2012 p. 127).

Esse estágio, onde o papel do professor é fundamental para a aprendizagem, na teoria Vygotskyana, corresponde à zona de desenvolvimento proximal ou potencial. É o momento em que se efetiva com maior ênfase a mediação docente.

O **quarto passo** é a catarse, que é o momento da efetiva aprendizagem. Gasparin define catarse como “a síntese do cotidiano e do científico, do teórico e do prático a que o educando chegou, marcando sua nova posição em relação ao conteúdo e à forma de sua construção social e reconstrução na escola” (Gasparin, 2012, p.124). Dessa forma, nesse ponto, o educando deve ser capaz de compreender as questões levantadas de forma mais coerente e elaborada. Ele deve ser capaz de localizar e entender os problemas

sociais colocados na fase de problematização, dando sentido à aprendizagem e utilidade para a vida, algo que o permita contribuir para a mudança social.

É o momento em que o educando irá expor, de forma oral ou escrita, a sua compreensão de todo o processo, expressando, a seu modo, “[...] sua nova maneira de ver o conteúdo e a prática social. É capaz de entendê-los em um novo patamar, mais elevado, mais consistente e mais bem estruturado” (Gasparin, 2012, p.127). Essa etapa metodológica equivale à avaliação, a qual deve exprimir a assimilação e compreensão da realidade com vistas à transformação social. Gasparin (2012) acrescenta que:

É a avaliação da aprendizagem do conteúdo, não como demonstração de que aprendeu um novo tema apenas para a realização de uma prova, de um teste, mas como expressão prática de que se apropriou de um conhecimento que se tornou um novo instrumento de compreensão da realidade e de transformação social. Deve-se ressaltar que esse tipo de avaliação não ocorre apenas nessa fase, mas durante o transcorrer de todas as atividades. Todavia, aqui se conclui o processo intelectual de aquisição do conhecimento proposto. (Gasparin, 2012, p.131)

Para o autor, a avaliação pode ser formal ou informal e é importante que o professor leve em conta dois elementos básicos: os instrumentos utilizados e os critérios avaliativos. Na avaliação formal, pode-se trabalhar com os seguintes instrumentos: seminários, resumos, debates, verificações orais, produções de textos, cartazes, maquetes, dramatizações, provas, autoavaliações, entre outras. Já na avaliação informal, o aluno escolhe a forma de expressão que se sinta mais seguro.

Quanto aos critérios, estes devem ser previamente estabelecidos pelo professor e conhecidos pelos alunos. Eles podem ser: clareza, organização, criatividade, sequência lógica, argumentação, entre outros, desde que, atenda aos objetivos propostos e possibilite ao aluno a reelaboração do conteúdo aprendido.

O quinto e último passo é a **prática social** final do conteúdo, que representa a obtenção da visão concreta, quando o aluno, baseado no conteúdo aprendido, apresenta ações objetivas e subjetivas capazes de proporcionar uma transformação de sua realidade social. Do ponto de vista de Vygotsky, esse estágio corresponde ao novo e atual estágio de desenvolvimento do aluno. De acordo com Gasparin (2012),

Todo o trabalho na zona de desenvolvimento imediato - que neste processo se expressa nos passos da Problemática, Instrumentalização e Catarse - encerra-se com a obtenção de um novo nível de desenvolvimento atual, no qual o aluno mostra que se superou (Gasparin, 2012, p.142)

Em termos de procedimentos práticos dessa etapa, o trabalho se realiza por meio de uma nova atitude prática do aluno - o qual mostra suas intenções de pôr em execução o novo conhecimento - e, também, por meio de propostas de ações que podem ser desenvolvidas individualmente ou pelo grupo, com compromisso social.

Sobre a abrangência desse passo, Gasparin (2012) afirma que:

Desenvolver ações reais e efetivas não significa somente realizar atividades que envolvam um fazer predominantemente material, como plantar uma árvore [...] Uma ação concreta, a partir do momento em que o educando atingiu o nível do concreto pensado, é também todo o processo mental que possibilita análise e compreensão mais amplas e críticas da realidade, determinando uma nova maneira de pensar, de entender e julgar os fatos, as ideias. É uma nova ação mental. (Gasparin, 2012, p.140)

Diante do exposto, pode-se perceber que a pedagogia histórico-crítica busca estimular nos atores envolvidos no processo educativo: educando-professor-escola, a compreensão do seu papel social histórico e culturalmente construído. Dessa forma, envolve os atores educacionais em processos de ensino-aprendizagem que não aceitam passiva e ingenuamente o *status quo*, mas que, de forma consciente de sua função social, o questione e se questionem, à busca de uma sociedade mais equitativa, justa e democrática. Em outras palavras, a pedagogia histórico-crítica visa transformar educando e educador em cidadãos, agentes capazes de gerar transformação social. A figura 1 ilustra resumidamente os passos metodológicos segundo Gasparin (2012):

Figura 1: passos metodológicos segundo Gasparin (2012)

PRÁTICA Nível de desenvolvimento atual	TEORIA Zona de desenvolvimento imediato			PRÁTICA Novo nível de desenvolvimento atual
Prática Social Inicial do Conteúdo	Problematização	Instrumentalização	Catarse	Prática Social Final do Conteúdo
Listagem dos conteúdos e objetivos: a) Objetivo geral b) Objetivos específicos	Quais os principais problemas postos pelo conteúdo e pela prática social?	Quais as estratégias que serão utilizadas pelo professor? Quais os recursos humanos e materiais necessários?	Quais as atividades sugeridas para que o estudante demonstre a sua síntese sobre o aprendizado? Quais as estratégias de avaliação serão utilizadas?	Como professor e estudante pode colocar em prática o novo conhecimento? Quais as ações planejadas por professor e estudante para promover a transformação social?
Vivência cotidiana do conteúdo: a) O que o estudante já sabe: visão da totalidade empírica. Mobilização. b) O que gostaria de saber a mais?	Quais as dimensões do conteúdo a serem trabalhadas?			

Fonte: GASPARIN (2012, p. 159)

Assim como a pedagogia histórico-crítica busca “empoderar” os educandos e educadores para se tornarem agentes de mudança social, letras de música podem ser instrumentos pedagógicos poderosos para estimular a conscientização e educar para a transformação social, por conseguinte. Na próxima seção abordaremos essa questão.

2.3 O OBJETO DA PESQUISA: DEFINIÇÃO E ESTUDOS RELACIONADOS

Segundo Michael Kennedy, no Dicionário Oxford de Música, "a música é a arte de combinar sons em melodias, harmonias e ritmos agradáveis ao ouvido" (Kennedy, 2013, p. 690). Já para Small (1998), a música é uma das mais sofisticadas e complexas formas de comunicação que os seres humanos já desenvolveram, pois, através dela, as pessoas podem se conectar umas com as outras, compartilhar experiências e ideias.

Nessa linha de pensamento, Frith (1996) argumenta que a música é uma atividade socialmente construída e, portanto, não pode ser compreendida apenas em termos de suas características musicais. O autor advoga que a música é um fenômeno cultural que reflete e molda a sociedade em que é produzida e consumida. E Hargreaves e North (2010) enfatizam que a música pode ajudar a desenvolver habilidades de pensamento crítico, como a análise, a síntese, a avaliação e a tomada de decisões. Através dela, as pessoas podem aprender a identificar padrões, reconhecer diferenças e semelhanças, e avaliar informações, advogam os autores. Nesse sentido, entendemos que, por meio de suas letras, melodias e performances, a música pode ser uma forma de expressão crítica.

Nessa perspectiva, conforme Bucciarelli *et al.* (2007), músicas podem ser usadas como forma de transmitir mensagens políticas e sociais e de refletir as mudanças culturais de uma sociedade. São formas de expressão que podem ser usadas para chamar a atenção para questões sociais importantes, como a injustiça social, a desigualdade e a opressão. Ainda nesse viés, Frith (1996) argumenta que a música (letras, melodias e performances) pode ser uma forma de resistência, uma maneira de questionar as normas sociais e políticas e de desafiar as estruturas de poder.

Pelo exposto, pode-se argumentar que letras de música também podem ser utilizadas como instrumento pedagógico para a conscientização e mobilização social, uma prática socioeducacional que busca promover uma reflexão mais profunda sobre a sociedade e o mundo em que vivemos, gerando mudanças e transformações sociais como consequência. Mas o que dizem os estudos recentes sobre o uso de letras de música na formação do estudante da educação básica nacional?

Visando aprofundar o conhecimento necessário para o suporte teórico do presente estudo e a criação do produto educacional a partir dele, faz-se necessário o levantamento das produções acadêmicas relacionadas a essa temática. Para tanto, serão utilizados os passos da pesquisa integrativa, com base em Botelho *et al.* (2011).

De acordo com os autores, a pesquisa integrativa deve ser escolhida quando se quer realizar “a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado” (Botelho *et al.*, 2011, p.133) ou quando se pretende obter “informações que

possibilitem aos leitores avaliarem a pertinência dos procedimentos empregados na elaboração da revisão” (Botelho *et al.*, 2011, p.133).

Ademais, a pesquisa integrativa também trabalha com critérios de revisão definidos, que podem auxiliar na sistematização de estudos:

1) identificação do tema e seleção da pesquisa; 2) estabelecimentos dos critérios de inclusão e exclusão; 3) identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4) categorização dos estudos selecionados; 5) análise e interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento. (Botelho *et al.*, 2011, p.129).

Com base nesses critérios, elaboramos os seguintes procedimentos para esta revisão de estudos empíricos sobre o objeto da pesquisa: i) formulação da pergunta para a revisão de literatura; ii) identificação do tema e seleção da pesquisa; iii) seleção dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; iv) seleção dos estudos pré-selecionados e selecionados; v) categorização dos estudos selecionados; vi) análise e interpretação da categorização dos estudos; e vii) apresentação da revisão e síntese do conhecimento nesta seção.

A pesquisa em diferentes bases de dados ocorreu entre o período de 22 e 29 de setembro de 2022 e foi elaborada a seguinte pergunta para esse momento: O que diz a literatura recente sobre estudos voltados para a formação do pensamento crítico de estudantes de cursos técnicos integrados ao ensino médio por meio do uso de músicas nas aulas de Língua Inglesa?

As Bases de Dados selecionadas para o estudo foram as da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), *Scientific Electronic Library OnLine* (SciELO) e *Google Scholar*, por serem referências nacionais e internacionais. Os critérios de inclusão para pré-seleção de publicações englobaram pesquisas relacionadas aos termos: “ensino médio integrado OR educação profissional”, “ensino crítico OR pedagogia crítica”, “AND língua inglesa” “AND música”, contanto que os descritores estivessem enunciados no título ou no resumo da obra. Já os critérios de exclusão englobam as publicações que não apresentam relação com o tema da pesquisa, estudos repetidos e fora do recorte temporal de 2014 a 2022.

No dia 22 de setembro de 2022 foi realizada a pesquisa sistemática na Base de Teses e Dissertações da CAPES. Para a primeira busca sistemática foram selecionados os descritores “ensino médio integrado OR educação profissional”, resultando em 34.843 resultados. Adicionando o descritor “ensino crítico OR pedagogia crítica”, foram encontradas 1.945 publicações. Ao adicionar o descritor “AND língua inglesa”, foram encontradas 108 publicações e, ao adicionar “AND música”, foi encontrado apenas 1 resultado.

Logo depois, foram utilizados os descritores “Língua Inglesa AND Ensino Crítico OR pedagogia crítica AND Música”, sendo encontrados 11 resultados. Quando refinada a pesquisa para as publicações realizadas nos últimos oito anos, a busca continuou apresentando 11 resultados. Adicionando os descritores “AND Ensino Médio OR Ensino Técnico OR Ensino Profissional”, a plataforma mostrou em 3 publicações, no entanto apenas 2 foram selecionadas.

Para a pesquisa na base de dados da *SciELO* foram adotados os mesmos procedimentos usados na Base de Teses e Dissertações da CAPES. Para dar início à coleta de dados, foi inserido o descritor “ensino crítico” e encontradas 301 publicações. Refinando a pesquisa, foi inserido outro descritor “língua inglesa” e encontradas 11 publicações. Quando inserido o descritor “música”, a busca não apresentou nenhuma publicação nessa base de dados.

Na *SciELO*, realizou-se, também, pesquisa com os descritores “ensino profissionalizante” AND “língua inglesa” AND “música” e “ensino médio integrado” AND “língua inglesa” e a busca não apresentou nenhuma publicação. Da mesma forma, pesquisou-se com os descritores (educação profissional) OR (ensino médio integrado), totalizando 411 resultados. Ao adicionar-se os descritores “AND (crítico)”, foram encontradas 14 publicações. Ao filtrar pelo recorte temporal dos últimos 10 anos, a plataforma continuou apresentando 14 publicações, mas ao ser adicionado “AND (língua inglesa) OR (música)”, esta não apresentou nenhum resultado.

A pesquisa na base de dados do *Google Scholar* ocorreu no dia 26 de setembro de 2022. Ao ser inserido o descritor “ensino crítico”, a busca apresentou 107.000 resultados. Refinando a pesquisa e inserindo o descritor “língua inglesa”, a busca apresentou 17.400

publicações. Adicionando o descritor "música", a plataforma encontrou 16.300 publicações, com o descritor "ensino profissionalizante" 16.400, e com o descritor "ensino médio integrado" aumentou para 16.500. Filtrando para publicações dos últimos oito anos (2014/2022), o resultado foi de 16.100 publicações.

Como o resultado foi um número alto e, diante da ausência de outros filtros na plataforma, optou-se em analisar apenas os textos encontrados que tivessem no título os descritores "Língua Inglesa" OR "English classes"; "EFL"; "Ensino Crítico" OR "critical teaching"; "música" OR "songs". A busca com esses descritores gerou os seguintes resultados: i) Descritores "EFL" AND "critical" AND "songs", apenas 1 resultado; ii) Descritores "fill in the blanks" AND "crítico" AND "músicas" AND "ensino língua inglesa" AND "ensino médio integrado". Dessa busca surgiram 282 resultados. No entanto, a grande maioria fugia do tema da presente pesquisa ou a base teórica não se alinhava àquela proposta para este estudo. Dessa forma, foi selecionada apenas a publicação que estava em harmonia com ambos, tema e base teórica. Os textos selecionados para leitura na íntegra são apresentados no quadro 1.

Quadro 1: Seleção de estudos empíricos

Ano	Autor	Título	Base de Dados
2014	PALACIOS, N. CHAPETÓN, C. M.	Students' responses to the use of songs in the efl classroom at a public school in Bogotá: a critical approach.	Google Scholar
2016	SILVA, L. N.	Além do "fill in the blanks": a música e o ensino de língua inglesa na perspectiva do letramento crítico.	Google Scholar
2019	BETTONI, M ; GALLEGO-CAMPO S F. R.	Desenvolvimento do pensamento crítico e aprendizagem de inglês – resultados e reflexões discentes.	CAPES
2020	PROENÇA, M. H. ; FUINI, L. L.	Música e pensamento crítico nas aulas de língua inglesa na Educação Profissional e Tecnológica.	CAPES

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

A partir da leitura das obras indicadas no quadro 1, constatou-se que o estudo de Palácios e Chapetón (2014), intitulado *Students' Responses to the Use of Songs in the EFL Classroom at a Public School in Bogotá: A Critical Approach*, centra-se na análise das respostas dos alunos sobre o uso de músicas em inglês com conteúdo social. A música é entendida como prática social situada e os dados foram analisados sob a perspectiva da pedagogia crítica. A pesquisa foi realizada em uma escola pública na localidade de Usme, no sul de Bogotá, com um grupo de 42 alunos do 11º ano (idade entre 15 e 19 anos, equivalente ao ensino médio no Brasil). É importante mencionar que os participantes vivem em um contexto em que há uma variedade de problemas sociais relacionados à violência, deslocamento forçado, pobreza, drogas e gangues. Como mostra o questionário inicial do estudo, a maioria desses alunos passa a maior parte do tempo livre com os amigos na rua ou fica sozinho em casa porque os pais têm de trabalhar o dia todo. Além disso, nenhum deles fez qualquer curso de inglês em outras instituições. Quatro instrumentos foram projetados, testados e usados para coletar dados: questionários, notas de campo, entrevistas e produção dos alunos, que foram analisados qualitativamente. Os resultados do estudo indicaram que o uso de músicas como prática social situada na sala de aula de inglês pode motivar os alunos a participarem das aulas de forma mais ativa e crítica. Os alunos mostraram uma atitude positiva em relação ao uso de músicas com conteúdo social que parecia despertar seu interesse em participar na aula de Inglês. O estudo mostrou que quando as músicas são relacionadas à vida dos alunos, eles se sentem motivados, comprometidos e dispostos a participar ativamente da aula à medida que ela se torna agradável e significativa. Os resultados também indicaram que o uso da música como uma prática social na aula de Inglês pode desencadear conexões com problemas reais, permitindo que os alunos leiam o mundo, indo além da palavra impressa, e expressar posições críticas em relação à sua realidade. Por meio das atividades, os alunos puderam questionar o que acontece ao seu redor e tornarem-se participantes ativos na sociedade, compartilhando suas experiências e expressando seus pontos de vista. Uma das descobertas mais salientes dessa pesquisa foi que o uso de canções, enquadradas na abordagem crítica, pode ser uma ferramenta poderosa para

construir relacionamentos entre pares. As atividades permitiram que os alunos ouvissem uns aos outros, encontrassem semelhanças e diferenças em suas opiniões. Consequentemente, eles se viram criando vínculos com seus colegas de classe e, o mais importante, construindo um ambiente respeitoso, confortável, e amigável na aula de Inglês.

Já o estudo de Silva (2016) teve como objetivo analisar e refletir sobre a formação de cidadãos críticos por meio do ensino de inglês à luz do Letramento Crítico, tendo a música como ponto de partida. A autora percebeu que ainda há poucos trabalhos a respeito da música e ensino de Língua Inglesa e acredita que, na perspectiva dos Letramentos, estudos dessa natureza são ainda mais escassos na literatura acadêmica. O estudo foi realizado com estudantes de uma turma de segundo ano do ensino médio do Curso Integrado em Química no Instituto Federal de Alagoas, *Campus* Maceió. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: questionários, gravações de áudio, produções dos alunos, diários, planos das aulas e postagens nas redes sociais (*Facebook* e *Whatsapp*). A análise enfocou o desenvolvimento de três temas trabalhados a partir do conteúdo das músicas: liberdade, padrões de beleza e amor. De acordo com a autora, os resultados revelaram que:

(1) a Língua Inglesa trabalhada sob a perspectiva dialógica ajudou os participantes a refletirem e repensarem sobre os temas propostos; (2) a criação de espaço para alunos negociarem suas visões foi promovida; (3) os discursos dos participantes se constituíram através dos diálogos com os outros durante as discussões nas aulas, o que confirma a importância do professor conceber a língua como dialógica; (4) os participantes conseguiram perceber algumas vozes que povoam os discursos que circulam na sociedade a respeito dos temas discutidos; (5) a música foi de grande importância para despertar o interesse dos participantes em relação aos temas; (6) os participantes demonstraram a capacidade de desenvolver as habilidades e estruturas da Língua Inglesa trabalhando na perspectiva do Letramento Crítico. (Silva, 2016, n.p.)

O estudo de Bettoni e Campos (2019), no intuito de contribuir com a literatura sobre o ensino crítico da língua inglesa em escolas regulares, descreveu e analisou uma intervenção de 160 minutos organizada em torno da música *Luka*, de Suzanne Vega, que tem como tema central a violência doméstica. Por meio de um pré-teste e um pós-teste, um questionário e observações docentes, foram coletados dados relacionados à

aprendizagem da língua inglesa, ao desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes e a opinião destes no que diz respeito ao seu interesse (1) em abordar temas tabu e (2) em utilizar música como recurso de aprendizagem da língua inglesa. Os sujeitos da pesquisa foram 20 estudantes do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – *Campus* Chapecó. Os estudantes estavam frequentando a unidade curricular Inglês 1 no módulo V (o curso possui um total de oito módulos, sendo um por semestre). A idade dos sujeitos variou de 16 a 17 anos, sendo onze estudantes do sexo feminino e nove estudantes do sexo masculino. Os resultados indicaram que a intervenção foi eficiente para a aprendizagem da língua e contribuiu para a reflexão crítica, além de indicar outros temas que os estudantes gostariam que fossem discutidos em aula. Além disso, o uso de música foi percebido como um fator motivador capaz de reduzir a possível tensão criada pelo tema abordado. Nos dizeres dos autores:

A música foi chave para despertar e preparar os estudantes para uma discussão maior sobre violência doméstica enquanto aprendiam e exercitavam as habilidades da língua inglesa. [...] e das demais atividades quanto pelo tipo de tema abordado cuja discussão foi considerada relevante e necessária pelos estudantes. Abordando tais temas por meio de músicas e outras produções autênticas em língua inglesa, estamos formando cidadãos críticos com bom conhecimento da língua inglesa e com autonomia para explorar tais produções como recurso para sua aprendizagem contínua fora dos bancos escolares. Contribuímos assim para que nossos estudantes se tornem sensíveis à situação do outro e sejam capazes de avaliar pontos de vista diferentes e tomar posicionamento. (Bettoni; Campos, 2019, p.52)

Proença e Fuini (2020), apoiados no referencial teórico da pedagogia histórico-crítica de Saviani (2011) e Gasparin (2012), que visa a formação de um sujeito consciente, capaz de intervir em seu meio de forma recíproca e contribuir para a transformação da sociedade, verificaram a eficácia da música enquanto ferramenta didática do ensino de Língua Inglesa na Educação Profissional e Tecnológica para o desenvolvimento do pensamento crítico, tendo em vista a necessidade de se buscar estratégias de ensino alinhadas às bases conceituais da EPT, para contribuir com a educação voltada à formação integral. A aplicação do produto educacional (sequência

didática) foi realizada em uma turma de Ensino Médio Integrado na cidade de Passos/MG, no segundo semestre do ano de 2019. A população do estudo foi composta por 32 alunos e pela professora de Língua Inglesa dessa turma. A coleta de dados foi realizada por meio de observação de aulas, notas de campo realizadas pelo pesquisador, entrevistas semiestruturadas com a docente e pela aplicação de questionários com os alunos, no intuito de levantar informações sobre as aulas e as opiniões sobre utilização de músicas. Em seu estudo, os autores perceberam a contribuição do uso dos temas de letras de músicas em prol da promoção do ensino crítico nas aulas de Língua Inglesa, visto que as atividades desenvolvidas instigaram a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes diante de assuntos relevantes e que fazem parte da realidade de todos os envolvidos. Com isso, entenderam a viabilidade do uso de atividades baseadas nas temáticas de letras de músicas em inglês. Os autores concluíram que:

A utilização de músicas como ferramenta didática nas aulas de Língua Inglesa apresenta diversos benefícios no processo de ensino-aprendizagem. Destacam-se o seu aspecto altamente motivador e a sua contribuição para despertar o interesse dos educandos. Além disso, considera-se que o seu uso pode estimular o pensamento, a reflexão e o posicionamento crítico diante de temas que fazem parte do cotidiano. Isso favorece o resgate da centralidade do ser humano no cumprimento das finalidades do ensino médio e da EPT, visto que, muitas vezes essas oportunidades são negligenciadas em detrimento de um programa de curso atrelado ao conhecimento estritamente técnico. (Proença; Fuini, 2020, n.p.)

A partir da leitura das obras, constatou-se que os quatro estudos são de natureza qualitativo-interpretativa, foram desenvolvidos na escola regular ou no ensino médio integrado ou ensino técnico profissionalizante, e tiveram como participantes apenas os estudantes.

Com relação à geração dos dados, os estudos usaram instrumentos qualitativos, como questionários, entrevistas, observações, notas de campo, gravações, diários, planos de aula e produções dos estudantes participantes.

Quanto aos temas abordados, o espectro é variado: vão desde os mais específicos, como "violência doméstica", passando por aqueles que buscam estabelecer relações com a formação profissional, como "educação, trabalho e racismo" a temas mais genéricos, como "conteúdo social", que se pulveriza em diversos subtemas detectados

como problemas locais: "liberdade, padrões de beleza e amor", e são trabalhados por meio da música.

As intervenções pedagógicas dos estudos englobaram a elaboração de sequências didáticas (a exemplo dos estudos de Proença e Fuini, 2020; Silva, 2016), uma intervenção didática de 160 minutos (como em Bettoni e Gallego-Campos, 2019) e um estudo sobre música no ensino de inglês (no estudo de Palacios e Chapetón, 2014).

As atividades propostas nas sequências didáticas foram elaboradas com o intuito de favorecer a construção de reflexões críticas sobre temas relevantes da sociedade e contribuir para o aperfeiçoamento das habilidades comunicativas em Língua Inglesa. Como forma de valorizar a participação ativa dos alunos, foi feito trabalho em grupo, no qual os estudantes puderam pesquisar, escolher e trazer para a sala de aula músicas em inglês, cujos temas propiciaram debates e reflexões.

Já na intervenção didática desenvolvida em uma sessão de 160 minutos, equivalente a quatro aulas de inglês, a música foi escolhida por abordar o tema de uma forma sutil e não apologética, apresentar estrutura e vocabulário adequados para alunos iniciantes (nível A1 do Quadro Comum Europeu de Referência), que faz parte da ementa da unidade curricular, ao mesmo tempo em que apresenta linguagem e assunto desafiador para alunos mais avançados, contemplando, assim, a heterogeneidade de conhecimento comum na escola regular.

As habilidades linguísticas abrangeram a compreensão oral e compreensão escrita/leitura crítica, produção oral e escrita (apresentações), pronúncia (rimas na letra da música), compreensão oral compreensão escrita, produção oral e produção escrita (tarefa de casa).

Por outro lado, o estudo foi desenvolvido em três ciclos e buscou temas relacionados a diferentes aspectos da vida dos alunos. Três músicas com conteúdo social foram selecionadas junto com os alunos e utilizadas em cada um dos ciclos (para um total de nove músicas). As atividades de música projetadas para o estudo envolveram o uso de vídeo e áudio e permitiu que os alunos expressassem sentimentos, pensamentos, ideias e opiniões livremente, independentemente de seu domínio da língua estrangeira. Como o objetivo principal era descrever suas respostas e reações ao uso de músicas na sala de

aula de inglês, os alunos foram livres para se expressar na língua que se sentiam mais à vontade.

No que se refere às conclusões sobre o uso de música na formação do pensamento crítico, pode-se dizer que a utilização de músicas como instrumento pedagógico nas aulas de Língua Inglesa apresenta diversos benefícios no processo de ensino-aprendizagem. Por meio das atividades, os alunos puderam questionar o que acontece ao seu redor, compartilhar suas experiências, expressar seus pontos de vista, estimulando, assim, o pensamento, a reflexão e o posicionamento crítico diante de temas que fazem parte do seu cotidiano. Isso cumpre uma das finalidades da EPT, o desenvolvimento integral do educando no objetivo educativo de formar cidadãos ativos, autônomos e críticos.

A partir da busca nas diferentes bases de dados, pode-se concluir que os estudos voltados ao uso da música no ensino-aprendizagem de inglês, seja na EPT ou em escola regular, estão relacionados à área de ensino; no entanto, uns com fim motivacional, outros com foco na aquisição de vocabulário, outros ainda com foco nas habilidades linguísticas, e outros nas estratégias de aprendizagem. No que se refere especificamente ao desenvolvimento do pensamento crítico por meio da música na aula de inglês, foram encontradas apenas quatro publicações nas bases de dados consultadas. Esse resultado indica que há escassez de estudos nesse viés de pesquisa, especialmente no contexto da formação do pensamento crítico de estudantes da Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio.

Nessa perspectiva, esta pesquisa pode trazer uma contribuição original no sentido de que além de propor como participantes o professor e os estudantes de diferentes cursos, propõe a criação, implementação e avaliação de um produto educacional, na tipologia sequência didática, visando avaliar a contribuição da proposta que busca integrar ensino-aprendizagem de inglês com formação crítica tendo a música como instrumento pedagógico.

No próximo capítulo, discorreremos sobre os Procedimentos Metodológicos delineados para o presente projeto de pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo apresentaremos os procedimentos metodológicos que guiaram o desenvolvimento da pesquisa. O presente capítulo se subdivide em quatro seções: a primeira dedicada à caracterização da pesquisa, a segunda ao contexto e participantes, a terceira dedicada aos instrumentos de geração e análise dos dados e a quarta às questões éticas da pesquisa.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa buscou responder a seguinte pergunta: O uso de letras de música como instrumento pedagógico nas aulas de inglês fomenta a formação crítica dos estudantes do ensino médio integrado do *Campus* Florianópolis/IFSC?

Visando responder à pergunta geral de pesquisa, delineamos as seguintes perguntas específicas:

- A. Qual o perfil dos participantes da pesquisa?
- B. Qual a compreensão dos participantes (estudantes e professora) sobre o papel da língua inglesa na formação técnica integrada ao ensino médio?
- C. Qual a percepção dos participantes (estudantes e professora) sobre letras de música como instrumento pedagógico para o ensino-aprendizagem de inglês?
- D. Qual a percepção dos participantes (estudantes e professora) sobre letras de música como instrumento pedagógico de formação crítica do estudante?
- E. Que desenho de produto educacional pode potencializar a formação crítica do estudante participante do estudo?

Para dar conta de responder às perguntas acima delineadas, propomos uma pesquisa de natureza aplicada, tendo em vista a obrigatoriedade da elaboração de um

produto educacional para a solução de um problema real. Conforme Prodanov e Freitas (2013), uma pesquisa aplicada “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidas à solução de problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais”. (Prodanov; Freitas, 2013, p. 51).

A pesquisa gerou dados por meio de documentação direta que, conforme Prodanov e Freitas (2013), pode ser por meio de observação, entrevistas e questionários. No que se refere aos objetivos, estes foram descritivo-exploratórios. Conforme Gil (2002, p, 28), pesquisas descritivas: “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. E Prodanov e Freitas (2013) especificam:

Nas pesquisas descritivas, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira sobre eles, ou seja, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador. (Prodanov; Freitas, 2013, p. 52).

Já as pesquisas exploratórias consistem em explorar o tema buscando criar familiaridade em relação a um fato ou fenômeno, geralmente feita por intermédio de um levantamento bibliográfico. Para Prodanov e Freitas (2013):

A pesquisa exploratória possui planejamento flexível, o que permite o estudo do tema sob diversos ângulos e aspectos. Em geral, envolve: levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão. (Prodanov; Freitas, 2013, p. 52).

E Gil (2002) agrega:

[...] as pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão. (Gil, 2002, p. 41)

No que tange à abordagem do problema, optamos pela pesquisa qualitativa, uma vez que, conforme Prodanov e Freitas (2013),

Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. Tal pesquisa é descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem. Na abordagem qualitativa, a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo. (Prodanov; Freitas, 2013, p. 70).

Em relação às fontes de informação, utilizamos de campo e bibliográfica. De campo, uma vez que a pesquisa se deu no local onde o fenômeno a ser investigado ocorreu: “a pesquisa de campo é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo”. (Gil, 2002, p. 53)

E segundo Prodanov e Freitas (2013) explicitam:

A pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que presumimos relevantes, para analisá-los. (Prodanov; Freitas, 2013, p. 59).

Já as pesquisas bibliográficas são aquelas que se desenvolvem “com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.” (Gil, 2002, p. 44).

No que se refere aos procedimentos técnicos, esta pesquisa configurou-se um estudo de caso. O estudo de caso “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos casos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento” (Gil, 2002, p. 54). Ainda de acordo com Gil (2002), pesquisadores sociais utilizam esse procedimento

técnico de pesquisa para explorar situações reais da vida, cujos limites não são definidos, ou para descrever uma situação do contexto em que está sendo realizada uma investigação.

Nos dizeres de Yin (2001),

Os estudos de caso representam a estratégia preferida quando se colocam questões do tipo “como” e “por que”, quando o pesquisador tem pouco controle sobre os eventos e quando o foco encontra-se sobre fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real. (Yin, 2001, p. 19).

O autor ainda acrescenta que,

O estudo de caso é a estratégia escolhida ao se examinarem acontecimentos contemporâneos, mas quando não se pode manipular comportamentos relevantes. O estudo de caso conta com muitas das técnicas utilizadas pelas pesquisas históricas, mas acrescenta duas fontes de evidências que usualmente não são incluídas no repertório de um historiador: observação direta e série sistêmica de entrevistas. (Yin, 2001, p. 27).

Ressalta ainda que o estudo de caso como uma estratégia para a realização de pesquisas empíricas, exige uma preparação prévia por parte do pesquisador e a organização de um planejamento da pesquisa (Yin, 2001).

Na próxima seção, será apresentado o contexto e os participantes da pesquisa.

3.2 CONTEXTO E PARTICIPANTES

Esta seção se subdivide em seis subseções: a primeira dedicada a uma breve descrição histórica do Instituto Federal de Santa Catarina; a segunda ao *Campus* Florianópolis, contexto educacional e espaço físico onde a pesquisa será conduzida; a terceira, quarta e quinta sobre os Cursos Técnicos Integrados em Saneamento, Eletrotécnica e Química, respectivamente; e a sexta à descrição do perfil dos participantes.

3.2.1 O Instituto Federal de Santa Catarina

Criado pelo decreto nº 7.566 em 1909, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) é uma autarquia federal pública de ensino. Primeiramente nomeada Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, oferecia curso primário e de formação profissional às classes carentes. Renomeado Liceu Industrial de Florianópolis em 1937, com a reforma de 1942 se transformou em Escola Industrial de Florianópolis, passando então a oferecer cursos industriais básicos. Em 1965, seu nome foi alterado para Escola Industrial Federal de Santa Catarina. A portaria ministerial de 1968 transformou a instituição em Escola Técnica Federal de Santa Catarina (ETF-SC) e a especializou no oferecimento de cursos técnicos de segundo grau. Em 2002, a instituição foi alterada oficialmente para Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (CEFET/SC), começando, assim, a oferecer cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação *lato sensu*. Com a Lei 11.892/2008, criou-se a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Dessa forma, o CEFET-SC transformou-se em IFSC e passou a ter autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, e a oferecer cursos nos mais diversos níveis: qualificação profissional, educação de jovens e adultos, cursos técnicos, superiores e de pós-graduação. Com o plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o IFSC atualmente conta com uma sede própria da Reitoria localizada em Florianópolis e mais 22 *campi* instituídos pelo Estado de Santa Catarina, com vagas ofertadas em cursos que vão da qualificação profissional aos cursos de educação de jovens e adultos, técnicos, superiores e pós-graduação, além de atividades de extensão e projetos de pesquisa científica. (IFSC, Histórico, 2002).

Adentrando aos cursos técnicos integrados ofertados pelo IFSC, também chamados de ensino médio técnico, esses cursos oferecem formação geral de forma integrada à formação profissional. No IFSC, o aluno tem as disciplinas do currículo normal do ensino médio e as específicas do curso técnico escolhido. A duração é de três ou quatro anos, dependendo de cada curso ou *campus*.

Para fazer um curso técnico integrado no IFSC, é preciso ter o ensino fundamental completo. Alguns dos cursos têm o processo seletivo por exame de classificação, em que

o candidato precisa fazer uma prova, para outros, a seleção é por sorteio público. (IFSC, Técnicos Integrados, 2020)

3.2.2 O *Campus* Florianópolis

De acordo com o Histórico do IFSC (2002), o *Campus* Florianópolis do Instituto Federal de Santa Catarina foi criado em 2008, quando o então CEFET-SC (Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina) foi transformado em IFSC. O *campus* foi fundado com o objetivo de oferecer ensino técnico de qualidade e contribuir para o desenvolvimento da região, e, atualmente, conta com cerca de 4.000 alunos e oferece cursos nas modalidades presencial e a distância.

Desde sua fundação, o *campus* vem se expandindo e aprimorando seus cursos e infraestrutura. Atualmente, oferece cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos técnicos subsequentes, cursos superiores de tecnologia e pós-graduação. Além disso, o campus conta com laboratórios e equipamentos modernos para ensino e pesquisa.

Entre as atividades realizadas pelo *campus*, destacam-se os projetos de extensão e as parcerias com empresas e instituições locais. Essas ações visam contribuir para a formação de profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

Segundo o Histórico do IFSC (2002), o *campus* Florianópolis do IFSC também possui uma forte atuação na pesquisa e inovação. Segundo o relatório de gestão do IFSC de 2020, o *campus* registrou 59 patentes e *softwares*, além de participar de 14 projetos de pesquisa em parceria com outras instituições.

Conforme a história do IFSC, o *campus* Florianópolis é um importante centro de formação profissional e tecnológica em Santa Catarina, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do estado. Segundo o próprio IFSC, a instituição busca "formar profissionais éticos, críticos, criativos e empreendedores, comprometidos com a sociedade e com o desenvolvimento sustentável". (IFSC, Histórico, 2002, n.p.)

A escolha do *Campus* Florianópolis para o desenvolvimento dessa pesquisa, justifica-se pelo fato de disponibilizar, para as aulas de inglês, o laboratório de línguas

estrangeiras com computador, projetor, tela de projeção e caixas de som, que favorece a demanda do produto educacional pensado para a intervenção de ensino: uma sequência didática tendo a música como instrumento pedagógico. Ademais, o contexto é familiar a esta pesquisadora tendo em vista que trabalhou durante oito anos neste *campus* antes de estar em exercício na Reitoria do IFSC.

Além da infraestrutura favorável e do contexto ser familiar à pesquisadora, a escolha do grupo de estudantes da 3ª fase referem-se ao fato de as aulas do curso acontecerem no turno matutino, período que favorece a geração de dados para esta pesquisadora, e de terem a Unidade Curricular Língua Inglesa na 3ª, 4ª e 5ª fases do curso, que abre espaço flexível para a geração de dados e a intervenção necessárias tendo em vista a natureza aplicada desta pesquisa.

No contexto específico do *campus* Florianópolis, o ensino de inglês para o Ensino Médio Integrado (EMI) difere significativamente das aulas ministradas em outros *campi* do IFSC. Conforme relatado por uma das professoras de inglês que atuam no referido *campus*, os alunos provenientes de três cursos técnicos: Saneamento, Química e Eletrotécnica, que alcançaram a terceira fase de seus respectivos cursos, são submetidos a um teste de nivelamento de proficiência no idioma, para matrícula em um dos níveis ofertados: básico, intermediário e avançado. Para fins deste estudo, os alunos provenientes desses cursos e matriculados no nível intermediário foram selecionados. Vale destacar que essa prática de agrupamento de estudantes de acordo com seu nível no idioma se refere especificamente ao ensino de inglês no EMI e aos cursos técnicos de Saneamento, Química e Eletrotécnica, oferecidos no período matutino.

3.2.3 O Curso Técnico Integrado em Saneamento

Segundo o Projeto Pedagógico (PPC, 2014) do Curso Técnico Integrado em Saneamento, a oferta do curso surgiu da necessidade de profissionais da área, em razão da precariedade dos sistemas de saneamento básico e de abastecimento de água potável na região. O técnico em Saneamento atua em obras de captação, transporte e tratamento de águas e esgotos, além de realizar a manutenção de equipamentos e redes. O profissional é responsável por planejar, projetar, construir, operar e manter sistemas de

saneamento de água, esgotos sanitários e industriais, drenagem pluvial, limpeza urbana e industrial, vigilância sanitária e serviços funerários, além de conduzir a execução de aterros sanitários e obras para disposição e reciclagem de resíduos e unidade de compostagem. Também pode atuar com análise do consumo de água, bem como a implementação de estratégias de captação, tratamento e distribuição. O contexto de atuação profissional contempla instituições públicas, privadas e do terceiro setor construtoras, escritórios de engenharia, projetos e de consultoria, laboratórios de análises físico-químicas e bacteriológicas. Por fim, para ingressar no curso, o pré-requisito é o Ensino Fundamental completo. (IFSC, PPC, Curso Técnico Integrado Em Saneamento, 2014)

O Curso Técnico Integrado em Saneamento possui carga horária total de 3680 horas, com prazo de integralização da carga horária com limite mínimo de 8 semestres e limite máximo de 16 semestres, de oferta semestral. O curso não possui estágio obrigatório. São ofertadas 30 vagas semestrais no período matutino, totalizando 60 vagas anuais. Sua coordenação está vinculada ao Departamento Acadêmico de Construção Civil – DACC.

A matriz curricular é composta por unidades curriculares de formação geral e específica, teóricas e práticas, e está organizada em fases e seu processo de avaliação centrado em competências³. Essa abordagem avaliativa requer dos professores a busca de metodologias diferenciadas das tradicionais, que visam apenas a transferência de conhecimentos, para outras que promovam a construção e a criação de conhecimentos. O uso de novas tecnologias é outro fator que possibilita o desenvolvimento das habilidades especificadas em cada unidade curricular, entre elas a de aprender a aprender, possibilitando assim a formação do aluno, para além do período em que ele permanece no curso.

³ Segundo Ramos (2009), a 'avaliação por competências' é um processo pelo qual se compilam evidências de desempenho e conhecimentos de um indivíduo em relação a competências profissionais requeridas. Define-se como um processo com vários grandes passos, a saber: a) definição de objetivos; b) levantamento de evidências; c) comparação das evidências com os objetivos; d) julgamento (competente ou não competente). Este tipo de avaliação centra-se nos resultados do desempenho profissional, realizando-se num tempo não previamente determinado. Os resultados individuais são comparáveis somente com os critérios de desempenho e não com os outros avaliados. (RAMOS, 2009, n.p.)

As unidades curriculares teóricas são desenvolvidas em salas de aula e em laboratórios quando se trata de atividades de demonstração. Já as unidades curriculares práticas são ministradas em laboratórios específicos. Ainda, de acordo com a Resolução CNE/CEB 2/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, temas transversais são abordados integradamente e permeiam todo o currículo. São eles: educação alimentar e nutricional, processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e produzir conhecimento sobre a matéria, educação ambiental, educação para o trânsito e educação em direitos humanos. (IFSC, PPC, Curso Técnico Integrado Em Saneamento, 2014)

Cabe salientar que na 1ª fase do curso há o projeto integrador⁴, instrumento necessário para o desenvolvimento da iniciação à pesquisa, caracterizado pelo mergulho em novos conhecimentos, pela apresentação de novas situações e problemas vinculados à realidade. Na 2ª fase, o projeto integrador é desenvolvido com a finalidade de trabalhar Educação Ambiental e ampliar os conhecimentos relacionados às habilitações oferecidas pela instituição. Na 8ª fase, o projeto integrador desempenha a função de integrar os fundamentos teóricos, a pesquisa científica, a aprendizagem profissional e as competências adquiridas ao longo do curso, através do desenvolvimento de atividades práticas supervisionadas. Entre estas atividades pode-se relacionar o estágio não obrigatório, projetos de pesquisa, projetos de extensão, de iniciação científica e bolsa de trabalho, desenvolvidos na área da química.

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Saneamento (2014), as atividades desenvolvidas dentro do projeto integrador contribuirão para a aquisição de competências e habilidades necessárias ao perfil profissional do egresso do Curso Técnico em Saneamento, permitindo o contato dos educandos com o mundo do trabalho, além de prepará-los para futuras evoluções e ocupações dentro da área de Saneamento. Os trabalhos em equipe, os estudos de caso e outras metodologias, também são empregadas para possibilitar a construção e criação do conhecimento, a aquisição de novos valores e o desenvolvimento de novas competências. As visitas

⁴ A RESOLUÇÃO CONSUP Nº 20, DE 25 DE JUNHO DE 2018 define o projeto integrador como uma estratégia de ensino que objetiva proporcionar ao discente a interdisciplinaridade dos temas desenvolvidos ao longo do curso, fornecendo subsídios para a avaliação das competências desenvolvidas ao longo do período letivo. (Regulamento Didático Pedagógico do IFSC - RDP, 2018)

técnicas são práticas frequentes e possibilitam ao aluno uma visão *in loco* dos processos envolvidos nas empresas e instituições públicas atuantes nas áreas de saneamento e estarão presentes em várias unidades curriculares, principalmente nas últimas fases.

3.2.4 O Curso Integrado em Eletrotécnica

De acordo com o Projeto Pedagógico (PPC, 2020), o Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica oferecido pelo IFSC - *Campus* Florianópolis tem como objetivo formar profissionais capazes de atuar em atividades relacionadas a sistemas elétricos, eletrônicos e de automação. Possui carga horária total de 3600 horas, distribuídas em cinco módulos, sendo que o primeiro módulo é de formação básica e os demais são específicos para a área de Eletrotécnica. Os alunos têm acesso a laboratórios equipados com tecnologias de ponta, como softwares de simulação, para realizar atividades práticas que complementam a formação teórica.

Consoante o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica (2020), entre as disciplinas ofertadas no curso estão: Eletrônica Analógica e Digital, Circuitos Elétricos, Instalações Elétricas, Automação Industrial, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, entre outras. Os estudantes também têm a oportunidade de participar de projetos de pesquisa e extensão, o que permite o contato com demandas reais do mercado e a vivência de situações que valorizam a inovação e a criatividade.

O curso oferece aos formandos o diploma de Técnico em Eletrotécnica, possibilitando o trabalho em empresas do setor elétrico e eletrônico, em empresas de automação industrial, na área de manutenção elétrica, entre outras áreas afins. (IFSC, PPC, Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica, 2020).

3.2.5 O Curso Integrado em Química

Conforme o Projeto Pedagógico (PPC, 2014), o Curso Técnico Integrado em Química oferecido pelo *Campus* Florianópolis, possui duração de 4 anos, totalizando 3600 horas, e é composto por disciplinas do ensino médio regular, além de disciplinas

específicas da área de Química. As disciplinas são organizadas em módulos, com duração de um ano cada, e o curso possui uma carga horária semanal de 40 horas.

O curso visa formar cidadãos críticos e reflexivos, capazes de atuar de forma ética e responsável em diferentes contextos sociais, culturais e profissionais. Além disso, tem como objetivo desenvolver habilidades e competências específicas da área de Química, como a capacidade de investigação científica, o domínio de técnicas e instrumentos de laboratório, a compreensão da estrutura e propriedades da matéria, entre outras.

A metodologia de ensino adotada, segundo o PPC do curso, tem como base a interdisciplinaridade, a contextualização dos conteúdos, a utilização de tecnologias e recursos didáticos diversificados, a aprendizagem por projetos e a participação ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.

No que se refere à avaliação, o PPC do referido curso destaca a importância da avaliação formativa, que tem como objetivo identificar as dificuldades dos estudantes e fornecer *feedbacks* que possibilitem a melhoria do desempenho. A avaliação somativa, que é realizada ao final de cada módulo, é composta por provas, trabalhos e projetos, e tem como objetivo avaliar o desempenho geral dos estudantes.

Ainda, de acordo com o PPC do curso, as possibilidades de estágio oferecidas pelo curso visam proporcionar aos estudantes a oportunidade de vivenciar a realidade do mercado de trabalho e aplicar os conhecimentos teóricos na prática, e a infraestrutura disponível para os estudantes inclui salas de aula equipadas, laboratórios de Química e Informática, biblioteca, entre outros.

Entre as competências e habilidades que o curso visa desenvolver nos estudantes, destacam-se: compreender a natureza da ciência e sua relação com a sociedade; utilizar as tecnologias da informação e comunicação na busca e construção do conhecimento; identificar e analisar problemas, elaborar hipóteses e propor soluções; e valorizar a diversidade cultural. (IFSC, PPC, Curso Técnico Integrado em Química, 2014)

3.2.6 Os participantes do estudo: critérios de inclusão e exclusão

Para dar conta do tempo da pesquisa demandada pelo programa ProfEPT, foi feito um recorte no contexto descrito, circunscrevendo-o aos educandos da 3ª fase dos Cursos

Técnicos Integrados em Saneamento, Eletrotécnica e Química do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), do *Campus* Florianópolis.

Como critério de inclusão, todos os estudantes da 3ª fase desses cursos que desejaram participar da pesquisa foram incluídos no estudo. Por outro lado, todos aqueles que não estiveram presentes no dia da geração inicial de dados (perfil dos participantes) e intervenção pedagógica (aplicação da sequência didática) ou que se recusaram a participar desses dois momentos da pesquisa foram excluídos do estudo.

Além dos estudantes, a professora de inglês da turma foi convidada a participar do estudo, tendo em vista o objeto de investigação da pesquisa: letras de música na aula de inglês como instrumento pedagógico para a formação do pensamento crítico do estudante dos referidos cursos.

A inclusão da professora no estudo deu-se pela natureza aplicada da pesquisa. Como a pesquisa demanda a criação, implementação e avaliação de um produto educacional na tipologia sequência didática, a professora precisou ceder algumas de suas aulas para intervenção, além de validar os planos de aula da sequência didática antes da sua aplicação.

Para viabilizar o desenvolvimento da pesquisa no *Campus* Florianópolis e a participação da professora e dos estudantes, foi solicitada permissão à direção do *Campus* (Veja Anexo A) e o registro no sistema SIG (SIPAC) da Pós-Graduação do IFSC (Veja Anexo B), sendo aprovada em ambos setores.

Na próxima seção apresentamos os instrumentos para a geração de dados e sua análise.

3.3 INSTRUMENTOS DE GERAÇÃO DE DADOS

De acordo com Gil (2002), após a definição dos participantes do estudo, inicia-se a etapa de geração de dados, que pode ser por meio de entrevistas, de observação no campo do estudo, de questionários e de registros documentais quando disponíveis. Para o autor (2002), esta é uma das etapas mais importantes do estudo de caso, pois várias técnicas podem ser utilizadas para realizar a coleta. Os resultados devem, portanto, evitar

ser gerados apenas pela análise subjetiva do pesquisador e devem ser obtidos pela comparação de dados gerados por diferentes técnicas.

Para este estudo, realizou-se, primeiramente, a análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos em Saneamento, Eletrotécnica e Química, visando entender o perfil profissional dos egressos desses cursos. Em seguida, foi elaborado, utilizando o recurso *Google Forms*, o **questionário** de levantamento de perfil e necessidades com a professora da turma, que foi enviado por email para ser respondido. Na sequência, foi elaborado, utilizando também o recurso *Google Forms*, o **questionário** de levantamento de perfil e necessidades com os estudantes da 3ª fase dos Cursos Técnicos em Saneamento, Eletrotécnica e Química. A partir da análise dos dados provenientes de ambos os questionários, da professora de inglês da turma e dos seus estudantes, foi desenvolvido o produto educacional, que foi aplicado com esses estudantes.

Além desses instrumentos de coleta de dados, a pesquisadora também preparou um **instrumento de avaliação da aula 1, da aula 2 e a avaliação final**, no formato de **questionário**, aplicado com os estudantes participantes do estudo, e usou algumas das **produções dos estudantes**, como as respostas às perguntas de interpretação e criação de estrofes para as músicas trabalhadas em aula. Esses instrumentos foram agregados aos demais instrumentos de geração de dados e formaram o *corpus* de análise do estudo.

Aprofundando os detalhes dos instrumentos de geração de dados, o **questionário (Vide Apêndice E)** realizado com a professora de Língua Inglesa da turma consistiu em perguntas fechadas e abertas (ou qualitativas) sobre dados pessoais e profissionais e sobre o objeto da pesquisa. O **questionário (Vide Apêndice F)** realizado com os estudantes também consistiu em perguntas fechadas e abertas (ou qualitativas) sobre o objeto da pesquisa.

Em relação às perguntas dos **questionários**, estas foram metodicamente estruturadas de acordo com Gil (2002). Para o autor, a elaboração de um questionário consiste em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem rígidos. Porém alerta que não existem normas rígidas, mas é possível definir algumas regras práticas, e cita algumas:

- a) as questões devem ser preferencialmente fechadas, mas com alternativas suficientemente exaustivas para abrigar a ampla gama de respostas possíveis; b) devem ser incluídas apenas as perguntas relacionadas ao problema proposto; c)

não devem ser incluídas perguntas cujas respostas possam ser obtidas de forma mais precisa por outros procedimentos; d) devem-se levar em conta as implicações da pergunta com os procedimentos de tabulação e análise dos dados; e) devem ser evitadas perguntas que penetrem na intimidade das pessoas; f) as perguntas devem ser formuladas de maneira clara, concreta e precisa; g) deve-se levar em consideração o sistema de referência do entrevistado, bem como seu nível de informação; h) a pergunta deve possibilitar uma única interpretação; i) a pergunta não deve sugerir respostas; j) as perguntas devem referir-se a uma única idéia de cada vez; e l) o número de perguntas deve ser limitado (Gil, 2002, p.116).

E acrescenta:

m) ser iniciado com as perguntas mais simples e finalizado com as mais complexas; n) as perguntas devem ser dispersadas sempre que houver possibilidade de "contágio"; o) convém evitar as perguntas que provoquem respostas defensivas, estereotipadas ou socialmente indesejáveis, que acabam por encobrir sua real percepção acerca do fato; p) na medida do possível, devem ser evitadas as perguntas personalizadas, diretas, que geralmente se iniciam por expressões do tipo "o que você pensa a respeito de...", "na sua opinião..." etc., as quais tendem a provocar respostas de fuga; q) deve ser evitada a inclusão, nas perguntas, de palavras estereotipadas, bem como a menção a personalidades de destaque, que podem influenciar as respostas, tanto em sentido positivo quanto negativo; r) cuidados especiais devem ser tomados em relação à apresentação gráfica do questionário, tendo em vista facilitar seu preenchimento; s) o questionário deve conter uma introdução que informe acerca da entidade patrocinadora, das razões que determinaram a realização da pesquisa e da importância das respostas para atingir seus objetivos; t) o questionário deve conter instruções acerca do correto preenchimento das questões, preferencialmente com caracteres gráficos diferenciados. (Gil, 2002, p.116-117).

Para dar fluidez ao processo de geração de dados, a pesquisadora requereu junto à **secretaria acadêmica** a relação dos nomes e e-mails dos estudantes da turma, assim como **autorização para um momento de participação na aula de inglês**, visando à apresentação da pesquisa e ao esclarecimento do que se fizer necessário. Nessa ocasião, a pesquisadora se apresentou e explicou o objetivo da pesquisa e do questionário. Além disso, realizou a leitura e explicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). Após a explicação, os estudantes receberam informações sobre o questionário, a forma e o tempo usado para responder o questionário. Por fim, os dados gerados, aqui denominado *corpus de análise*, foram analisados com base na "análise de conteúdo" de Bardin (2011), descrita na próxima seção.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS GERADOS

A análise de dados é uma etapa crucial em pesquisas qualitativas, pois é por meio dela que se torna possível identificar e interpretar os significados presentes nos dados gerados. Nesse sentido, a Análise de Conteúdo, método proposto por Laurence Bardin (2011), é amplamente utilizado pelos pesquisadores como uma das principais técnicas de análise.

Segundo Bardin (2011), a Análise de Conteúdo tem como objetivo "identificar, por meio de procedimentos sistemáticos, características relevantes e frequentes do conteúdo de comunicações" (Bardin, 2011, p. 42). Para a autora, é fundamental que essa técnica seja aplicada de forma rigorosa e estruturada, garantindo a confiabilidade e a validade dos resultados obtidos.

De acordo com Bardin (2011, p. 83), a Análise de Conteúdo pode ser dividida em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos. A **pré-análise** é a primeira etapa da análise de conteúdo, que envolve a organização e preparação dos dados para análise. Segundo a autora, a pré-análise é uma etapa importante para "encontrar o fio condutor da análise" (Bardin, 2011, p. 42). Nessa etapa, os dados são lidos e relidos, e uma lista preliminar de categorias é criada. Essas categorias podem ser derivadas de teorias existentes ou emergir dos próprios dados.

Na etapa de **exploração do material**, os dados são analisados em profundidade. É nessa etapa que as categorias são refinadas e novas categorias podem ser criadas. Segundo Bardin (2011), a exploração do material envolve "a busca de significados e relações que emergem do material" (Bardin, 2011, p. 84). Nessa etapa, é importante analisar as relações entre as categorias e identificar padrões e tendências. O pesquisador deve codificar as unidades de análise identificadas, atribuindo categorias que permitam a classificação dos dados. Consoante Bardin (2011), a codificação pode ser feita de forma temática, estrutural ou por contagem, dependendo das características do material analisado.

Por fim, na etapa de **tratamento dos resultados** obtidos, o pesquisador deve realizar a interpretação dos dados, buscando identificar os significados presentes nas

categorias identificadas. De acordo com Bardin (2011, p. 176), essa etapa requer um trabalho de reflexão por parte do pesquisador, que deve buscar entender os significados presentes nos dados coletados e relacioná-los com o contexto da pesquisa, os resultados são tratados e apresentados de forma clara e objetiva. Para a autora, o tratamento dos resultados envolve "a interpretação dos dados e a elaboração de conclusões" (Bardin, 2011, p. 136). Nessa etapa, é importante comparar os resultados com a teoria existente e identificar novas questões que possam surgir.

A Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2011), é uma técnica amplamente utilizada na análise de dados qualitativos. Por meio de procedimentos rigorosos e estruturados, é possível identificar os significados presentes nos dados coletados, permitindo que o pesquisador realize uma interpretação mais profunda e significativa dos resultados obtidos. Dessa forma, a Análise de Conteúdo se apresenta como uma ferramenta fundamental para a pesquisa qualitativa.

Na análise dos dados gerados, é fundamental considerar a questão ética na pesquisa, que envolve preocupações morais e responsabilidades relacionadas à proteção dos direitos e bem-estar dos participantes e transparência na condução da pesquisa, apresentadas na seção a seguir.

3.5 QUESTÕES ÉTICAS DA PESQUISA

Com relação aos procedimentos éticos, o presente estudo foi postado na Plataforma Brasil, CAAE: 65320022.0.0000.0185, e aprovado pelo parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número: 5.901.812. Isso significa dizer que esta pesquisa foi guiada pelos critérios de ética em Pesquisa com Seres Humanos, conforme estabelecido nas Resoluções do Conselho Nacional de Saúde - CNS - nº 416 de 2012 e de nº 510 de 2016, que tratam dos princípios éticos e da proteção aos participantes de pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.

O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (CEPSH) é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa

em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP/IFSC está localizado dentro da própria Instituição, à Rua 14 de julho nº150, 1º andar, sala 33B, Florianópolis-SC, CEP 88075-010. Horário de funcionamento definido de segunda-feira a sexta-feira das 8h às 12h para contato dos pesquisadores e participantes das pesquisas. Telefone para contato (48) 3877-9054 e e-mail cepsh@ifsc.edu.br.

Nesse sentido, foram elaborados alguns documentos que passamos a descrever. O primeiro, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), colocado no Apêndice C, além de especificar o título e o objetivo geral do estudo, informa ao professor participante que não terá custo ou remuneração por sua participação na pesquisa. A participação do professor consiste em participar de uma entrevista que será realizada via formulário, validar os planos de aula da sequência didática propostos pela pesquisadora e avaliar o efeito da intervenção feita, sem qualquer prejuízo ou constrangimento. Os procedimentos aplicados por esta pesquisa eventualmente podem oferecer riscos, mas este estudo é considerado seguro e os riscos são mínimos. Alguma questão específica do questionário ou da entrevista pode, eventualmente, causar algum desconforto no momento de responder. Caso o professor sinta algum desconforto ao responder alguma pergunta, ele poderá não responder, tendo em vista que nenhuma será obrigatória. Outros riscos que podem ocorrer, como cansaço, fadiga e aborrecimento ao longo da pesquisa, o professor poderá interromper sua participação a qualquer momento e terá a liberdade de se recusar a participar ou de desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. Caso ocorram efeitos indesejáveis, o docente será encaminhado ao Setor de Saúde do *Campus* Florianópolis, sendo garantida assistência imediata, sem ônus de qualquer espécie, com todos os cuidados necessários, de acordo com os direitos individuais e respeito ao seu bem-estar físico e psicológico. Ademais, será informado que as respostas do questionário serão salvas no computador pessoal da pesquisadora responsável e armazenadas em pastas por um período de cinco anos. Após esse período, os arquivos serão apagados.

No TCLE ainda é salientado que os benefícios esperados com a participação do professor são: i) contribuir para o avanço da formação integral dos estudantes dos Cursos Técnicos Integrados do IFSC/*Campus* Florianópolis, tornando-os mais atuantes nos

ambientes mais diversos da vida cotidiana e possibilitando uma intervenção social mais informada; e ii) contribuir, de forma geral, para o avanço científico da área de ensino referente à educação profissional e tecnológica e do ensino de línguas estrangeiras, de forma mais específica.

Além disso, será informado que ninguém saberá que ele/ela estará participando da pesquisa; não será falado a outras pessoas, nem dado a estranhos as informações que ele/ela nos der. Os resultados da pesquisa serão públicos e o relatório da pesquisa colocado no repositório do IFSC, no *site* do Programa PROFEPT, além de ser transformado em artigo para publicação em periódico e apresentado em seminários e em outras possibilidades de replicação, mas sem identificar a participação do docente.

Além do TCLE, como o estudo envolve estudantes menores de idade, será necessário a assinatura dos pais ou responsáveis no Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), colocado no Apêndice D deste texto. Igualmente, no TALE, além de especificar o título e o objetivo geral do estudo, informa ao participante que a pesquisa atende e respeita os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Lei Federal nº 8069 de 13 de julho de 1990, sendo eles: à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, lazer, profissionalização, cultura, dignidade, respeito, liberdade e convivência familiar e comunitária. Ainda, informa que é garantido que será atendido o Artigo 18 do ECA: “É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

No TALE também constará que não terá custo ou remuneração por sua participação e que a participação consiste em responder a um questionário, que será realizado de forma presencial e participar presencialmente das atividades de aprendizagem a serem propostas pela pesquisadora através da sequência didática a ser implementada como produto educacional durante as aulas de Língua Inglesa, sem qualquer prejuízo ou constrangimento. Os procedimentos aplicados por esta pesquisa eventualmente podem oferecer riscos, mas o estudo é considerado seguro e os riscos são mínimos. Alguma questão específica do questionário pode, eventualmente, causar algum desconforto no momento de responder. Caso o aluno sinta algum desconforto ao

responder alguma pergunta, ele poderá não responder tendo em vista que nenhuma será obrigatória. Outros riscos que podem ocorrer, como cansaço, fadiga e aborrecimento ao longo da pesquisa, o estudante poderá interromper a participação a qualquer momento e terá a liberdade de se recusar a participar ou desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. Caso ocorram efeitos indesejáveis, o aluno será encaminhado ao Setor de Saúde do *Campus* Florianópolis, sendo garantida assistência imediata, sem ônus de qualquer espécie, com todos os cuidados necessários, de acordo com os direitos individuais e respeito ao bem-estar físico e psicológico. No TALE ainda é salientado que as respostas do questionário serão digitadas no computador pessoal da pesquisadora responsável e armazenadas em pastas, durante um período de cinco anos. Após esse período, as pastas e os arquivos serão apagados.

Além disso, consta no TALE que os benefícios esperados com a participação do aluno são: i) contribuir para o avanço da formação integral dos estudantes dos Cursos Técnicos Integrados do IFSC/*Campus* Florianópolis, tornando-os mais atuantes nos ambientes mais diversos da vida cotidiana e possibilitando uma intervenção social mais informada; e ii) contribuir, de forma geral, para o avanço científico da área de ensino referente à educação profissional e tecnológica e do ensino de línguas estrangeiras, de forma mais específica.

Ademais, será informado que ninguém saberá que ele/ela estará participando da pesquisa, não será falado a outras pessoas, nem dado a estranho informações que ele/ela nos der. Os resultados da pesquisa serão públicos e o relatório da pesquisa colocado no repositório do IFSC, no *site* do Programa PROFEPT, além de ser transformado em artigo para publicação em periódico e apresentado em seminários e em outras possibilidades de replicação, mas sem identificar a participação dele/dela.

Outros documentos que compõem as questões éticas da pesquisa são o Termo De Confidencialidade e Sigilo, que consiste em um documento no qual o pesquisador assume responsabilidade sobre as informações recebidas ou obtidas em observações, gravações de voz e imagens (em fitas, vídeos, banco de dados), e outros meios, relativas aos participantes da pesquisa, e a Declaração de Pesquisa não iniciada e Responsabilidade Ética.

No próximo capítulo, apresentaremos a análise dos dados de perfil e percepções dos participantes do estudo.

4 ANÁLISE DOS DADOS PRÉ-INTERVENÇÃO

Este capítulo tem como objetivo apresentar o perfil dos participantes e a análise preliminar dos dados antes da intervenção da pesquisa. O capítulo está organizado em duas seções. Na primeira seção apresentamos o perfil profissional da professora de inglês e suas compreensões e percepções sobre o papel da língua inglesa na formação técnica integrada ao ensino médio, sobre letras de música como instrumento pedagógico para o ensino-aprendizagem de inglês e como instrumento pedagógico de formação crítica do estudante. Na segunda seção, apresentamos o perfil dos estudantes participantes do estudo e suas compreensões e percepções sobre o papel da língua inglesa na sua formação técnica integrada ao ensino médio e sobre letras de música como instrumento pedagógico para o ensino-aprendizagem de inglês e como instrumento pedagógico de formação crítica.

4.1 A PROFESSORA: PERFIL, COMPREENSÕES E PERCEPÇÕES

Nesta seção descrevemos o perfil profissional da professora de inglês com base nas respostas dadas ao questionário elaborado no *Google forms* e enviado a ela por email. Nesse questionário, buscamos capturar suas compreensões e percepções sobre a língua inglesa e seu uso no contexto da formação técnica integrada ao ensino médio, além da sua percepção sobre o uso de letras de música como instrumento pedagógico para o ensino-aprendizagem e como instrumento pedagógico para a formação crítica do estudante.

4.1.1 O perfil profissional da professora

A professora participante do estudo é formada em Letras-Inglês, possui Doutorado na mesma área e tem atuado no Instituto Federal de Santa Catarina há mais de 10,5 anos. Ao ser perguntada sobre “O que significa ser professora de inglês do ensino básico,

técnico e tecnológico?”, a professora respondeu que significa “Ter liberdade didático-pedagógica, ser valorizada e acolhida”.

Ao ser questionada se concorda com a afirmação: “a EPT tem como um dos seus princípios a formação integral do estudante”, a professora respondeu que concorda totalmente, como podemos verificar no gráfico 1.

Gráfico 1: EPT princípio formação integral do estudante.

A EPT tem como um dos seus princípios a formação integral do estudante. Você concorda com essa afirmação?
1 resposta



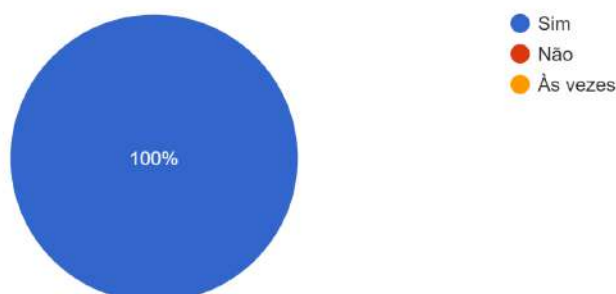
Fonte: Dados da Pesquisa ‘Formulário para o Docente’ (2023).

Ao ser questionada se “O ensino de inglês contribui para a formação profissional do estudante do Curso Técnico em Saneamento/Eletrotécnica/Química”, a professora respondeu que sim, conforme indica o gráfico 2.

Gráfico 2: O ensino de inglês contribui para a formação profissional do estudante do Curso Técnico em Saneamento/Eletrotécnica/Química.

Você considera que o ensino de inglês contribui para a formação profissional do estudante do Curso Técnico em Saneamento/Eletrotécnica/Química?

1 resposta



Fonte: Dados da Pesquisa 'Formulário para o Docente' (2023).

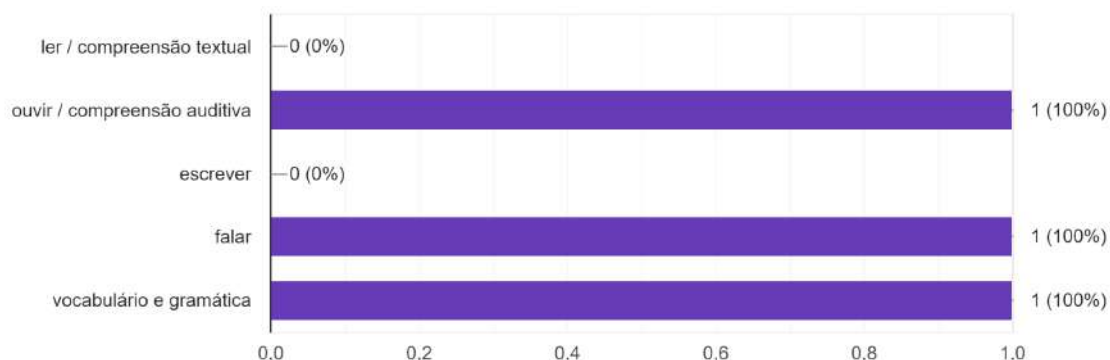
Tendo em vista a resposta anterior, a professora foi perguntada como a contribuição do inglês se efetiva na formação na sua prática. Sobre essa questão, a docente respondeu que as aulas são "voltadas para comunicação efetiva, levando em consideração o conhecimento prévio dos alunos para poder focar no que ainda precisa ser ensinado".

Em relação à sua abordagem de ensino, respondeu que é "de forma ecológica e comunicativa". Já em relação ao ensino da(s) habilidade(s) linguística(s) no idioma, a professora enfatizou que foca na compreensão auditiva, na fala, no vocabulário e na gramática, conforme podemos verificar no gráfico 3. E, ao ser questionada se aborda o papel social da língua inglesa na sociedade, respondeu afirmativamente.

Gráfico 3: Habilidade(s) que a docente enfatiza.

Caso enfatize, assinale o que for verdadeiro para você:

1 resposta



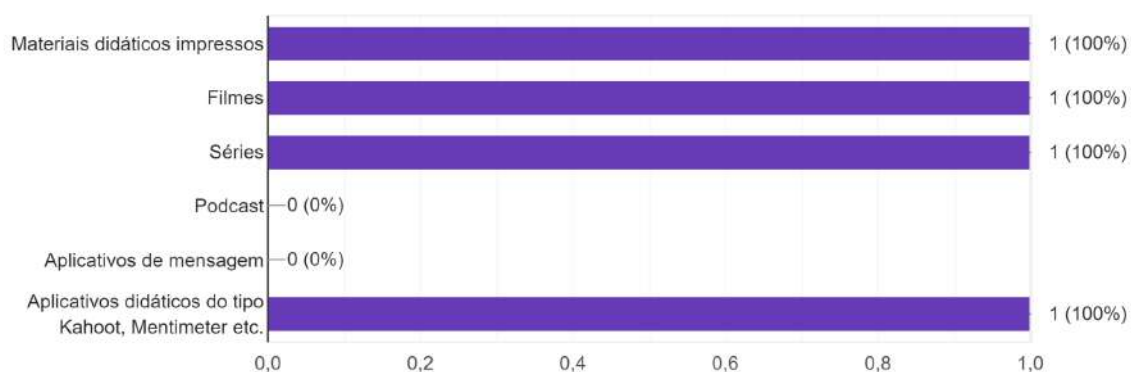
Fonte: Dados da Pesquisa ‘Formulário para o Docente’ (2023).

Sobre a percepção das letras de música como instrumento pedagógico para o ensino-aprendizagem de inglês, a docente afirmou que costuma usar instrumentos pedagógicos adicionais para o ensino de inglês e cita como exemplo materiais didáticos impressos, filmes, séries e aplicativos didáticos, como o *Kahoot*, conforme ilustra o gráfico 4:

Gráfico 4: Instrumentos pedagógicos adicionais usados pela Docente.

Caso você use instrumentos pedagógicos adicionais, diga os que usa com frequência.

1 resposta



Fonte: Dados da Pesquisa ‘Formulário para o Docente’ (2023).

Especificamente sobre o uso de música como instrumento pedagógico nas aulas de inglês no curso técnico em Saneamento/Eletrotécnica/Química, a docente respondeu

afirmativamente e agregou que trabalha com música nas aulas de inglês para estimular a motivação, desenvolver a compreensão auditiva dos estudantes, como recurso de relaxamento, além do ensino de gramática e da pronúncia, conforme indica a figura 2.

Figura 2: Caso tenha trabalhado ou trabalhe com música nas aulas de inglês no curso técnico em Saneamento/Eletrotécnica/Química, assinalar a(s) alternativa(s) verdadeira(s).

Caso tenha trabalhado ou trabalha com música nas aulas de inglês no curso técnico em Saneamento/Eletrotécnica/Química, assinale a(s) alternativa(s) verdadeira(s) para você:

- ☒ Para motivação
- ☒ Para ensino de compreensão auditiva e leitora
- ☒ Para relaxamento
- ☒ Para ensino de gramática
- ☒ Para ensino de pronúncia

☐ Outro: _____

Fonte: Dados da Pesquisa ‘Formulário para o Docente’ (2023).

Cabe salientar que a opção “outros”, na figura 2 como alternativa do questionário não foi marcada pela docente, o que levanta a hipótese de que letras de música não estão sendo usadas como instrumento de aprendizagem para além do ensino do idioma, ou seja, para o desenvolvimento da consciência social crítica dos estudantes, ou uma compreensão do uso social da língua.

Essa evidência nos leva a inferir que a docente participante parece usar letras de música para o desenvolvimento das habilidades linguísticas em inglês, incluindo o léxico e a gramática, visando ao uso comunicativo do idioma, já que a ênfase está na fruição e no ensino de habilidades linguísticas. Nesse sentido, podemos inferir que o foco prioritário do ensino da professora participante está no uso da língua para comunicação eficaz, que abre espaço para intervenções pedagógicas que possam contribuir mais à formação integral do estudante de cursos técnicos na EPT, a uma leitura do mundo de forma mais

ampliada. De acordo com Ciavatta (2005), a formação integral visa ao desenvolvimento completo do educando, permitindo que ele alcance a autonomia intelectual.

A formação integrada sugere tornar íntegro, inteiro, o ser humano dividido pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Trata-se de superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional, simplificado, escoimado dos conhecimentos que estão na sua gênese científico-tecnológica e na sua apropriação histórico-social. Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. (Ciavatta, 2005, p. 2)

Na próxima seção, apresentaremos o perfil, compreensões e percepções dos estudantes participantes sobre o papel da língua inglesa em sua formação técnica integrada ao ensino médio.

4.2 OS ESTUDANTES: PERFIL, COMPREENSÕES E PERCEPÇÕES

Na presente seção apresentaremos o perfil, compreensões e percepções dos estudantes sobre o papel da língua inglesa em sua formação técnica integrada ao ensino médio.

4.2.1 O perfil dos estudantes

Dos 28 estudantes participantes, 24 responderam ao questionário inicial, sendo 6 alunos do curso Técnico Integrado em Química, 8 alunos do curso Técnico Integrado em Saneamento e 10 alunos do curso Técnico Integrado em Eletrotécnica. A idade dos estudantes varia entre 14 anos (1 aluno), 15 anos (2 alunos), 16 anos (15 alunos), 17 anos (3 alunos), e 18 anos ou mais (3 alunos).

Em resposta à questão: “Você tem algum tipo de **contato com a língua inglesa** no seu dia a dia? De que forma?” Todos responderam que têm algum tipo de contato com a língua inglesa, seja na escola, na internet, em jogos, vídeos ou aplicativos de música. Os níveis de contato com o idioma variam entre os cursos: os alunos de Saneamento têm

contato intenso/forte com o idioma na escola, enquanto os alunos de Química em atividades de entretenimento e pesquisa online, e os alunos de Eletrotécnica têm contato variado com o idioma, com destaque para jogos virtuais e atividades escolares.

Em relação ao contato com a língua inglesa na escola com colegas, os alunos de Química e Saneamento reportam 16,7% e 12,5%, respectivamente, enquanto os alunos de Eletrotécnica indicam 0%. No que diz respeito ao contato com o idioma durante as aulas na escola, Química reportou 33,3%, Saneamento 62,5% e Eletrotécnica 70%.

O contato com a língua inglesa na internet para pesquisa é relatado por 33,3% dos alunos de Química, 62,5% dos alunos de Saneamento e 30% dos alunos de Eletrotécnica. No entanto, a internet para diversão é amplamente usada com todos os grupos relatando de 50% a 100%.

Quanto ao contato com o idioma em jogos virtuais, 66,7% dos alunos de Química, 62,5% dos alunos de Saneamento e 80% dos alunos de Eletrotécnica se divertem por meio de jogos em inglês. Em relação aos vídeos, 83,3% dos alunos de Química, 62,5% dos alunos de Saneamento e 20% dos alunos de Eletrotécnica assistem a vídeos em inglês. Além disso, 83,3% dos alunos de Química, 62,5% dos alunos de Saneamento e 40% dos alunos de Eletrotécnica relatam contato com a língua inglesa em aplicativos de música.

Esses dados fornecem informações para entender como os estudantes se envolvem com a língua inglesa em diversas esferas de suas vidas, e oferecem uma base para compreender as preferências, hábitos e níveis de exposição dos estudantes ao idioma, além de trazer *insights* para o Produto Educacional.

A análise das preferências dos estudantes em relação aos **meios e recursos** para serem trabalhados nas aulas de inglês revela variações significativas entre os grupos. No caso dos alunos de Química, todos consideram filmes como uma opção interessante, seguidos de perto por músicas, que são apreciadas por 83,3% dos alunos. Séries também têm uma boa aceitação, com 66,7% de aprovação. Por outro lado, vídeos curtos e textos escritos são menos populares, com uma taxa de interesse de 33,3% para ambos entre esses alunos. Já os alunos de Saneamento demonstram uma forte preferência por filmes, com 100% de aprovação, seguidos por séries e músicas, que são bem vistas por 75% e

62,5% dos alunos, respectivamente. Vídeos curtos e textos escritos têm igualmente 50% de preferência. Por fim, os alunos de Eletrotécnica têm uma inclinação significativa para filmes, que são considerados interessantes por 70% dos alunos. Músicas também têm 70% de aprovação, seguidas de perto por séries, com 60%. Vídeos curtos e textos escritos têm níveis de interesse de 50% e 30%, respectivamente.

Esses dados oferecem uma visão detalhada das preferências específicas de cada grupo de alunos em relação aos meios e recursos que consideram atrativos para serem utilizados nas aulas de inglês.

Quanto à análise das **preferências musicais**, as respostas revelaram que: No caso dos estudantes de Química, o gênero *pop* emerge como o preferido, 100% da preferência dos alunos. O *rap* também é amplamente apreciado, com 83,3% de preferência. O *rock* é o terceiro gênero mais popular, com 66,7% de preferência. Enquanto isso, gêneros como eletrônica, sertanejo/*country*, *funk* e *reggae* não encontram grande aceitação no grupo.

Os estudantes de Saneamento demonstram preferências diversificadas, com o *rap* liderando as escolhas, apreciado por 62,5% dos alunos. O gênero *pop* também é popular, com 50% de preferência. Outros gêneros, como *funk*, *rock*, sertanejo/*country*, *reggae*, eletrônica e *folk*, encontram uma gama variada de preferências, indicando uma mistura de gostos musicais entre os estudantes.

Por fim, os estudantes de Eletrotécnica têm o *rap* como o gênero musical preferido, com 80% de preferência. O *rock* é apreciado por 50% dos alunos e o *funk* 40% de preferência. Outros gêneros, como *reggae*, *pop*, sertanejo/*country* e eletrônica foram menos expressivos.

Percebemos que o *rap* é um gênero amplamente popular nos estudantes dos três cursos, refletindo seu apelo amplo. *Pop* e *rock* também têm presença marcante, embora as preferências variem entre os estudantes dos cursos investigados. As preferências musicais individuais dos estudantes influenciam suas escolhas em relação a outros gêneros, como *funk*, *reggae*, sertanejo/*country* e eletrônica. Essas preferências variadas demonstram a diversidade musical dentro desses grupos de estudantes.

Esses dados proporcionaram uma compreensão abrangente das preferências individuais, permitindo a formulação de estratégias de ensino mais inclusivas e diversificadas. Essas informações são cruciais para a elaboração dos planos de aula no sentido de incorporar uma variedade de gêneros musicais, oferecendo assim um ambiente educacional capaz de atender à diversidade de gostos musicais dos alunos participantes do estudo.

Em relação aos **temas de música** preferidos, as respostas foram bem distintas. No grupo de estudantes de Química, o tema social é altamente apreciado, obtendo uma preferência de 100%, seguido de perto pelos temas “relacionamento”, “liberdade” e “superação”, com taxas variando de 66,7% a 50%. O tema amor é preferido por metade dos alunos. Por outro lado, os estudantes de Saneamento também demonstram uma forte preferência pelo tema social, com 75% de preferência, enquanto “amor” é apreciado por 62,5% dos alunos. “Relacionamento” e “liberdade” são temas populares, com taxas de 50%, e a superação é a preferência menos comum, com 37,5% de escolha.

No caso dos estudantes de Eletrotécnica, o tema social mais uma vez é o favorito, com uma alta taxa de preferência de 80%, demonstrando um interesse em músicas que abordam questões sociais. Surpreendentemente, o tema “relacionamento” não é preferido por nenhum dos alunos neste grupo, indicando uma diferença acentuada em relação às preferências dos outros grupos. Os temas amor, liberdade e superação têm preferências mais baixas, variando de 40% a 20%, o que sugere uma preferência mais diversificada em relação a temas musicais.

A análise das preferências em relação aos temas de música é importante, pois auxilia na escolha dos conteúdos mais pertinentes para a elaboração do Produto Educacional. A inclusão de letras de músicas que exploram temas sociais, liberdade e superação se revela como uma estratégia para envolver os alunos, já que leva em consideração suas preferências.

Ao examinarmos as intenções dos estudantes ao **ouvir música em inglês**, podemos observar que no grupo de estudantes de Química, a intenção predominante é a de curtir o cantor ou cantora, com 100% dos alunos escolhendo essa opção. Além disso, uma parcela expressiva, 83,3%, deseja relaxar ao escutar as músicas, e uma significativa

proporção, 66,7%, têm o desejo de aprender a cantar. Aprender o idioma e aprender a dançar são as intenções menos comuns nesse grupo.

Os estudantes de Saneamento também desejam, em grande parte, curtir o cantor ou a cantora, com 87,5% dos alunos fazendo essa escolha. A intenção de relaxar é popular, com 62,5% dos estudantes escolhendo essa opção. Além disso, 37,5% dos alunos têm o desejo de aprender o idioma, enquanto aprender a cantar é uma intenção menos comum, com 12,5% dos estudantes optando por essa alternativa. Assim como no grupo de Química, a intenção de aprender a dançar não é uma escolha comum entre os estudantes de Saneamento.

Os estudantes de Eletrotécnica demonstram um desejo forte de relaxar ao ouvir música em inglês, com 80% dos alunos preferindo essa opção. Da mesma forma, a intenção de curtir o cantor ou a cantora é popular, com 60% dos estudantes fazendo essa escolha. As intenções de aprender o idioma e aprender a cantar são menos comuns, enquanto a intenção de aprender a dançar também é inexistente.

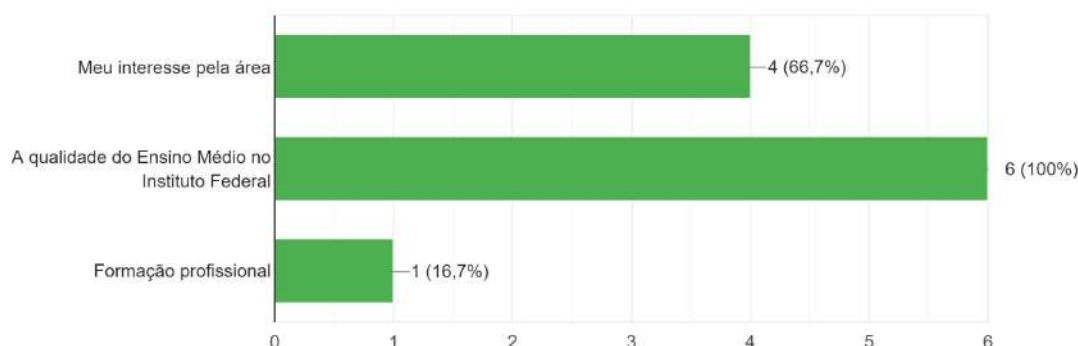
Essas preferências demonstram a diversidade de motivações e objetivos dos estudantes ao desfrutar da música em inglês e são fundamentais para o desenvolvimento do produto educacional, pois proporcionam uma compreensão detalhada das motivações individuais e das preferências predominantes.

A respeito da **motivação para a escolha do curso**, na análise dos gráficos 5A, 5B e 5C, que permitiam múltipla escolha, observamos que dos 6 estudantes do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio que responderam ao formulário, todos (100%) mencionaram a qualidade do Ensino Médio no IFSC como motivação. Além disso, 4 desses alunos (66%) também assinalaram a opção “interesse pela área”, e 1 aluno (16%) também marcou a opção “formação profissional” como fator motivador, conforme o Gráfico 5A:

Gráfico 5A: Motivação para a escolha do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio.

Qual a sua motivação para a escolha do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio?
Marque todas que se aplicam.

6 respostas



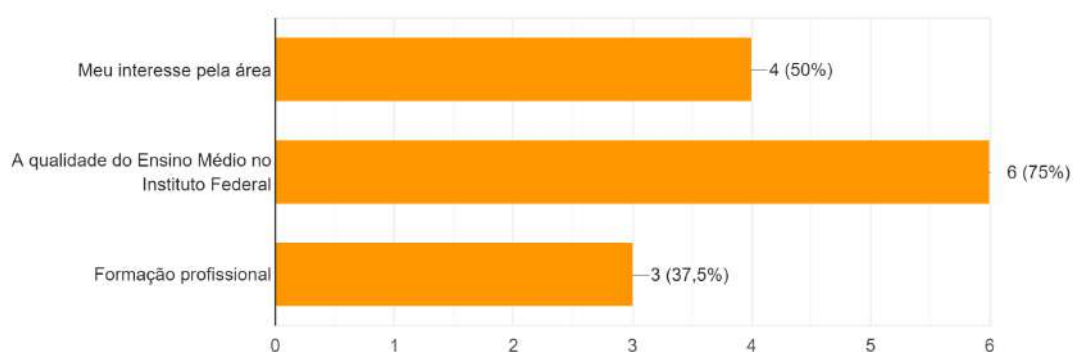
Fonte: Dados da Pesquisa ‘Questionário para Discentes – Química’ (2023).

No caso do Curso Técnico em Saneamento, no total de 8 respondentes, 6 deles (75%) citaram a qualidade do Ensino Médio como motivação, 4 alunos (50%) agregaram o interesse pela área e 3 alunos (37%) marcaram também a formação profissional, conforme o Gráfico 5B:

Gráfico 5B: Motivação para a escolha do Curso Técnico em Saneamento Integrado ao Ensino Médio.

Qual a sua motivação para a escolha do Curso Técnico em Saneamento Integrado ao Ensino Médio? Marque todas que se aplicam.

8 respostas



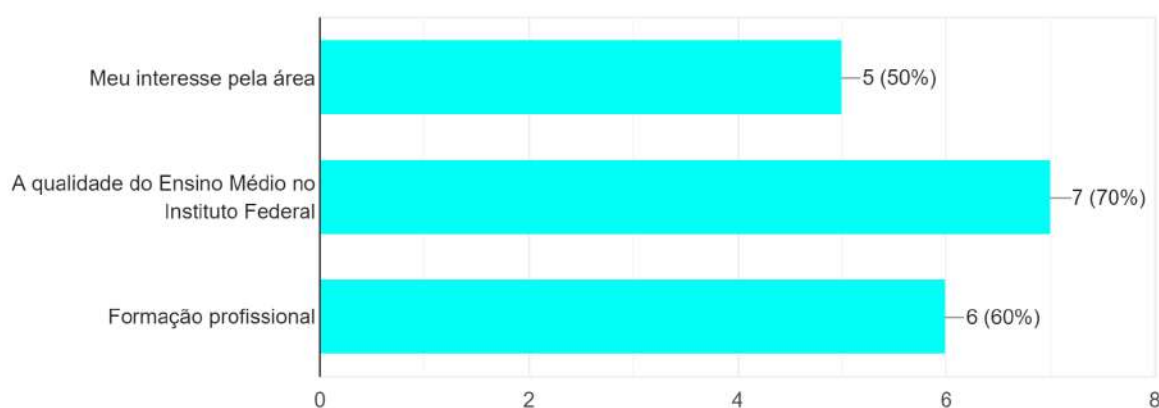
Fonte: Dados da Pesquisa ‘Questionário para Discentes – Saneamento’ (2023).

Já no Curso Técnico em Eletrotécnica, 10 alunos responderam, sendo que 7 deles (70%) mencionaram a qualidade do Ensino Médio no IFSC, 5 alunos (50%) agregaram a opção “interesse pela área”, e 6 alunos (60%) também marcaram a opção “formação profissional” como fator motivador.

Gráfico 5C: Motivação para a escolha do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio.

Qual a sua motivação para a escolha do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio? Marque todas que se aplicam.

10 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa ‘Questionário para Discentes – Eletrotécnica’ (2023).

Esses dados ressaltam a influência significativa da qualidade da educação oferecida pela instituição na tomada de decisão dos alunos ao optarem por esses cursos técnicos integrados ao Ensino Médio no IFSC.

Sobre o **papel da língua inglesa** na formação técnica integrada ao ensino médio, a análise dos dados apresentados nos gráficos 6A, 6B e 6C revela que a importância da língua inglesa varia significativamente entre os cursos de Técnico em Química, Saneamento e Eletrotécnica, que pode ser atribuída às especificidades de cada área e à necessidade de lidar com informações técnicas e tecnológicas em diferentes contextos internacionais.

Notadamente, todos os estudantes do curso Técnico em Química consideram o domínio do inglês como "muito importante" para desempenhar sua função. No curso

Técnico em Saneamento, a maioria dos estudantes (87,5%) também reconhece a importância do inglês, embora 12% (1 aluno) acredite ser "indiferente" a ela. Por outro lado, no curso Técnico em Eletrotécnica, o cenário é mais diversificado, com 40% dos alunos considerando-o "muito importante", outros 40% "pouco importante" e 20% (2 alunos) "indiferente", conforme podemos verificar nos gráficos 6A, 6B e 6C que seguem:

Gráfico 6A: A importância da língua inglesa para desempenhar a função de Técnico em Química.

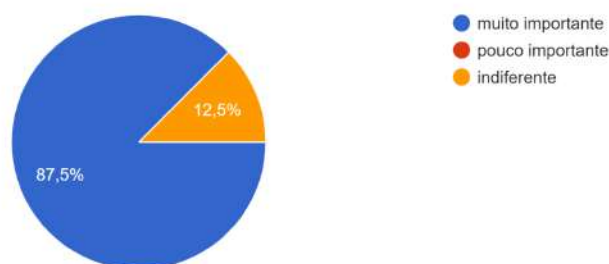
Qual a importância da língua inglesa para desempenhar a função de Técnico em Química?
6 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa 'Questionário para Discentes - Química' (2023).

Gráfico 6B: A importância da língua inglesa para desempenhar a função de Técnico em Saneamento.

Qual a importância da língua inglesa para desempenhar a função de Técnico em Saneamento?
8 respostas

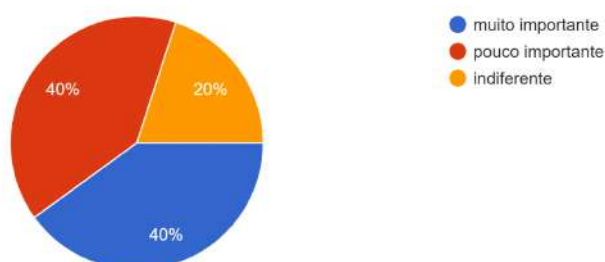


Fonte: Dados da Pesquisa 'Questionário para Discentes - Saneamento' (2023).

Gráfico 6C: A importância da língua inglesa para desempenhar a função de Técnico em Eletrotécnica.

Qual a importância da língua inglesa para desempenhar a função de Técnico em Eletrotécnica?

10 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa 'Questionário para Discentes - Eletrotécnica' (2023).

Na sequência, solicitamos aos estudantes (E1 a E24) que justificassem suas respostas em relação à importância do idioma na sua área de formação, que foram sistematizadas e categorizadas. Da sistematização das justificativas dadas pelos estudantes emergiram três categorias dentro da temática "Oportunidades de trabalho e estudo": i) A língua inglesa como acesso a recursos; ii) à comunicação; e iii) à carreira.

No que se refere à categoria "língua como acesso a recursos", alguns estudantes reconhecem que o inglês é essencial para buscar oportunidades no exterior, como expresso na fala de E1, por exemplo: "Pois caso eu queira buscar oportunidades fora do país ou também pelo fato de que vários artigos e materiais de química estão em inglês." [E1 - Química]; ou na fala de E11: "poder pesquisar em outros países" [E11 - Saneamento]. Outros estudantes indicaram que o inglês é essencial para acessar materiais de pesquisa escritos no idioma, como na fala de E6: "Muitos dos elementos químicos e nomenclaturas são em inglês" [E6 - Química] e na fala de E14: "Para estudo da área em outros países e manter contato com outros pesquisadores de outros países." [E14 - Saneamento]. E outros percebem que o inglês pode abrir portas em suas carreiras e melhorar suas chances no mercado de trabalho, e destacam a importância de ter o inglês no currículo ao procurar por empregos, como na fala de E9: "pois pode agregar na vida profissional" [E9 - Saneamento] e na fala de E13: "Pois é algo bom de se ter no currículo ao procurar por trabalho" [E13 - Saneamento].

Relativo à categoria “comunicação”, os estudantes enfatizam que o inglês é uma habilidade valiosa para facilitar a comunicação internacional. O inglês é mencionado como essencial para a comunicação em diversas áreas, como advoga E4: "Facilita a comunicação caso necessário em um trabalho." [E4 - Química]; ou E17: "Para que possamos nos comunicar fora do país" [E17 - Eletrotécnica], ou na fala direta de E20: "para comunicação." [E20 - Eletrotécnica]; ou, ainda, na fala de E2: "Facilita a comunicação com pessoas de outros lugares, dando oportunidades internacionais na área de trabalho." [E2 - Química]

Específico à carreira/área de estudo, alguns estudantes reconhecem a importância do inglês em suas áreas específicas de estudo, como podemos ver na fala de E3: "Seja para pesquisar e escrever nos padrões internacionais ou para se comunicar com equipes de diferentes nacionalidades ou para atuar em empresas multinacionais, um químico precisará ter inglês afiado." [E3 - Química]; ou na fala de E12: "Na minha visão, o inglês hoje em dia é importante em qualquer área social e no mercado de trabalho, e no saneamento não é diferente." [E12 - Saneamento]; e na fala de E24: "Talvez seja útil se tivermos que ler sobre algum equipamento em inglês ou conversar com algum cliente estrangeiro. Mas não é algo essencial para a área", acrescenta. [E24 - Eletrotécnica].

Como vimos, algumas respostas indicam que o inglês pode ser mais útil em determinados contextos que em outros. No entanto, alguns estudantes não vêem o inglês como uma habilidade essencial em suas áreas de estudo, mas reconhecem sua utilidade em situações específicas, como leitura de materiais técnicos ou comunicação com clientes estrangeiros. As categorias identificadas demonstram a diversidade de olhares dos estudantes em relação à importância do inglês em suas futuras carreiras. No geral, eles reconhecem que o inglês pode influenciar positivamente suas oportunidades de emprego, comunicação internacional e acesso a recursos técnicos, o que pode facilitar o trabalho pedagógico do professor, tendo em vista que os participantes têm consciência da importância do idioma.

Na sequência, trazemos as percepções dos estudantes sobre as letras de música como instrumento pedagógico para o ensino-aprendizagem de inglês.

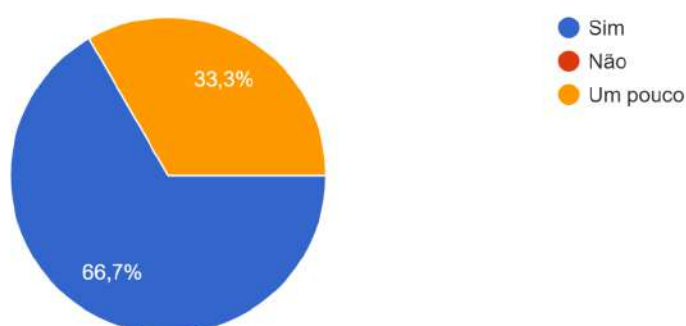
4.2.2 A percepção das letras de música como instrumento pedagógico para o ensino-aprendizagem de inglês

Na sequência do questionário pré-aplicação do Produto Educacional, os estudantes responderam à questão: “Você acredita que as músicas em inglês contribuem para o seu aprendizado da língua?”. As respostas mostraram que 66,7% dos estudantes de Química, 100% de Saneamento e 77% de Eletrotécnica acreditam que músicas contribuem para aprender o idioma, uma pequena percentagem, entre 33,5% a 30% dos estudantes acham que “um pouco”, e nenhum estudante marcou a opção “não”, como podemos verificar nos gráficos 7A, 7B e 7C. Resultados estes que são coerentes com os achados até o presente momento.

Gráfico 7A: As músicas em inglês contribuem para o aprendizado da língua – Química.

Você acredita que as músicas em inglês contribuem para o seu aprendizado da língua?

6 respostas

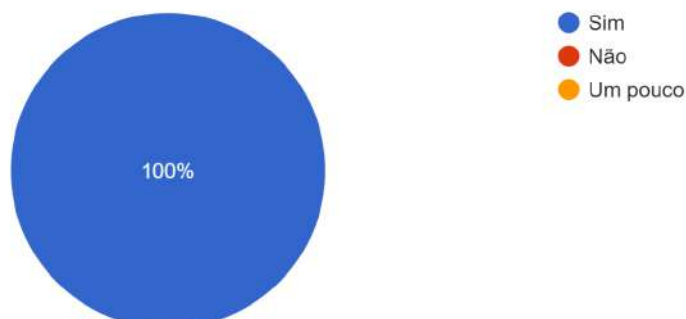


Fonte: Dados da Pesquisa ‘Questionário para Discentes – Química’ (2023).

Gráfico 7B: As músicas em inglês contribuem para o aprendizado da língua – Saneamento.

Você acredita que as músicas em inglês contribuem para o seu aprendizado da língua?

8 respostas

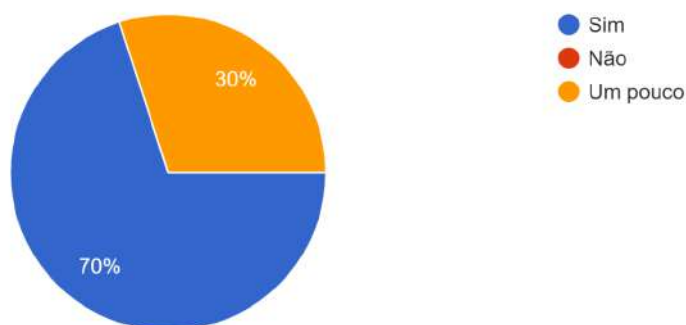


Fonte: Dados da Pesquisa 'Questionário para Discentes - Saneamento' (2023).

Gráfico 7C: As músicas em inglês contribuem para o aprendizado da língua - Eletrotécnica.

Você acredita que as músicas em inglês contribuem para o seu aprendizado da língua?

10 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa 'Questionário para Discentes - Eletrotécnica' (2023).

Já na questão "Quando você escuta música, em inglês ou português, você costuma pensar sobre a letra?", 16,7% dos estudantes de Química responderam que "sim", 16,7% responderam que "não" e 66,7% responderam que "às vezes". As respostas dos entrevistados de Saneamento foram 25% "sim", 12,5% "não" e 62,5% "às vezes". Os

estudantes de Eletrotécnica indicaram que 20% “sim”, 40% “não” e 40% “às vezes” costumam pensar sobre as letras das músicas.

Esses dados sugerem diferentes níveis de envolvimento dos estudantes na apreciação e análise das letras, o que pode influenciar a compreensão e a interpretação das mensagens transmitidas pelas letras de música a serem escolhidas para o produto educacional.

Na sequência, solicitamos aos estudantes que costumam refletir acerca das letras de músicas, que mencionassem seu título ou um trecho em particular. As respostas foram diversas, incluindo referências a canções como *"House of Cards"* e *"Love Songs"* de Kaash Paige, com versos como *"Well, baby, I been peeping, and you ain't been the same, Like, who been on your mind? Who got your time? Who you been vibing with? And why I can't make you mine?"*. Além disso, mencionaram *"Under the Influence," "Beggin'," "There was a time when I was alone, Nowhere to go and no place to call home, My only friend was the man in the Moon, And even, sometimes, he would go away, too", PRIDE* de Kendrick Lamar, *"Starships"* de Nicki Minaj, *"Sweater Weather," "Cancún Segá," "Get it, get it up, get it up, get it up, boy," "Ainda tem grana a fazer por aí," e "The Internationale."*

Com base nos títulos e trechos mencionados pelos estudantes, ficou evidente que uma variedade de gêneros musicais foi referenciada. Esses gêneros incluem *R&B (Rhythm and Blues), hip-hop, pop, rock* alternativo, demonstrando uma diversidade de estilos musicais que abrangem diferentes gostos e preferências dos estudantes, ao mesmo tempo em que indica uma gama temática e de gêneros musicais diversificada para a abordagem pedagógica, visando alcançar o objetivo formativo do produto educacional.

Posteriormente, perguntamos sobre o assunto do título da música ou do trecho da música e as respostas foram: 'Um relacionamento desmoronando como um castelo de cartas'; 'Sobre relacionamentos'; 'Sobre estar a influência de outras pessoas'; 'sla' (gíria para 'sei lá'); 'por causa da minha infância'; 'Pensar sobre a vida em geral'; 'Pois é uma música animada e me despertou interesse em entender mais sobre a música, saber a tradução'; 'Curiosidade'; 'nenhum, só curto a música'; 'Pq eu ouvi hoje vindo pro IFSC';

'Não sei'; 'Sobre a exploração que os trabalhadores sofrem na sociedade atual'." (Ver categorização completa no Anexo E).

As respostas obtidas sobre os temas das músicas ou trechos específicos se revelaram, na sua maioria, amplas e genéricas, oferecendo uma compreensão limitada e geral sobre os assuntos abordados pelas letras das músicas. Expressões como S1 "sla" (gíria para 'sei lá'), S4 'Pois é uma música animada e me despertou interesse em entender mais sobre a música, saber a tradução'; E1 'Curiosidade'; E2 'nenhum, só curto a música'; E3 'Pq eu ouvi hoje vindo pro IFSC'; E4 'Não sei', sugerem uma compreensão superficial do contexto das letras das músicas, não forneceram análises aprofundadas ou interpretações elaboradas acerca das mensagens subjacentes ou dos contextos específicos tratados nas letras. Tais respostas, em sua maioria, permaneceram em um nível mais superficial, revelando uma abordagem mais casual ou uma possível falta de exploração mais metódica sobre os temas explorados pelas letras musicais, que abre um terreno fértil para intervenção.

Algumas respostas, no entanto, foram aprofundadas, como: E5 "Sobre a exploração que os trabalhadores sofrem na sociedade atual"; Q1 "Um relacionamento desmoronando como um castelo de cartas"; Q3 "Sobre a influência de outras pessoas". Essas evidências, apesar de poucas, demonstram por parte de alguns alunos uma abordagem mais crítica e reflexiva em relação ao conteúdo da letra da música, conectando-a a questões sociais mais amplas ou metafóricas, que podem contribuir para as discussões a serem propostas no produto educacional.

Na sequência, trazemos a percepção dos estudantes acerca de uma letra de música, na qual instigamos os estudantes participantes do estudo a pensar sobre o tema e as emoções acionadas ao assistirem ao videoclipe.

4.2.3 A percepção das letras de música como instrumento pedagógico para a formação crítica do estudante.

Apresentamos a seguir, as respostas dos estudantes acerca do videoclipe "In any tongue", de David Gilmour, que solicitamos a eles assistir e responder algumas questões

específicas: identificação do tema, as emoções que aborda, se considera importante trabalhar letras de música como a do videoclipe nas aulas de inglês e, por fim, justificasse sua resposta. Essas perguntas visam identificar o nível de análise crítica do videoclipe. As perguntas buscaram verificar, antes e após as atividades de aprendizagem propostas nas aulas 1 e 2, se os estudantes conseguiam identificar o tema da letra da música “*In any tongue*”, e as emoções descritas na letra.

Os gráficos 8A, 8B e 8C, representam as percepções dos estudantes de Química, Saneamento e Eletrotécnica sobre o tema abordado na letra da música “*In any tongue*”, respectivamente, antes das aulas.

Gráficos 8A: O tema da letra da música “*In any tongue*” antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Química)

Qual tema do vídeo?

6 respostas

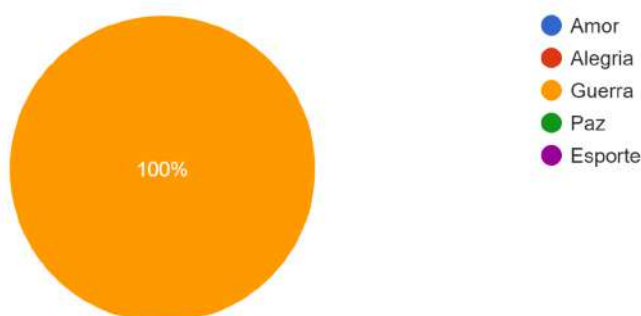


Gráfico 8B: O tema da letra da música “*In any tongue*” antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Saneamento)

Qual tema do vídeo?

8 respostas

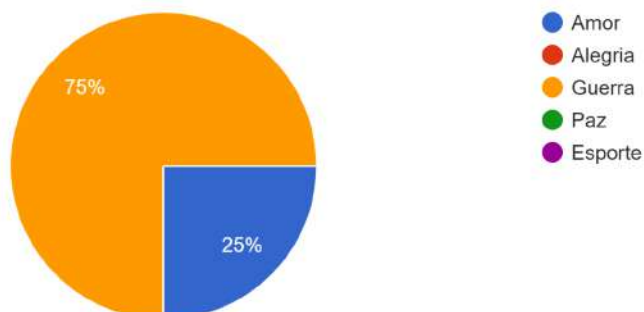
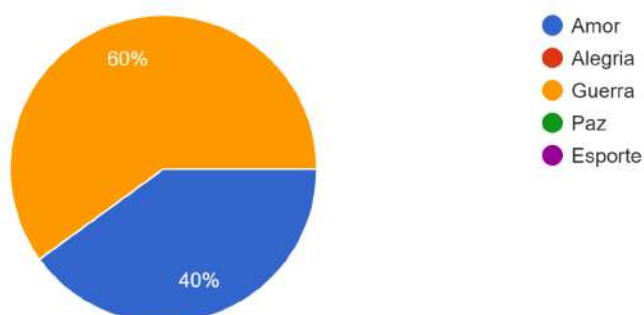


Gráfico 8C: O tema da letra da música “*In any tongue*” antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Eletrotécnica)

Qual tema do vídeo?

10 respostas



Fonte: Dados do questionário de necessidades com os estudantes participantes (2023).

Como podemos constatar por meio dos gráficos 8A, 8B e 8C predominou entre os estudantes participantes a percepção de que o tema da letra da música “*In any tongue*” gira sobre o assunto “guerra”: 100% dos estudantes de Química, 75% dos de Saneamento e 65% dos de Eletrotécnica. Entretanto, 25% dos estudantes do curso de Saneamento (gráfico 8B) e 40% dos de Eletrotécnica (gráfico 8C) trouxeram o “amor”,

talvez apoiados nas imagens do videoclipe. Como o questionário não solicitava a justificativa da resposta dada, não temos subsídios para entender a escolha da minoria. Contudo, fica o alerta para pesquisas futuras.

Na sequência, o questionário buscou identificar as emoções abordadas na letra da música *“In any tongue”*. Da mesma forma, os gráficos que seguem foram agrupados conforme o curso. Os gráficos 9A, 9B e 9C representam as percepções dos estudantes de Química, Saneamento e Eletrotécnica, respectivamente, antes das aulas.

Gráfico 9A: Emoções abordadas na letra da música *“In any tongue”* – Química.

Que emoções o vídeo aborda?

6 respostas

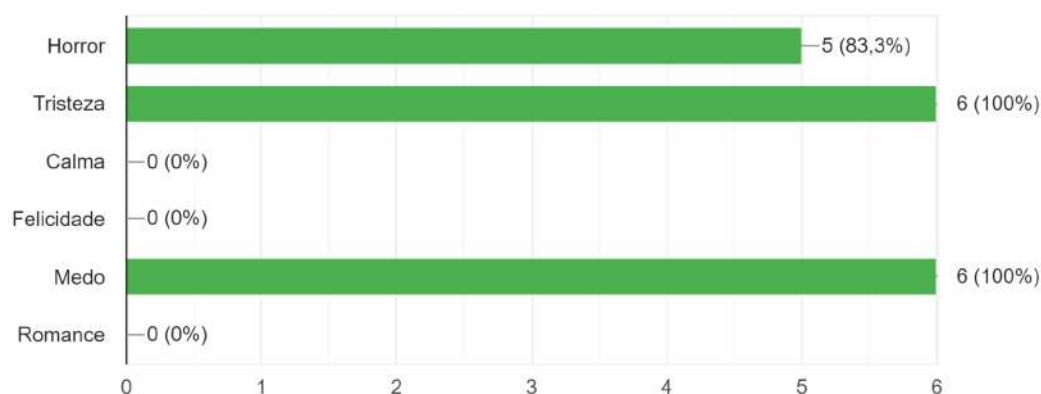


Gráfico 9B: Emoções abordadas na letra da música *“In any tongue”*– Saneamento.

Que emoções o vídeo aborda?

8 respostas

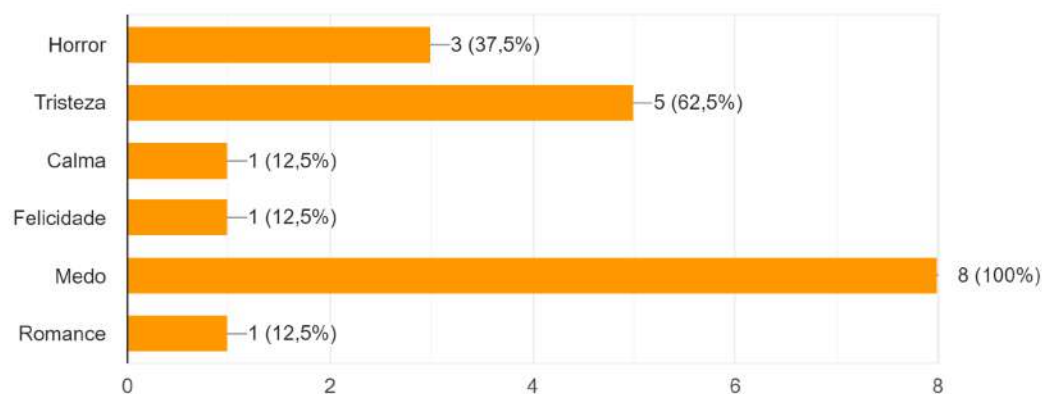
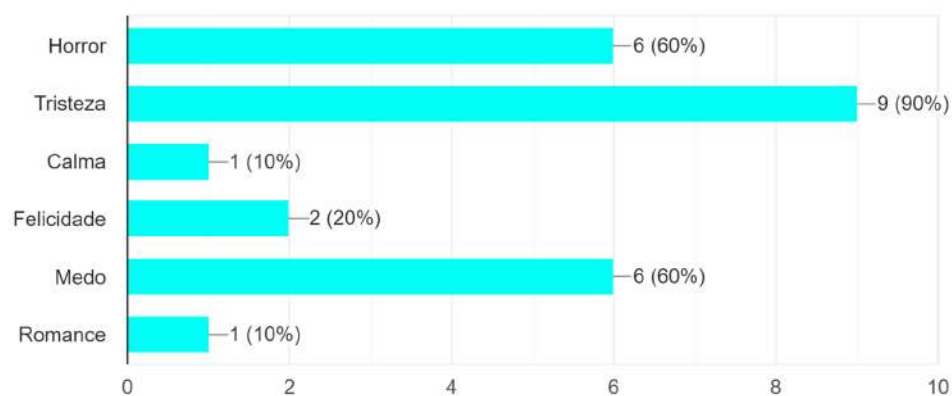


Gráfico 9C: Emoções abordadas na letra da música “*In any tongue*”– *Eletrotécnica*.

Que emoções o vídeo aborda?

10 respostas



Fonte: Dados do questionário de necessidades com os estudantes participantes (2023).

Como podemos constatar nos gráficos, de forma geral, as emoções percebidas pelos participantes foram coerentes com a temática “guerra” identificada na letra da

música “*In any tongue*”: predominaram emoções como “tristeza”, “medo” e “horror”. Da mesma forma, os estudantes do curso de Saneamento e de Eletrotécnica, que identificaram a temática “amor” na letra da música, apontaram sentimentos como “romance”, “felicidade” e “calma”. Como o questionário não solicitava a justificativa das emoções apontadas pelos participantes, não temos subsídios para entender as escolhas: se elas se embasam nas imagens que ilustram o videoclipe, nas suas próprias emoções a partir do tema ou se se referem às emoções geradas pela letra da música, fato este que nos alerta para um piloto do questionário antes da sua aplicação, com sujeitos na faixa etária dos participantes da pesquisa.

Assim sendo, os resultados mais significativos obtidos a partir do questionário aplicado antes da intervenção revelaram uma gama diversificada de informações. Os dados não apenas ofereceram *insights* sobre as preferências musicais dos estudantes, mas também elucidaram suas motivações para escolher cursos técnicos integrados ao ensino médio, assim como suas intenções ao ouvirem música em inglês e as percepções dos estudantes sobre a letra da música “*In any tongue*” de David Gilmour.

A análise dos dados do questionário pré-intervenção revelaram também uma compreensão multifacetada do papel da língua inglesa em sua formação acadêmica e profissional. Ao destacarem a importância do inglês como acesso a recursos, os alunos reconhecem a necessidade de dominar o idioma para buscar oportunidades no exterior, acessar materiais de pesquisa e melhorar suas chances no mercado de trabalho, alinhando-se com a noção de que o conhecimento de uma língua estrangeira é fundamental para a atuação técnica em contextos internacionais. Além disso, ao enfatizarem a importância da comunicação em inglês para facilitar a colaboração internacional e a comunicação com equipes de diferentes nacionalidades, os estudantes corroboram a ideia de que o inglês desempenha um papel essencial na interação profissional em ambientes globais.

No próximo capítulo, apresentaremos o Produto Educacional desenhado para a pesquisa.

5 PRODUTO EDUCACIONAL

A partir dos resultados obtidos na aplicação do questionário de necessidades com os participantes do estudo e descritos no capítulo anterior, este capítulo visa apresentar o produto educacional desenhado para a pesquisa. Para isso, o capítulo está organizado em três seções: a primeira dedicada à caracterização, finalidade e justificativa do produto educacional, a segunda, à tecnologia do produto, plano de desenvolvimento e meio de divulgação, e a terceira aos planos de aula da sequência didática.

5.1 CARACTERIZAÇÃO, FINALIDADE E JUSTIFICATIVA DO PRODUTO EDUCACIONAL

A elaboração e aplicação de um produto educacional é requisito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT. A produção desse produto deve propor melhorias nas áreas de ensino, constituindo um material que possa ser usado também por outros profissionais.

O produto em questão trata-se de uma sequência didática. Embora seja semelhante a um Plano de Aula, uma sequência didática vai além e envolve diversas propostas e estratégias para aplicação de um projeto educacional ou intervenção didática. Para Zabala (1998), a sequência didática é um “conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos.” (ZABALA, 1998, p. 18).

Em termos de estrutura, Oliveira (2013) afirma que a sequência didática se trata de um procedimento simples, composto por atividades conectadas entre si, a fim de trabalhar os conteúdos disciplinares de forma integrada. Além disso, a sequência didática é flexível, não há uma regra sobre a quantidade do número de aulas que ela deve possuir, porém é preciso um bom planejamento para que os resultados sejam alcançados.

Nesse sentido, pode-se entender que as sequências didáticas são etapas continuadas de um tema, que tem como objetivo ensinar um conteúdo. Tais etapas são interligadas para tornar o processo de aprendizado mais eficiente e atingir um objetivo. No caso do produto elaborado para esta pesquisa, o objetivo é propor novas possibilidades de práticas pedagógicas, através de letras de música, oportunizando reflexões, discussões e transformações dos discursos hegemônicos, capazes de contribuir para o desenvolvimento de uma consciência crítica, para além do idioma.

Na próxima seção, abordamos as características do produto, o plano de desenvolvimento e o meio de divulgação pretendido.

5.2 TECNOLOGIA DO PRODUTO, PLANO DE DESENVOLVIMENTO E MEIO DE DIVULGAÇÃO

Quanto à tecnologia, o produto educacional possui formato digital, em arquivo no Formato Portátil ou *Portable Document Format* (mais conhecido como PDF). Já no que se refere ao plano de desenvolvimento, o produto seguiu as etapas descritas no quadro 2.

Quadro 2: Etapas de desenvolvimento do produto educacional

DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL: ETAPAS
1ª Revisão da literatura para o aporte teórico-empírico da sequência didática
2ª Análise dos dados da entrevista e questionário
3ª Seleção de materiais para a sequência didática
4ª Elaboração da estrutura da sequência didática
5ª Elaboração de planos de aula para a implementação da sequência didática
6ª Validação dos planos de aula pela professora da turma

7ª Implementação da sequência didática
8ª Avaliação da intervenção pelos participantes
9ª Ajustes no produto após implementação

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2022)

Como mostra o Quadro 2, a primeira etapa do desenvolvimento da sequência didática foi a revisão da literatura. Essa etapa buscou trazer o suporte conceitual que deu sustentação ao desenvolvimento do produto educacional.

A partir desse conhecimento, foi feita a seleção de materiais para a sequência didática e, na continuidade, foi elaborada a estrutura da sequência didática. Essa etapa foi embasada no construto teórico-empírico revisado para a pesquisa, assim como na análise dos dados gerados por meio do questionário e das entrevistas com os participantes do estudo.

Planejada a estrutura da sequência didática, foram elaborados os planos de aula, com detalhamento dos procedimentos metodológicos de ensino e os demais elementos constituintes desse gênero textual. Por fim, os planos de aula foram apresentados à professora de inglês do curso para validação antes da implementação da sequência didática. Ao longo da implementação, a sequência didática foi avaliada pelos estudantes participantes do estudo, visando à validação do desenho do produto e/ou possíveis ajustes que emergiram do processo.

Com relação ao meio de divulgação, o produto educacional foi socializado na Plataforma EduCAPES, no repositório do IFSC, no *site* do Programa PROFEPT, além de ter sido transformado em artigo para publicação em periódico e apresentado em seminários e em outros eventos acadêmicos e pedagógicos.

Na sequência, são apresentados os planos de aula que compõem a sequência didática, produto educacional proposto para o presente estudo.

5.3 SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Esta seção visa apresentar o produto educacional na tipologia sequência didática para o presente estudo. O produto foi projetado com base nas informações coletadas a partir das percepções dos participantes, do contexto da pesquisa e do aporte teórico, que inclui conceitos como o de ZDP e de mediação, de Vygotsky (1998), de *scaffolding* (andaimento), de Wood *et al.* (1976), além da pedagogia histórico-crítica, de Saviani (2011), e da didática para essa pedagogia, de Gasparin (2012), que se apoia no conceito de ZDP.

A sequência didática contém dois planos de aula, desenvolvidos com base na análise dos resultados do questionário de necessidades e implementado com os alunos. Tem como objetivo principal engajar os estudantes de cursos técnicos em movimentos reflexivos mediados por letras de música, que se apresentam como críticas sociais, criando um contexto pedagógico propício para guiar os alunos a se tornarem mais conscientes e atuantes nos diferentes contextos da vida cotidiana, expressando suas opiniões com mais profundidade e conhecimento.

Os planos de aula seguem os passos metodológicos da proposta didática para a pedagogia histórico-crítica apresentados por Gasparin (2012). Como apresentado anteriormente, os passos metodológicos se constituem em: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final, e visam envolver os agentes educacionais em processos de ensino-aprendizagem que questionem o *status quo* e busquem uma sociedade mais equitativa, justa e democrática.

Na sequência, apresentamos os planos descritivos da aula 1 e da aula 2:

Ficha de Identificação da aula 1

Unidade Curricular: Língua Inglesa	Turma: Estudantes da 3ª fase do Ensino Médio Integrado - IFSC
Duração da aula: 120 minutos	Professora: Ana Lucia Tomazelli

Tema da aula: Sentimentos e pressões sociais

Aporte teórico: didática para a pedagogia histórico-crítica (GASPARIN, 2012)

PRÁTICA - NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO ATUAL

► PASSO 1: PRÁTICA INICIAL DO CONTEÚDO

A. LISTAGEM DOS CONTEÚDOS E OBJETIVOS

Conteúdos trabalhados:

Acionamento do conhecimento prévio do estudante sobre o tema da aula;
Desenvolvimento da compreensão oral e escrita do estudante sobre o tema da aula;
Desenvolvimento do vocabulário referente ao tema da aula;
Identificação de pressões sociais do círculo social do estudante;
Socialização de ações sobre sentimentos no grupo social.

Objetivo de ensino: Criar condições para que o estudante reflita sobre as pressões sociais e os sentimentos que delas emergem, por meio de atividades de aprendizagem com letras de música em inglês.

Objetivos de aprendizagem: Os estudantes deverão:

- Observar imagens para acionar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema da aula;
- Assistir a videocliques para identificar o tema de duas músicas e o vocabulário referente a eles;
- Ler as letras das duas músicas para ampliar o vocabulário, compreender os sentimentos motivados por pressões sociais e se posicionar;
- Responder a um *quiz* de compreensão das letras das duas músicas, usando o recurso *Kahoot!*;
- Relacionar imagens a sentimentos por meio do recurso *Wordwall*;
- Identificar os sentimentos mais recorrentes motivados por pressões sociais em seu círculo social;
- Compartilhar ações que realizam para socializar sentimentos positivos e negativos.

Recursos Necessários: Data Show, quadro branco, caneta de quadro, computadores ou *smartphones*, acesso à internet, textos de apoio, letras de músicas (*Under pressure* -

Queen (feat. David Bowie) e *The Logical Song* - Supertramp), acesso às ferramentas Kahoot!, Wordwall e Google Forms.

Videoclips links:

▶ **Queen – Under Pressure (Official Video)**

▶ **The Logical Song**

Avaliação da aprendizagem: Será realizada por meio do engajamento e participação dos estudantes nas atividades de aprendizagem propostas.

Avaliação da aula: Será realizada por meio de perguntas, usando o recurso *Google Forms*.

Procedimentos Metodológicos:

1. Acolhimento dos alunos: 5 minutos

- A professora cumprimenta os estudantes em inglês, faz a chamada, projeta uma imagem que remete ao tema da aula, com o título “Songs and Feelings” e informa aos alunos que, naquela aula, trabalharão com música e sentimentos em inglês.

Figura 3: Songs and Feelings



Fonte: Google Imagens (2023)⁵

- Feita a apresentação do tema da aula, a professora incentiva os alunos a participarem da atividade 1, que visa identificar o que os alunos sabem sobre o tema da aula.

⁵ Todas as imagens deste texto foram extraídas do banco de imagens do Google Imagens: Disponível em: <https://www.google.com.br/imghp> Acesso em: mar. 2023.

Aporte teórico: didática para a pedagogia histórico-crítica (GASPARIN, 2012)

PRÁTICA - NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO ATUAL

► PASSO 1: PRÁTICA INICIAL DO CONTEÚDO

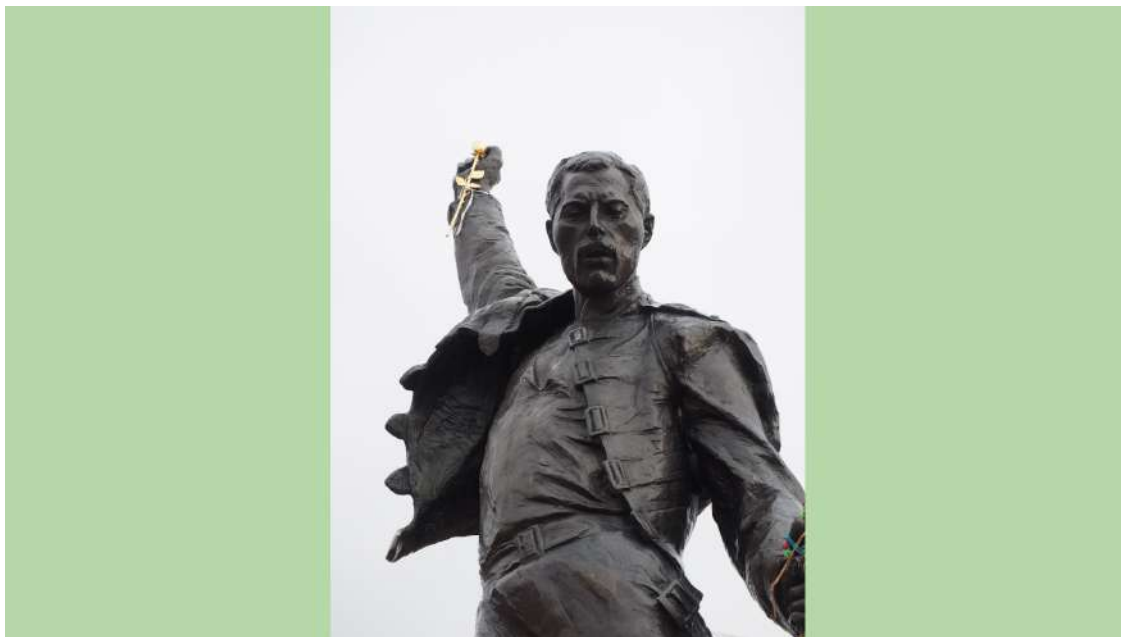
B. VIVÊNCIA COTIDIANA DO CONTEÚDO:

**O QUE O ALUNO JÁ SABE E O QUE GOSTARIA DE SABER
SOBRE O TEMA?**

2. Acesso ao conhecimento prévio do aluno: 10 minutos

Atividade 1:

Olhe as imagens e responda oralmente às perguntas da professora em português ou inglês.





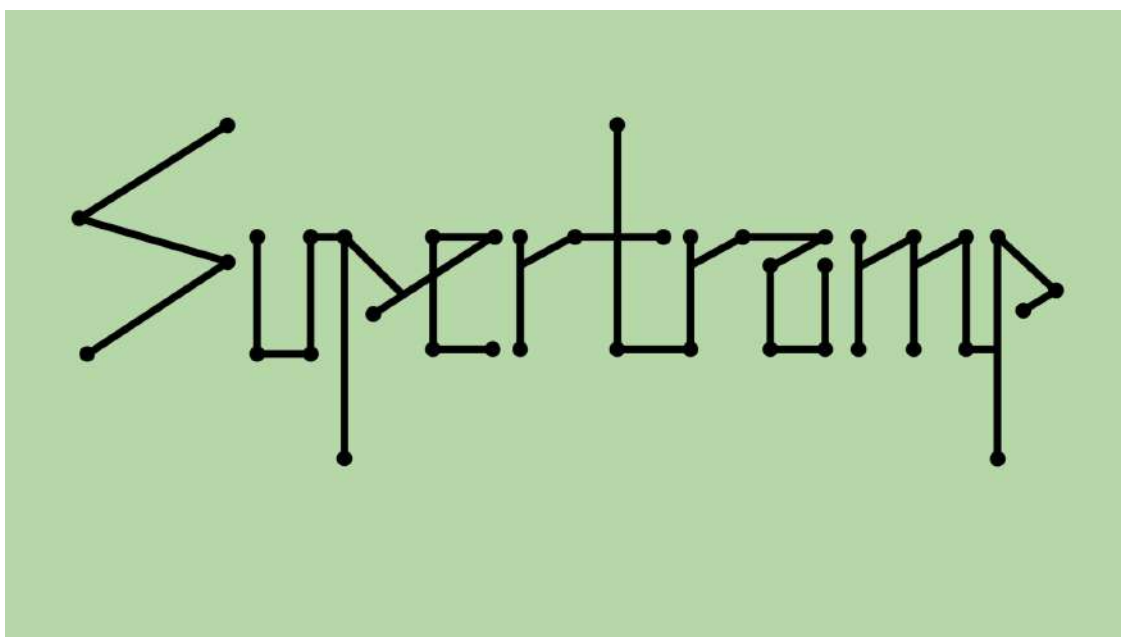
Freddie
Mercury



DAVID
BOWE

QUEEN & DAVID BOWIE
UNDER PRESSURE





- A professora projeta as imagens referentes às bandas cujas músicas serão trabalhadas, estimulando os alunos a compartilhar o que já sabem sobre elas: o período histórico, as músicas mais famosas e algumas curiosidades.
- Ao projetar as imagens, a professora faz oralmente as seguintes perguntas:
 - **Do you know him? What songs is he famous for?**
 - **When did he start his career?**

- **Do you know the name of his band?**
 - **What type of music does he sing?**
 - **Do you know the song “Under Pressure”? What’s it about?**
 - **Do you know this band?**
 - **What do you know about this band?**
- Durante a projeção das imagens, a professora escreve na lousa ou na projeção as contribuições dos alunos sobre as imagens, principalmente as palavras-chave que abordam sentimentos. Caso os alunos desconheçam as imagens ou não saibam alguma resposta, a professora deverá compartilhar as informações oralmente e/ou completar as informações dadas pelos alunos. Nesse sentido, é importante fazer uma pesquisa prévia na internet sobre as questões trazidas aos estudantes.
 - Terminada a atividade 1, a professora apresenta a atividade 2, na qual os estudantes vão assistir a um videoclipe para identificar vocabulário referente ao tema da aula e responder a perguntas de compreensão. Caso necessário, o professor poderá passar duas vezes o videoclipe.

Aporte teórico: didática para a pedagogia histórico-crítica (GASPARIN, 2012)

TEORIA - ZONA DE DESENVOLVIMENTO IMEDIATO

- **PASSO 2: PROBLEMATIZAÇÃO E INSTRUMENTALIZAÇÃO**
QUAIS OS PRINCIPAIS PROBLEMAS E DIMENSÕES A SEREM TRABALHADAS?
- **PASSO 3: QUAIS ESTRATÉGIAS E RECURSOS USADOS?**

3. Compreensão de vocabulário/Compreensão oral: 12 minutos

Atividade 2:

Assista ao videoclipe  **Queen – Under Pressure (Official Video)**

Responda às perguntas:

- Qual o tema da música do videoclipe?

- Que palavras, expressões ou imagens ajudaram você a identificar o tema da música?

Anote as respostas em seu caderno para compartilhar com os colegas.

- A professora convida os alunos a assistirem ao videoclipe da banda *Queen* e a responderem perguntas sobre o tema e vocabulário específico do tema, perguntando:
 - Qual o tema da música do videoclipe?
 - Que palavras, expressões ou imagens ajudaram você a identificar o tema da música?
- Terminada a apresentação do videoclipe, a professora pergunta se há necessidade de repetir o videoclipe. Se não houver necessidade, a professora prosseguirá a correção da atividade, retomando a pergunta: **Qual o tema do videoclipe?**
- Nesse momento, a professora se dirige à turma e pede que os alunos digam voluntariamente o tema da música, escrevendo as contribuições dos alunos na lousa ou na projeção de um quadro preparado para esse fim.
- A lousa (ou a projeção) pode ficar organizada da seguinte forma:

Activity 2:

Song name	Song Theme	Feelings
Under Pressure	Pressure and stress that people face in their daily lives (Pressão e estresse que as pessoas enfrentam em suas vidas)	Love (amor) Insanity (insanidade) Terror (terror) Care for (cuidar de) Pressure (pressão)

- Espera-se que nesse momento os alunos consigam identificar o tema da música, como a pressão e o estresse que as pessoas enfrentam em suas vidas diárias e indicar algumas palavras ou expressões cognatas relacionadas ao tema da música.
- Feito isso, a professora retoma a seguinte pergunta: **Que palavras, expressões ou imagens ajudaram você a identificar o tema do videoclipe?**, e executa o mesmo procedimento.

- Terminada a atividade 2, a professora convida os alunos para assistir a mais um videoclipe e responder às mesmas perguntas, executando os mesmos procedimentos.

4. Vocabulário/Compreensão oral: 12 minutos

Atividade 3:

Assista ao videoclipe  **The Logical Song**

Responda às perguntas:

- Qual o tema do videoclipe?
 - Que palavras, expressões ou imagens ajudaram você a identificar o tema do videoclipe?
 - Anote as respostas em seu caderno para compartilhar com o grupo.
- A professora convida os alunos a assistirem ao videoclipe da banda *Supertramp* e a responderem às mesmas perguntas sobre o tema e vocabulário específico do tema.
 - Terminado o videoclipe, a professora perguntará se há necessidade de repetir o videoclipe. Se não houver necessidade, a professora prosseguirá a correção da atividade, retomando a pergunta: Qual o tema do videoclipe?
 - Nesse momento, a professora se dirige à turma e pede que os alunos digam voluntariamente o tema da música, escrevendo as contribuições dos alunos na lousa ou na projeção do quadro.
 - A lousa (ou a projeção) poderá ficar organizada da seguinte forma:

Activity 3:

Song Name	Song Theme	Feelings
Under Pressure	pressure and stress that people face in their daily lives (pressão e o estresse que as pessoas enfrentam em suas vidas diárias)	Love (amor) Insanity (insanidade) Terror (terror) care for (cuidar de) Pressure (pressão)
The Logical Song	reflection on the education process and how it shapes people, often leading to a loss of identity and a search for meaning and purpose in life	Beautiful (bonita) Cynical (cínico) Wonderful (maravilhoso) Fanatical (fanático) Magical (mágico)

	(reflexão sobre o processo de educação e como ele molda as pessoas, muitas vezes levando a uma perda de identidade e uma busca por significado e propósito na vida); or how education often emphasizes conformity and the suppression of creativity and individuality, which can lead to confusion and emotional isolation (sobre como a educação muitas vezes enfatiza a conformidade e a supressão da criatividade e da individualidade, o que pode levar à confusão e ao isolamento emocional); or it talks about the life cycle and the pressure of society to conform to stereotyped patterns (fala sobre o ciclo de vida e a pressão da sociedade para se ajustar a padrões estereotipados); or the critique of conventional education and the loss of creativity and individuality in society (crítica à educação convencional e à perda da criatividade e individualidade na sociedade)	Criminal (criminoso) Joyfully (alegremente) Happily (feliz/alegremente) Playfully (divertidamente/alegremente) Marvelous (maravilhoso) Sensible (sensato) Responsible (responsável) Practical (prático) Dependable (confiável)
--	---	---

- Espera-se que nesse momento os alunos consigam identificar o tema da música, e indicar algumas palavras ou expressões cognatas relacionadas ao tema da música.
- Feito isso, a professora retoma a seguinte pergunta: Que palavras, expressões ou imagens ajudaram você a identificar o tema do videoclipe?, e executa o mesmo procedimento.
- Terminada a atividade 3, a professora dirige-se à lousa ou à projeção com as contribuições dos alunos, lê em voz alta as contribuições (tema das músicas e palavras que levaram os alunos a inferir o tema).

- Depois pergunta a que conclusões eles chegaram. Espera-se que os alunos, nesse momento, digam que os temas das músicas são semelhantes e que ambos falam de sentimentos (positivos e negativos).
- Caso as contribuições dos alunos não incluam o vocabulário em inglês necessário para a compreensão das letras das músicas que serão entregues na sequência, a professora pode estimular os estudantes a pensar em sinônimos ou antônimos das palavras escritas na lousa em português e a traduzi-los para o inglês com auxílio de alguma ferramenta de tradução.
- Nesse momento, a professora pode solicitar que os alunos venham à lousa escrever ou digitar a sua contribuição em inglês. A professora também pode solicitar que os alunos, em grupo, repitam as palavras escritas em inglês.
- Terminada a repetição em grupo das palavras, a professora encaminha a atividade 4, que aprofunda o vocabulário em foco.

Aporte teórico: didática para a pedagogia histórico-crítica (GASPARIN, 2012)

TEORIA - ZONA DE DESENVOLVIMENTO IMEDIATO

► PASSO 4: CATARSE

**QUAIS ATIVIDADES LEVAM O ESTUDANTE A
DEMONSTRAR O APRENDIZADO?
COMO ISSO SERÁ AVALIADO?**

5. Vocabulário/Compreensão escrita: 15 minutos

Atividade 4:

Atividade individual: Leia silenciosamente as letras das músicas *Under Pressure* e *The Logical Song* e sublinhe as palavras que indicam sentimentos. Depois, organize-as em 2 categorias (positivas e negativas) e atribua seu significado em português, com base na letra da música, na ficha da atividade.

Atividade em pares: Compare o seu resultado com o seu colega.

- A professora informa aos alunos que receberão as letras das músicas *Under Pressure* e *The Logical Song* para aprender um pouco mais sobre o tema das músicas.
- Nesse momento, a professora distribui as letras das músicas para leitura, informa que os alunos deverão sublinhar palavras que falam de sentimentos (positivos ou negativos), organizá-las em 2 categorias (positivas e negativas), na ficha da atividade, atribuir seu significado em português e, depois, comparar o resultado da sua atividade com o do seu colega.
- Feito isso, a professora informa o tempo para a atividade aos alunos: 15 minutos
- Terminado o tempo, a professora corrige a atividade, solicitando que os estudantes digam em voz alta as palavras que sublinharam, seu significado em português e se a palavra carrega uma ideia positiva ou negativa.
- A lousa ou projeção poderá ficar organizada da seguinte forma:

Activity 4:

Under pressure		The logical song	
Positive Feelings	Negative Feelings	Positive Feelings	Negative Feelings
Love (amor)	Insanity (insanidade)	Beautiful (bonita)	Cynical (cínico)
Laughs (risos)	Terror (terror)	Wonderful (maravilhoso)	Fanatical (fanático)
Care for (cuidar de)	Pressure (pressão)	Magical (mágico)	Criminal (criminoso)
		Joyfully (alegremente)	
		Happily (feliz/alegremente)	
		Playfully (divertidamente/alegremente)	
		Marvelous (maravilhoso)	
		Sensible (sensato)	
		Responsible (responsável)	

		Practical (prático)	
		Dependable (confiável)	

- Espera-se que nesse momento os alunos consigam identificar as palavras que indicam sentimentos positivos e negativos em ambas as músicas e saibam seu significado em português naquele contexto de uso.
- A professora pode escrever o que os alunos dizem (em inglês e português) abaixo de cada coluna ou chamar os alunos para escreverem na lousa ou digitar no quadro projetado.
- Nesse momento, a professora deve verificar se o significado atribuído à palavra corresponde àquele da música, se o sentimento é realmente positivo ou negativo e chamar a atenção para falsos cognatos.

Possíveis respostas:

- "Miracle" – Na música, a palavra é usada para se referir a algo que é maravilhoso ou surpreendente. Em português, "miracle" pode ser confundido com "milagre", mas na verdade significa "maravilha", "coisa surpreendente".
- "Dependable" – Na música, a palavra é usada para descrever um mundo em que se pode ser confiável e responsável. Em português, "dependable" pode ser confundido com "dependente", mas na verdade significa "confiável", "digno de confiança".
- "Vegetable" – Na música, a palavra é usada para se referir a uma pessoa que é inerte ou sem reação. Em português, "vegetable" pode ser confundido com "vegetal", mas na verdade significa "vegetativo", "inerte".
- "Intellectual" – Na música, a palavra é usada para descrever um mundo clínico e cínico. Em português, "intellectual" pode ser confundido com "intelectual", mas na verdade significa "racional", "baseado na razão".
- "Radical" – Na música, a palavra é usada para descrever alguém que é considerado extremista ou perigoso. Em português, "radical" pode ser confundido com "radical", mas na verdade significa "extremo", "fundamental".

- Terminada a correção, a professora pode fazer a leitura em voz alta dos termos em inglês e os alunos podem repetir.
- Caso não haja tempo suficiente para que as duas letras sejam lidas e estudadas por todos os estudantes, a professora poderá dividir a classe em pequenos grupos (A e B) e distribuir uma letra de música para o grupo A e a outra para o grupo B.
- Feitos os comentários e as observações, a professora encaminha a próxima atividade de compreensão escrita das letras das músicas.

6. Compreensão escrita: 30 minutos

Atividade 5:

Individual: Leia silenciosamente as letras das músicas dos videoclipes. É permitido o uso de recurso digital de tradução se necessário.

Em trios: Responda às perguntas que seguem. Seja breve e objetivo.

Perguntas:

- 1) O que é dito na letra da música "The Logical Song" sobre ser uma criança?
- 2) Qual é a mensagem principal da música "The Logical Song"?
- 3) De acordo com a letra da música "The Logical Song", o que é considerado o "caminho lógico"?
- 4) Qual é a mensagem principal da letra da música "Under pressure" do Queen e David Bowie?
- 5) Qual é a frase em "Under Pressure" que pode ser interpretada como um reflexo da pressão social?
- 6) Que mensagem as letras das músicas trazem para a sua vida? Esta resposta pode ser pessoal ou do grupo.

- A professora informa aos alunos que devem ler novamente a letra da música para responder a algumas perguntas de compreensão sobre as letras das duas músicas trabalhadas até o momento.
- Nesse momento, a professora distribui uma folha A4 com as perguntas, que deverão ser entregues para avaliação. É importante lembrar aos alunos que devem colocar o nome completo de cada componente do grupo na folha, assim como a data e o nome da unidade curricular.

- A professora informa aos alunos que eles têm 30 minutos para realizar a atividade. Terminado o tempo, a professora recolherá as folhas para avaliação.
- Após recolher as folhas com as respostas, a professora dá encaminhamento à próxima atividade, um *quiz* individual sobre as letras das músicas trabalhadas.

7. Compreensão escrita: 10 minutos

Atividade 6:

Leia as perguntas e marque a alternativa correta de acordo com as letras das músicas 'Under Pressure' e 'Logical Song'.

👉 **Quiz:** "Desvendando as músicas 'Under Pressure' e 'Logical Song'.

Perguntas:

1 Qual é a mensagem principal da letra da música "Under pressure" do Queen e David Bowie?

- a) A importância de se divertir na vida.
- b) A necessidade de se conformar com as expectativas da sociedade.
- c) A importância da amizade na superação da pressão social.
- d) A pressão da sociedade e seus efeitos.

2 Qual é a frase em "Under Pressure" que pode ser interpretada como um reflexo da pressão social?

- a) "It's the terror of knowing what this world is about"
- b) "Can't we give ourselves one more chance?"
- c) "Why can't we give love one more chance?"
- d) "Under pressure that burns a building down, splits a family in two"

3 Qual é a mensagem principal de "The Logical Song" do Supertramp?

- a) A importância de se divertir na vida
- b) A necessidade de se conformar com as expectativas da sociedade
- c) A importância da educação na formação de uma pessoa
- d) A necessidade de viver no momento presente

4 Qual frase em "The Logical Song" que pode ser interpretada como uma crítica à pressão da sociedade?

- a) "But then they sent me away to teach me how to be sensible, logical, responsible, practical"
- b) "I want to break free"

c) "We don't need no education"

d) "When I was young, it seemed that life was so wonderful"

5 Como "Under Pressure" e "The Logical Song" se relacionam com a pressão da sociedade?

a) Ambas as músicas falam sobre a importância de se conformar com as expectativas da sociedade.

b) Ambas as músicas falam sobre a importância da amizade na superação da pressão social.

c) Ambas as músicas falam sobre a pressão da sociedade, bem como a importância de se libertar dessa pressão.

d) Ambas as músicas falam sobre a importância de se divertir na vida.

6 Qual é o primeiro verso da música "Under Pressure"?

a) "Is there something I should know?"

b) "Pressure pushin' down on me"

c) "It's the fear of the unknown"

d) "It's the pressure, it's the pressure"

7 Qual é o segundo verso da música "Under Pressure"?

a) "It's the terror of knowing what this world is about"

b) "It's the fear of the unknown"

c) "It's the fear of the unknown and it's the fear of the known"

d) "It's the pressure, it's the pressure, it's the pressure"

8 De quem é a música "Under Pressure"?

a) Queen

b) Bowie

c) Queen e Bowie

d) Freddie Mercury

- A professora informa aos alunos que irão fazer um “quiz” de múltipla escolha baseado nas letras das músicas “Under Pressure” e “Logical Song”
- Para o “quiz”, será usado o recurso *Kahoot!* e informado que os alunos terão 60 segundos para responder a cada pergunta e que, ao final da atividade, eles verão sua pontuação e posição em relação aos outros alunos-jogadores.

- Terminado o quiz, a professora encaminha a próxima atividade, na qual o aluno expressará, a partir da sua própria perspectiva, a relação entre imagens e sentimentos.

Aporte teórico: didática para a pedagogia histórico-crítica (GASPARIN, 2012)

PRÁTICA - NOVO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO ATUAL

► PASSO 5: PRÁTICA SOCIAL FINAL DO CONTEÚDO

COMO COLOCAR EM PRÁTICA O NOVO CONHECIMENTO?

QUAIS AÇÕES PROMOVEM A TRANSFORMAÇÃO?

8. Conscientização crítica: 15 minutos

Atividade 7:

Relacione as imagens ao sentimento correspondente usando o recurso *Wordwall*.

- A professora informa aos alunos que irão relacionar imagens com sentimentos, usando a ferramenta *Wordwall*.
- Para aprender a usar a ferramenta, o professor deve seguir o passo a passo do recurso pedagógico *Wonderwall*, conforme segue:

Como criar uma atividade no *Wordwall*:

1. Escolha as imagens e crie uma apresentação no *Wordwall*.
2. No recurso, escolha o modelo "Combinação" e adicione as imagens em cada slide. É importante nomear cada slide com o nome da emoção correspondente.
3. Em seguida, crie uma enquete com as emoções correspondentes às imagens.
4. Depois, compartilhe o link ou QR Code com seus colegas, que poderão acessar a atividade pelo celular ou computador.
5. Após responder a enquete, você poderá visualizar os resultados em tempo real. Você poderá ver quantos participantes responderam e qual foi a emoção mais escolhida para cada imagem.

- Enquanto os alunos trabalham com o recurso, a professora caminha pela sala de

aula atendendo os alunos com algum tipo de dificuldade com o recurso ou a atividade em si.

- Terminada a atividade, a professora faz o levantamento da pontuação e do tempo que os alunos levaram para fazer a atividade para saber quem foi o mais rápido do grupo.
- Nesse momento, a professora pede aos alunos que organizem as emoções indicadas na atividade de acordo com a importância daquele sentimento para eles.
- A lousa ou a projeção pode ficar da seguinte forma: 2 categorias de feelings: Positive feelings X Negative feelings.

Group ranking feelings

Positive feelings	Negative feelings
alegria, amor, paz, esperança, liberdade, empatia (joy, love, peace, hope, freedom, empathy)	solidão, desespero, ansiedade, tristeza, medo, tédio, raiva (loneliness, despair, anxiety, sadness, fear, boredom, anger)
List positive actions	List negative actions
* resposta pessoal	* resposta pessoal

- Após a construção das categorias, a professora buscará identificar as pressões sociais que os alunos sofrem, a prioridade dos sentimentos para eles, de onde eles vêm (círculo familiar, escolar ou outros).
- Nesse momento, a professora, observando o que foi colocado na lousa ou na projeção, pergunta aos alunos o que eles podem fazer para lidar com os sentimentos positivos e negativos ou minimizar as pressões sociais e fazer uma lista de ações, a ser construída de forma conjunta na lousa ou na projeção.
- Se houver tempo, os alunos podem fazer essa discussão em pequenos grupos; caso contrário, a professora conduzirá a pergunta e registrará as respostas dos alunos na lousa.
- A lista pode ser construída na lousa ou ser digitada na projeção. Caso os alunos não se sintam confortáveis para fazer a sua lista, a professora poderá apresentar a sua lista de ações, conforme o quadro abaixo:

Lista de ações com os sentimentos positivos

- Expresse amor e carinho pelas pessoas ao seu redor, através de gestos, palavras gentis e abraços ou faça pequenos atos de gentileza diariamente, como ajudar alguém, dar um sorriso ou elogiar alguém.
- Reserve um tempo para si mesmo, praticando meditação, ioga ou outras atividades que promovam paz interior ou para fazer atividades que tragam alegria e satisfação pessoal, como hobbies, esportes ou passar tempo com entes queridos.
- Mantenha uma atitude esperançosa diante das adversidades, focando nas soluções em vez dos problemas.
- Desenvolva a empatia ouvindo atentamente os outros e colocando-se no lugar deles para compreender suas experiências e sentimentos.
- Cultive relacionamentos saudáveis e construa uma rede de apoio, buscando conexões significativas com pessoas que compartilham seus valores.

Lembre-se de que essas ações podem variar de acordo com cada pessoa e situação.

Lista de ações para lidar com as diferentes pressões sociais e sentimentos negativos:

1. Identifique seus sentimentos e os gatilhos para eles.
2. Pratique atividades de autocuidado, como exercício, meditação ou um hobby que você goste.
3. Busque apoio de amigos ou familiares em quem confia.
4. Estabeleça limites e aprenda a dizer "não" quando necessário.
5. Desafie pensamentos negativos e pratique a fala positiva consigo mesmo.
6. Busque ajuda profissional se necessário, como terapia ou aconselhamento.
7. Evite pessoas e ambientes tóxicos ou negativos.

Lembre-se de que essas ações podem variar de acordo com cada pessoa e situação.

- Por fim, a professora convida os estudantes a cantar a música Logical Song,

acompanhando o respectivo videoclipe.

- 10 minutos antes do término da aula, a professora convida os alunos a responderem ao questionário de avaliação da aula, compartilhando o *link* para o formulário no google: <https://forms.gle/FBYE35mNR44ZCeKcA>
- O questionário de avaliação da aula é uma demanda do programa PROFEPT, por isso consta deste planejamento. Entretanto, argumenta-se a favor desse procedimento tendo em vista que a aprendizagem é o objetivo final de todo ensino. Assim, a percepção do estudante sobre a aula é uma ferramenta valiosa para um trabalho docente eficiente.

Atividade 9:

👉 Questionário de avaliação da aula:

Como você avalia a importância de discutir os sentimentos e as pressões sociais exercidas nas pessoas em seu processo de formação profissional?

- a. Muito importante
- b. Importante
- c. Não importante

Você considera que as atividades propostas ao longo da aula levaram você a refletir sobre os sentimentos e as pressões que o contexto social (educacional e profissional) pode exercer sobre as pessoas?

- a. Sim, completamente
- b. Parcialmente
- c. Não, não me levou a refletir

Você acredita que a aula estimulou a sua consciência crítica?

- a. Sim, muito
- b. Sim, um pouco
- c. Não, não estimulou

Você se viu representado no resultado da atividade com o recurso *Wordwall*: relação entre as imagens e os sentimentos?

- a. Sim, totalmente
- b. Parcialmente
- c. Não, não me vi representado

Qual a sua opinião sobre o uso das ferramentas digitais como recurso didático?

- a. Adorei!
- b. Foi legal, mas não foi útil.
- c. Não gostei, prefiro outros recursos.

O que mais chamou a sua atenção na aula e que você gostaria de deixar registrado:

Plano de aula 2

Ficha de Identificação

Unidade Curricular: Língua Inglesa	Turma: Estudantes da 3ª fase do Ensino Médio Integrado - IFSC
Duração da aula: 120 minutos	Professora: Ana Lucia Tomazelli

Tema da aula: Abraçando a diversidade.

Aporte teórico: didática para a pedagogia histórico-crítica (GASPARIN, 2012)

PRÁTICA - NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO ATUAL

► PASSO 1: PRÁTICA INICIAL DO CONTEÚDO

A. LISTAGEM DOS CONTEÚDOS E OBJETIVOS

Conteúdos:

Acionamento do conhecimento prévio do estudante sobre o tema da aula;
 Desenvolvimento da compreensão oral e escrita do estudante sobre o tema da aula;
 Desenvolvimento do vocabulário referente ao tema da aula;
 Desenvolvimento da percepção do estudante sobre a diversidade de gêneros musicais;
 Desenvolvimento da produção escrita do estudante sobre o tema da aula;
 Socialização das produções escritas no grupo social.

Objetivo de ensino:

- Criar condições para que o estudante reflita sobre a diversidade de gêneros musicais, por meio de atividades de aprendizagem com letras de música em inglês.

Objetivos de aprendizagem: Os estudantes devem:

- Observar imagens para acionar o conhecimento prévio sobre diversidade de gênero musical;
- Assistir a quatro videoclipes (de 2 minutos cada) para identificar o gênero musical e os temas abordados em cada videoclipe;
- Ler as letras das músicas dos quatro videoclipes para responder a perguntas de compreensão;
 - Responder a um *quiz* com perguntas de compreensão sobre as letras das músicas, usando o recurso *Kahoot!*; e
- Criar uma estrofe que expresse um tema de interesse social dentro dos gêneros musicais trabalhados em aula.

Recursos Necessários:

Data Show, quadro branco, caneta de quadro, computadores ou *smartphones*, acesso à internet, textos de apoio, letras de músicas (It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C.; Killing in the Name - Rage Against the Machine; One Love – Bob Marley; Take Me Home, Country Roads - John Denver), acesso às ferramentas *Kahoot* e *Google Forms*.

Videoclips links:

 **RUN DMC, Jason Nevins – It's Like That (Official HD Video)**

 **Rage Against the Machine – Killing In The Name Legendado Tradução**

 **John Denver – Take me Home, Country Roads Legendado Tradução**

 **Bob Marley – One Love Video Clip (Tradução – Legendado PT/BR)**

Avaliação da aprendizagem: Será realizada por meio do engajamento e participação dos estudantes nas atividades de aprendizagem propostas.

Avaliação da aula: Será realizada por meio de perguntas, usando o recurso *Google Forms*.

Procedimentos Metodológicos:

1. Acolhimento dos alunos: 5 a 10 minutos

- A professora cumprimenta os estudantes em inglês, faz a chamada, projeta a imagem que remete ao tema da aula, com o título “Embracing Diversity”, e informa aos alunos que, naquela aula, trabalharão com o tema “Diversity”, mais especificamente “Embracing Diversity”.

Figura 4: Embracing Diversity



Fonte: Google Imagens (2023)

- Nesse momento, a professora pergunta aos alunos se sabem o significado de "embracing diversity" em português e estimula-os a dizer em voz alta.
- Em seguida, a professora confirma a resposta dos alunos, dizendo: Isso mesmo, "abraçando a diversidade" em português. E pergunta em português: "O que quer dizer abraçar a diversidade?", e confirma a resposta dos alunos dizendo: Perfeito/Ótimo/Isso mesmo. Abraçar a diversidade refere-se à atitude de aceitar e valorizar a diferença, o diferente de mim e do que eu penso, a diversidade de pessoas, culturas, ideias e experiências que existem em nossa sociedade. "Embracing diversity" significa reconhecer e apreciar a diferença e a singularidade

de cada indivíduo, promovendo a inclusão, o respeito mútuo e a igualdade de oportunidades para todos, independentemente de sua origem étnica, religião, gênero, orientação sexual, habilidades, entre outros aspectos.

- Feita a apresentação do tema da aula e a explicação da expressão “abraçar a diversidade”, a professora incentiva os alunos a participarem da atividade 1, que visa estimular os alunos a iniciarem o compartilhamento do conhecimento sobre diferentes gêneros musicais.

Aporte teórico: didática para a pedagogia histórico-crítica (GASPARIN, 2012)

PRÁTICA - NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO ATUAL

► PASSO 1: PRÁTICA INICIAL DO CONTEÚDO

B. VIVÊNCIA COTIDIANA DO CONTEÚDO:

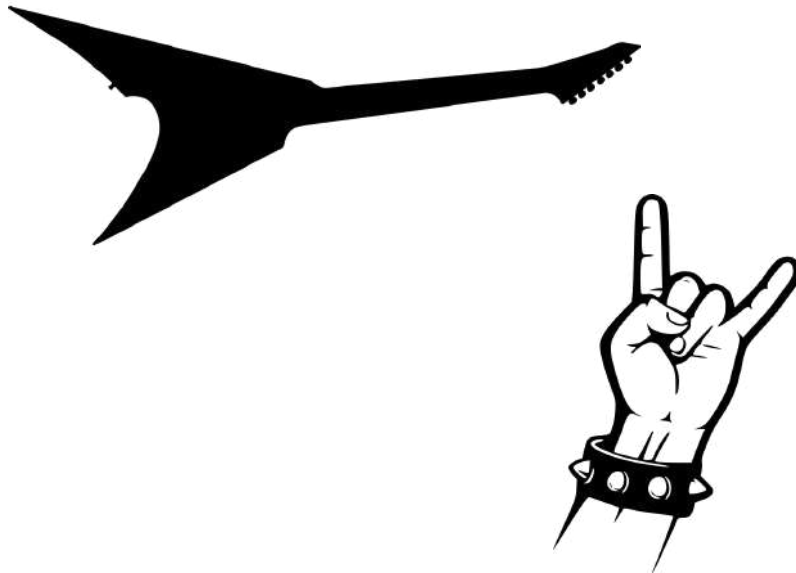
**O QUE O ALUNO JÁ SABE E O QUE GOSTARIA DE SABER
SOBRE O TEMA?**

2. Acesso ao conhecimento prévio do aluno: 15 minutos

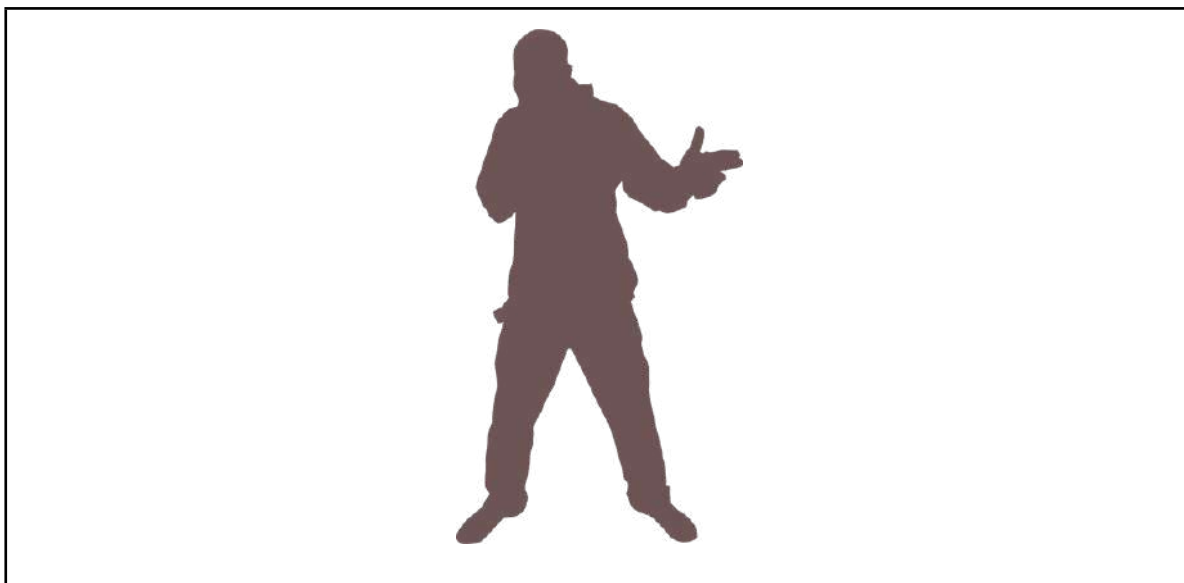
Atividade 1:

Olhe as imagens e responda oralmente às perguntas feitas pela professora em português ou inglês.









- Ao iniciar a projeção das imagens, a professora diz: Vou projetar algumas imagens referentes a diferentes gêneros musicais e gostaria que vocês tentassem relacionar essas imagens ao gênero musical que elas sugerem. Vamos a elas!
- A professora projeta as imagens iniciais e faz as seguintes perguntas exploratórias aos alunos:
 - **Que gênero musical essa imagem sugere? Por quê?**

- **Que elementos visuais nos ajudam a identificar essa relação?** (roupas e acessórios específicos, poses dos artistas, instrumentos musicais, cenários ou símbolos relacionados aos gêneros musicais)
- A professora faz o mesmo procedimento com as imagens referentes aos outros três gêneros musicais.
- Nesse momento, espera-se que os estudantes percebam que:
 - Os gêneros musicais são reggae, heavy metal, hip hop/rap e country.
 - O estilo de vestir no reggae tem cores vibrantes, rastafarianismo, símbolos da cultura jamaicana, como a bandeira e o leão de Judá, além de instrumentos como o violão e a bateria.
 - O estilo de vestir no heavy metal tem ênfase em roupas pretas, visual mais "dark", com roupas de couro, camisetas de bandas ou roupas pretas, jaquetas de couro, cabelos longos, guitarras elétricas.
 - O estilo de vestir no Hip Hop/Rap pode variar, mas frequentemente inclui roupas folgadas, bonés de aba reta ou virada para trás, tênis da moda, jóias chamativas e acessórios como óculos de sol.
 - O modo de vestir no country tem roupas de estilo rural, chapéus de cowboy, botas e cintos com fivelas grandes e referências a elementos da cultura campestre.
- Identificado o gênero musical, a professora retoma as imagens e faz perguntas a respeito das características melódicas de cada gênero musical:
 - **Quais são as principais características melódicas em relação ao ritmo e letra de cada um desses gêneros musicais?**
 - **O ritmo é marcado, forte ou suave, intenso, rápido ou lento etc.?**
 - **As letras são rimadas, claras?**
- Nesse momento espera-se que os estudantes percebam que as principais características melódicas de cada gênero musical são:
 - Do **Reggae**: melodias geralmente relaxadas e rítmicas, com influência do ritmo jamaicano.
 - Do **Heavy metal**: ritmos acelerados, guitarras distorcidas, vocal agressivo.

- Do **Hip hop/rap**: ritmo marcado, letras rimadas e faladas.
- Do **Country**: melodias simples, ritmo moderado a moderadamente rápido, com um andamento constante, ênfase na clareza e na expressividade da voz, letras que falam sobre a vida no campo.
- Ao final da projeção das imagens, a professora pergunta aos alunos:
 - **Vocês consideram que esses diferentes gêneros musicais são uma expressão da cultura de uma nação ou comunidade social?**
 - **Que mensagens esses gêneros musicais trazem?**
- Nesse momento espera-se que os estudantes digam que esses gêneros musicais frequentemente carregam mensagens sociais e políticas. Caso os alunos não saibam, a professora informa:
 - O **reggae** é reconhecido por promover mensagens de paz, igualdade, resistência;
 - O **heavy metal** muitas vezes traz letras que exploram temas como injustiça, corrupção e crítica ao sistema;
 - O **hip hop/rap** é conhecido por abordar questões como discriminação racial, violência policial, desigualdade social e outros problemas enfrentados pelas comunidades marginalizadas;
 - O **country** traz letras que falam sobre a vida no campo, amor, tradições e valores conservadores.
- A partir da socialização das informações sobre os quatro gêneros musicais abordados, a professora pergunta aos alunos:
 - **Vocês conhecem alguma letra de música, entre os gêneros caracterizados pelas imagens que vimos, que traz uma mensagem social ou política?**
- A professora aguarda a resposta dos alunos e reage a elas dizendo: Conheço (ou desconheço) essa letra de música, e poderá trazer seu comentário sobre ela se for conveniente.

- Neste momento, a professora resgata o conhecimento trabalhado na aula 1 sobre como as letras de músicas denunciavam as pressões sociais e os sentimentos que delas emergem, perguntando:
 - **Vocês lembram as letras das músicas que trabalhamos na aula 1?**
 - **O que elas cantavam e denunciavam?**
 - **Qual é o gênero musical? Vocês sabem?**
- Concluída a atividade 2, a professora convida os estudantes a assistirem a trechos de quatro videoclipes, visando identificar o gênero musical e o tema abordado nas letras.

Aporte teórico: didática para a pedagogia histórico-crítica (GASPARIN, 2012)

TEORIA - ZONA DE DESENVOLVIMENTO IMEDIATO

► PASSO 1: PRÁTICA INICIAL DO CONTEÚDO

A. LISTAGEM DOS CONTEÚDOS E OBJETIVOS

► PASSO 2: PROBLEMATIZAÇÃO E INSTRUMENTALIZAÇÃO

QUAIS OS PRINCIPAIS PROBLEMAS E DIMENSÕES A SEREM TRABALHADAS?

► PASSO 3: QUAIS ESTRATÉGIAS E RECURSOS A SEREM USADOS?

3. Compreensão oral: 25 minutos.

Atividade 2:

Assista a trechos dos videoclipes:

- It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C.;
- Killing in the Name - Rage Against the Machine;
- One Love – Bob Marley;
- Take Me Home, Country Roads - John Denver

Responda às perguntas:

- Quais são os gêneros musicais dos videoclipes apresentados?
- Com base no título e no que você ouviu da música, que tema você acha que a música aborda?

Anote as respostas em seu caderno: gênero x tema

- A professora convida os alunos a assistirem aos trechos dos vídeos (2 minutos iniciais de cada um dos vídeos) e a responderem às perguntas:
 - **Quais são os gêneros musicais dos vídeos apresentados?**
 - **Qual o provável tema de cada música?**
- Terminada a apresentação dos trechos dos vídeos, a professora pergunta se há necessidade de repeti-los. Se não houver necessidade, ela prossegue a correção da atividade, retomando as perguntas:
 - **Quais são os gêneros musicais dos vídeos apresentados?**
 - **Qual o tema de cada música?**
- Nesse momento, a professora se dirige à turma e pede que os alunos digam voluntariamente os gêneros, escrevendo as contribuições dos alunos na lousa ou na projeção de um quadro preparado para esse fim.
- A lousa (ou a projeção) poderá ficar organizada da seguinte forma:

Atividade 2:

Título da música	Gênero musical	Tema da música
It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C.;	Hip hop/Rap	É sobre as lutas e dificuldades da vida, incentiva os ouvintes a permanecerem fortes e perseverarem, apesar dos desafios.
Killing in the Name - Rage Against the Machine;	Heavy Metal	É uma crítica ao abuso de poder e opressão e a desigualdade social, além de denunciar a corrupção do sistema político e do poder militar.

One Love – Bob Marley;	Reggae	É uma mensagem de unidade e paz, convidando as pessoas a se unirem como uma só, independentemente de suas diferenças culturais, religiosas ou políticas.
Take Me Home, Country Roads - John Denver.	Country	É sobre o desejo de ir para casa, para as montanhas da Virgínia Ocidental, onde o ar é puro e a vida é mais simples. A letra traz uma mensagem de amor à terra natal e às suas raízes.

- Espera-se que nesse momento os alunos consigam identificar os gêneros musicais country, heavy metal, reggae e hip hop/rap, e os respectivos temas das letras das músicas de tal forma que se aproximem do que está posto no quadro acima.
- Terminada a correção, a professora organiza a turma para a atividade 4, na qual os alunos analisarão as letras das músicas.

Aporte teórico: didática para a pedagogia histórico-crítica (GASPARIN, 2012)

TEORIA - ZONA DE DESENVOLVIMENTO IMEDIATO

► PASSO 4: CATARSE

**QUAIS ATIVIDADES LEVAM O ESTUDANTE A
DEMONSTRAR O APRENDIZADO?
COMO ISSO SERÁ AVALIADO?**

4. Compreensão escrita: 25 minutos

Atividade 3:

Individual: Leia silenciosamente a letra da música recebida. É permitido o uso de recurso digital de tradução caso necessário.

Em grupos: Responda às perguntas em português na ficha entregue. Seja breve e objetivo.

Perguntas Grupo It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C. (Rap/Hip Hop):

- 1) Quais são os principais problemas e desafios sociais abordados na letra de "It's Like That"?
- 2) O que diz a letra da música em relação à superação desses problemas?
- 3) Que mensagem a letra dessa música traz para a sua vida? Esta resposta pode ser pessoal ou do grupo.

Perguntas Grupo One Love – Bob Marley (Reggae):

- 1) Qual é o significado do termo "One Love" na letra da música de Bob Marley?
- 2) De que forma / Como a letra da música "One Love" reflete os valores do reggae como gênero musical?
- 3) Que mensagem a letra dessa música traz para a sua vida? Esta resposta pode ser pessoal ou do grupo.

Perguntas Grupo Killing in the Name - Rage Against the Machine (Heavy Metal):

- 1) Qual é a mensagem central na letra da música "Killing in the Name" do Rage Against the Machine?
- 2) Que críticas são mencionadas na letra dessa música?
- 3) Que mensagem a letra dessa música traz para a sua vida? Esta resposta pode ser pessoal ou do grupo.

Perguntas Grupo Take Me Home, Country Roads - John Denver (Country):

- 1) Quais elementos são celebrados na letra de "Take Me Home, Country Roads"?
- 2) Como a letra da música "Take Me Home, Country Roads" reflete os valores do gênero country?
- 3) Que mensagem a letra dessa música traz para a sua vida? Esta resposta pode ser pessoal ou do grupo.

- Para o trabalho de compreensão das letras das músicas, a turma será dividida em quatro grupos e sorteado um gênero para cada um deles: Hip hop/Rap, Heavy Metal, Reggae e Country.
- Caso haja desagrado em relação ao gênero sorteado, os grupos poderão trocar entre si, desde que entrem em consenso.
- Na sequência, cada grupo receberá cópias das letras da música, de acordo com o gênero sorteado: It's Like That - Jason Nevins e Run-D.M.C. (Rap/Hip Hop); Killing in the Name - Rage Against the Machine (Heavy Metal); One Love – Bob Marley (Reggae); Take Me Home, Country Roads - John Denver (Country).
- Os estudantes deverão ler atentamente a letra de música que receberam, analisando seu conteúdo e mensagem.
- Na sequência, a professora distribui uma folha A4 com as perguntas de compreensão, que deverão ser entregues para avaliação, lembra aos alunos que devem colocar o nome completo de cada componente do grupo na folha, assim como a data e o nome da unidade curricular, e informa que eles têm 25 minutos para realizar a atividade.
- Terminado o tempo da atividade, a professora solicita que os grupos socializem oralmente suas respostas com o grupo. Se necessário, a professora faz ajustes de compreensão.

Na compreensão da letra da música "It's Like That", espera-se que os estudantes concluam que:

- 1) Os principais problemas e desafios abordados na letra de "It's Like That" são sociais e abrangem: desigualdade, violência (guerra), pobreza, falta de oportunidades, desemprego e injustiça.
- 2) A mensagem central transmitida pela música em relação à superação desses problemas pode ser a importância de se manter forte, lutar pelos seus sonhos, resistir às adversidades e buscar mudanças positivas na sociedade.
- 3) Resposta pessoal ou do grupo.

Na compreensão da letra da música "Killing in the name", espera-se que os estudantes concluam que:

- 1) A música transmite uma mensagem de revolta contra a opressão, encorajando as pessoas a se levantarem, questionarem e lutarem por justiça e igualdade.
- 2) A letra critica a brutalidade policial, o abuso de poder, a desigualdade racial e a conformidade social.
- 3) Resposta pessoal ou do grupo.

Na compreensão da letra da música "One Love", espera-se que os estudantes concluam que :

- 1) O termo "One Love" na letra da música representa a ideia de união, igualdade e amor universal. É um apelo à harmonia e solidariedade entre as pessoas, independentemente de suas diferenças.
- 2) O reggae é conhecido por suas mensagens de conscientização social, justiça, igualdade e paz, e esses valores são refletidos na letra da música de Bob Marley, reforçando a importância da música como uma forma de inspirar mudanças positivas.
- 3) Resposta pessoal ou do grupo.

Na compreensão da letra da música "Take me home, country roads", espera-se que os estudantes concluam que :

- 1) A letra da música celebra elementos como as estradas rurais, as montanhas, os rios, as paisagens naturais e a vida tranquila no campo.
 - 2) A música possui elementos tradicionais do gênero country, como a temática rural, a simplicidade das letras e dos arranjos acústicos, a expressão de sentimentos como a conexão com a natureza, com a família e com a tradição.
 - 3) Resposta pessoal ou do grupo.
- Após a apresentação, a professora recolhe as folhas A4 com as respostas dos alunos e dá encaminhamento à próxima atividade.

Aporte teórico: didática para a pedagogia histórico-crítica (GASPARIN, 2012)

PRÁTICA - NOVO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO ATUAL
► PASSO 5: PRÁTICA SOCIAL FINAL DO CONTEÚDO
COMO COLOCAR EM PRÁTICA O NOVO CONHECIMENTO?
QUAIS AÇÕES PROMOVEM A TRANSFORMAÇÃO?

5. Reflexão individual: 7 minutos

Atividade 4:

Leia as perguntas e marque a alternativa correta de acordo com o tema estudado na aula de hoje:

Quiz

Perguntas:

1. Qual é a importância da diversidade musical?
 - a) Cria barreiras para artistas de gêneros menos populares
 - b) Torna a música menos acessível para o público em geral
 - c) Permite que mais vozes e perspectivas sejam ouvidas
 - d) Não é importante, já que a música é apenas sobre entretenimento

2. Por que é importante que os consumidores de música estejam cientes da mensagem por trás das letras?
 - a) Cria barreiras para artistas de gêneros menos populares
 - b) Não é importante, já que a música é apenas sobre entretenimento
 - c) Ajuda a tomar decisões mais informadas sobre quais artistas e gêneros apoiar

d) Torna a música menos acessível para o público em geral

3.Qual é a importância da análise crítica das letras das músicas?

- a) Não é importante, já que os gêneros musicais falam apenas futilidades
- b) Ajuda a identificar as tendências de moda dos gêneros musicais
- c) Não ajuda a identificar as mensagens por trás das letras
- d) Ajuda a entender as raízes históricas do gênero e a identificar as mensagens por trás das letras

4.Como a análise crítica das letras pode ajudar a promover a mudança social?

- a) Ignorando questões sociais importantes em favor da qualidade musical
- b) Criando barreiras para artistas que não concordam com a visão do público
- c) Destacando questões sociais importantes e incentivando a ação
- d) Desvalorizando a importância da mudança social em nome da popularidade

5.Como a música pode influenciar positivamente a sociedade e a vida dos jovens?

- a) Gerando rivalidades baseadas em preferências musicais
- b) Não tem nenhum impacto real na sociedade, é apenas entretenimento passageiro
- c) Transmitindo mensagens positivas, inspirando e motivando os jovens a fazerem a diferença
- d) A música influencia apenas a indústria musical, não tem impacto direto na vida dos jovens

- A professora informa aos alunos que irão fazer um “quiz” de múltipla escolha baseado nas discussões dos gêneros musicais trabalhados na aula.
- Para o “quiz”, será usado o recurso *Kahoot!* e informado que os alunos terão 60 segundos para responder a cada pergunta e que, ao final da atividade, eles verão sua pontuação e posição em relação aos outros alunos-jogadores.
- Terminado o tempo, a professora pergunta a pontuação/resultados e parabeniza os estudantes pelo engajamento. Nesse momento, é importante que a professora comente o resultado da atividade, mesmo sendo uma atividade de cunho pessoal ou embasado nas discussões até esse momento da aula.

- Feito o comentário geral sobre a reflexão dos alunos, a professora convida os alunos para fazerem a atividade de produção escrita e oral, última atividade da aula.

6. Produção escrita e oral: 30 minutos

Atividade 5:

Em grupo:

Produza uma estrofe (em português ou em inglês) sobre um tema social relevante para você, seu grupo ou comunidade social. Use o mesmo gênero musical que você trabalhou nas últimas atividades.

Apresente oralmente sua estrofe ao grupo. Cante e dance se possível!

Vote na melhor estrofe, usando o QR Code do recurso *Slido*.

Considere para o seu voto: a relevância social do conteúdo/mensagem da estrofe e o respeito às características do gênero musical (ritmo, batida sonora, movimento do corpo.)

- A professora apresenta a atividade 6, lendo o enunciado e explicando o que for necessário.
- Para esta atividade, a professora poderá providenciar acessórios relativos aos diferentes gêneros para que os alunos possam imergir no clima da atividade proposta. Tais itens incluem, por exemplo, chapéus de estilo *cowboy*, botas, vestimentas pretas, perucas, bonés, colares, entre outros.
- Se necessário, a professora explicará aos alunos o conceito de estrofe, informando explicando que “é um conjunto de versos que compõem uma parte de um poema ou música”.
- Depois, informa que cada grupo terá 20 minutos para criar sua estrofe (de, no mínimo 4, versos) sobre o gênero musical que seu grupo está trabalhando e 10 minutos para socializar sua produção com o grande grupo.
- Em seguida, a professora informa que os alunos deverão votar na melhor estrofe, considerando a relevância social do conteúdo/mensagem da estrofe e o respeito às características do gênero musical (ritmo, batida sonora, movimento do corpo).

- Para a atividade de criação de estrofes, os alunos podem produzir rimas ou não, o importante será o conteúdo a ser apresentado na estrofe e as características visuais do gênero musical, se for o caso.
- Será informado também que as estrofes poderão dar continuidade às letras das músicas de cada grupo ou criar uma estrofe com conteúdo/mensagem de relevância social para eles.
- Os grupos que concluírem suas estrofes antes do prazo estabelecido de 20 minutos terão a oportunidade de utilizar o tempo restante para realizar ensaios preparatórios para sua apresentação.
- Ao final dos 20 minutos, a professora chama os grupos para a apresentação das estrofes.
- A cada apresentação, a professora pergunta se todos entenderam a mensagem e pede ao grupo que explique alguns termos ou expressões usadas na estrofe se for necessário.
- A professora também pode perguntar ao grupo porque escolheram aquele tema ou conteúdo para a estrofe e qual é o significado dela para o grupo.
- Terminada a apresentação, a professora conduz a votação da melhor estrofe.
- Para a votação, os alunos podem discutir entre si a melhor estrofe e justificar a sua escolha ou podem votar individualmente usando a ferramenta Kahoot!
- Terminada a votação, a professora solicita aos grupos que entreguem sua estrofe, parabeniza e agradece aos estudantes pelo trabalho realizado.
- 10 minutos antes do término da aula, a professora convida os alunos a responderem ao questionário de avaliação da aula, compartilhando o link para o formulário no google: <https://forms.gle/8N2FFVzANoqtQeej8>

Formulário de avaliação final

Os alunos responderão questões sobre os conhecimentos adquiridos até este ponto. Eles serão encorajados a se posicionar criticamente em suas materializações discursivas e evidenciar suas atitudes em relação às ideologias presentes na sociedade.

 Formulário de avaliação da Aula 2:

Como você avalia a importância de discutir sobre a diversidade de gênero musical?

- a) Muito importante
- b) Importante
- c) Não importante

Você considera que as atividades propostas ao longo da aula levaram você a refletir sobre a diversidade musical?

- a) Sim, bastante
- b) Parcialmente
- c) Não, não me levaram a refletir

Você sente que sua capacidade de se informar e se posicionar criticamente foi estimulada durante a aula?

- a) Sim
- b) Parcialmente
- c) Não

Como você avalia a eficácia das atividades de aprendizagem propostas para estimular sua capacidade de pensar criticamente?

- a) Boa, pois houve discussões e análises aprofundadas
- b) Regular, pois faltaram recursos e estratégias para estimular o pensamento crítico
- c) Não sei avaliar
- d) Não estimulou

Existe algum assunto ou tópico que você gostaria de ter discutido mais profundamente durante a aula? Se sim, o que seria?

 Formulário de avaliação final das aulas:

Em sua opinião, o uso de letras de música em aulas de inglês contribui de alguma forma para sua formação profissional?

- a) Sim, a música proporcionou reflexão e discussão sobre temas relevantes.
- b) Não, não vi relação direta entre o uso da música e minha formação profissional.
- c) Não sei opinar.

Em sua opinião, o uso de letras de música em aulas de inglês contribui de alguma

forma para sua formação crítica?

- a) Sim, a música proporcionou reflexão e discussão sobre temas relevantes.
- b) Não, não vi relação direta entre o uso da música e minha formação crítica.
- c) Não sei opinar.

De 1 a 5, como você avalia a importância de letras de música como instrumento pedagógico para o desenvolvimento crítico? (sendo o 1 menos importante e o 5 muito importante)

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

Assista ao vídeo "In any tongue" e responda a pergunta que segue:
Qual é o tema da letra da música "In any tongue" ?

Você acredita que o tema da letra da música "In any tongue" é socialmente relevante?
Marque sua opção, sendo que 1 é pouco relevante e 5 é muito relevante.

- () 1
- () 2
- () 3
- () 4
- () 5

Justifique sua resposta:

Agradeço sua participação. Foi um prazer conhecê-lo(a)!

Tendo apresentado os planos de aula criados para a pesquisa, no próximo capítulo, trazemos a análise dos dados a partir da aplicação do produto educacional, com base nos questionários de avaliação das aulas e nas produções dos estudantes.

6 ANÁLISE DOS DADOS PÓS-INTERVENÇÃO

Neste capítulo apresentaremos a análise dos dados provenientes da aplicação do Produto Educacional. Este capítulo está organizado em apenas uma seção que se concentra em discutir, a partir da percepção dos estudantes participantes, o desenho do Produto Educacional idealizado para potencializar a formação crítica destes, e a percepção da pesquisadora sobre as produções dos estudantes.

Para tanto, foram usados os dados dos questionários avaliativos elaborados no recurso *Google Forms*, que foram respondidos pelos estudantes ao final de cada aula, e o questionário avaliativo final do processo de intervenção, além de alguns textos escritos produzidos pelos estudantes ao longo da implementação do produto educacional.

O processo de análise dos dados seguiu as etapas propostas por Bardin (2011), a fim de garantir a precisão e a validade de nossos resultados. Foram eles: Pré-Análise (Organização dos dados; Criação de categorias), Exploração do Material (Análise aprofundada e Identificação de padrões e relações), e Tratamento dos resultados obtidos (Interpretação dos dados, Relacionamento com o contexto da pesquisa e Apresentação dos resultados), que passamos a apresentar e discutir.

6.1 COMO POTENCIALIZAR A FORMAÇÃO CRÍTICA DO ESTUDANTE PARTICIPANTE DO ESTUDO POR MEIO DO PRODUTO EDUCACIONAL?

Nesta seção, passamos à avaliação do processo voltado ao desenvolvimento da consciência crítica dos estudantes participantes da aplicação da sequência didática, tendo como instrumento letras de música em inglês. Para a avaliação, usamos os dados dos questionários de pós-implementação da sequência didática (aula 1 e 2), do questionário final da pesquisa, que foram respondidos pelos estudantes, e as produções dos participantes ao longo da intervenção. Esses recursos geraram dados no formato de

gráficos e de enunciados das percepções e produções dos participantes, que são apresentados nas subseções que seguem.

6.1.1 O que dizem os questionários avaliativos após cada aula?

O **questionário de avaliação das aulas**, cujos temas foram “Sentimentos cantados em versos” e “Abraçando a diversidade”, contou com os 18 estudantes na primeira aula e 20 na segunda aula da intervenção, e a análise dos dados não foi separada por curso.

A primeira pergunta do questionário buscou identificar como os estudantes avaliam a **importância de discutir os sentimentos e as pressões sociais exercidas** nas pessoas em seu processo de formação profissional. A maioria expressiva dos participantes (77,8%) considerou essa discussão como "Muito importante", enquanto o restante (22,2%) a classificou como "Importante". Nenhum estudante indicou que essa discussão não era relevante para seu processo formativo. Em relação à importância de discutir sobre diversidade de gênero musical, 85% dos estudantes consideraram muito importante e 15% importante. Esses dados indicam que as temáticas abordadas nas aulas foram significativas aos estudantes participantes do estudo.

Sobre a **reflexão provocada pelas atividades** da aula 1 quanto aos sentimentos e pressões sociais no contexto educacional e profissional, metade dos alunos (50%) afirmou que as atividades os levaram a refletir completamente sobre o tema. Outros 44,4% indicaram ter tido reflexões parciais, enquanto somente um aluno (5,6%) mencionou que as atividades não o levaram a refletir sobre o assunto. Já sobre as atividades da aula 2, que buscaram levar os alunos a refletir sobre o tema diversidade, em nosso caso diversidade musical, 85% deles disseram que o tema os fez refletir muito e 15% que os fez refletir. Esses resultados indicam que os temas pensados para as atividades de intervenção são de interesse dos estudantes participantes do estudo.

No que diz respeito ao **estímulo à consciência crítica proporcionado** pelas atividades, na aula 1, uma parcela significativa dos estudantes (66,7%) sentiu que as atividades estimularam sua consciência crítica de forma muito expressiva, enquanto

33,3% sentiram um estímulo em menor intensidade. Já em relação à capacidade de se informar e se posicionar criticamente durante a aula 2, 80% dos alunos se posicionaram positivamente, 15% parcialmente e 5% negativamente. Esses resultados indicam que as atividades de aprendizagem propostas para estimular a capacidade de o aluno pensar criticamente alcançaram o seu objetivo quase na sua totalidade.

Na análise das respostas dos alunos, é fundamental reconhecer que os 5% que se posicionaram negativamente em relação ao estímulo à consciência crítica não necessariamente indicam uma ausência de evolução nesse aspecto. É plausível considerar que, para esses alunos, assim como para outros, o processo de desenvolvimento do pensamento crítico pode ser implícito e não diretamente identificável. Mesmo que não tenham expressado uma percepção positiva, isso não significa necessariamente que não tenham experimentado uma evolução em seu pensamento crítico. É possível que esse processo ocorra de forma subconsciente e em tempos diferentes. Portanto, mesmo para aqueles que não puderam perceber ou trazer evidências de mudança no seu nível de desenvolvimento crítico, o resultado do estudo indica que as atividades estimulam a consciência crítica, como poderemos perceber nas produções dos estudantes na sequência.

Quanto ao **uso de ferramentas digitais como recurso didático**, praticamente todos os estudantes (94,4%) expressaram ter gostado das ferramentas digitais no ensino; apenas um aluno (5,6%) mencionou que não foi tão útil para ele.

Na questão seguinte, solicitamos aos estudantes que registrassem o que mais **chamou a atenção deles** durante as aulas. Como a pergunta foi aberta, a análise desses dados levou ao agrupamento de duas categorias temáticas: alguns alunos ressaltaram o **tema das aulas** como seu foco de atenção e outros enfatizaram os **aspectos técnico-pedagógicos**.

Na primeira categoria, alguns alunos apontaram a sensibilidade ao **abordar temas relevantes**, como saúde mental e pressão social, a exemplo de E4: "Achei muito legal abordar assuntos como saúde mental, e sentimentos que são desencadeados com a pressão que sofremos." Outros ressaltaram a **conexão entre sentimentos, música e senso crítico**, como no caso de E8: "A abordagem dos sentimentos com a música, como

isso pode influenciar nosso senso crítico e como as músicas trouxeram um tema que é tão pouco abordado em sala." E outros mencionaram a capacidade de a aula de **gerar reflexões profundas**, a exemplo de E18: "A crítica que me fez refletir e a forma como ela foi passada." (A categorização das respostas está no Anexo F).

Já na segunda categoria, alguns alunos apontaram a diferença da abordagem de ensino de inglês entre as aulas da intervenção e as aulas regulares e ressaltaram a variedade das atividades, a **interatividade** e a dinâmica das aulas, como sinaliza E17: "A aula foi bem dinâmica e interativa, isso estimula a aprendizagem de um modo mais tranquilo e não algo tão forçado"; E9: "A diferença dessa aula comparado com uma aula normal"; e E5: "Gostei das atividades variadas". Outros evidenciaram o **planejamento** do material das aulas, como indica a fala de E10: "O material para a aula foi bem planejado e trabalhado, buscando o aprendizado de uma forma prática e moderna, assim estimulando os alunos mais jovens". Outros alunos ainda enfatizaram o instrumento didático - letra de música - e os jogos para o aprendizado, a exemplo de E2: "A metodologia de usar música para o aprendizado" e E6: "Os jogos, e as 2 músicas". Outros ressaltaram as dinâmicas usadas na aula e a forma como puderam se expressar sobre a temática das aulas, como manifestado na fala de E3: "A forma com que abordamos o assunto, que foi muito dinâmico e sincero!". E outros enfatizaram o uso de **recursos digitais**, como os formulários e o Kahoot, como mostram as falas de E15: "A forma que foi usado os formulários e a disposição da professora" e E13: "Kahoot."

Pelo exposto, podemos inferir: i) que uma abordagem de ensino que parta de temas relevantes aos estudantes; ii) que recursos da vida real usados na sala de aula com finalidade didático-pedagógica; e iii) que atividades de aprendizagem que partam da prática e retornem à prática por meio de reflexões sobre ela, elementos que guiaram o desenho do produto educacional e que emergiram da sua avaliação, podem levar o aluno a se engajar em processos de aprender e, inclusive, de desenvolver sua capacidade de pensar criticamente sobre seu entorno.

6.1.2 O que diz o questionário avaliativo do processo de intervenção?

A primeira pergunta do **questionário de avaliação final** buscou identificar se o uso de letras de música contribui de alguma forma para a formação profissional dos estudantes. Os dados estão representados no gráfico 10.

Gráfico 10: Relação entre letras de música e formação profissional

Em sua opinião, o uso de letras de música em aulas de inglês contribui de alguma forma para sua formação profissional?

20 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa ‘Formulário de Avaliação’ (2023).

Como mostra o gráfico 10, dos 20 estudantes que responderam ao questionário, 19 (ou 95%) afirmaram que as letras de música proporcionam reflexão e discussão sobre temas relevantes para a formação profissional. Apenas 1 estudante (ou 5%) não percebe a relação entre o uso de letras de música e a sua formação profissional.

A segunda pergunta do questionário buscou identificar se o uso de letras de música contribui de alguma forma para a formação crítica dos estudantes. Os dados estão representados no gráfico 11.

Gráfico 11: O uso de letras de música em aulas de inglês contribui para a formação crítica do estudante

Em sua opinião, o uso de letras de música em aulas de inglês contribui de alguma forma para sua formação crítica?

20 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa ‘Formulário de Avaliação’ (2023).

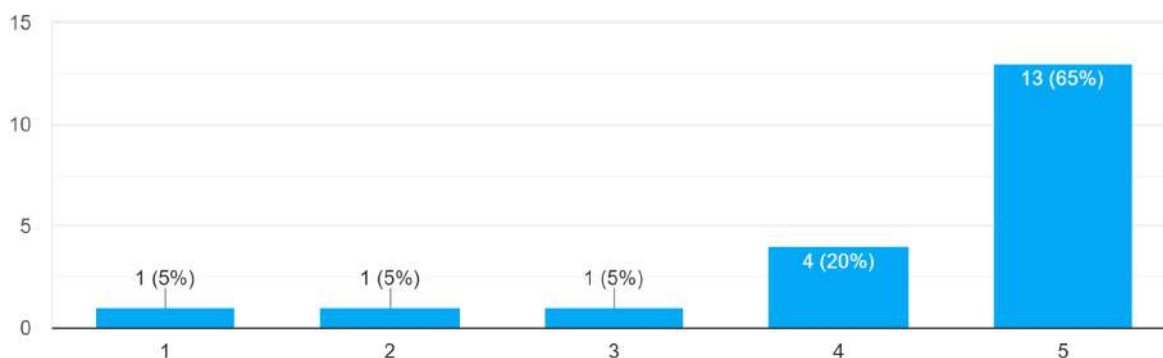
Como sinaliza o gráfico 11, 19 estudantes (95%) afirmaram que a letra da música proporcionou reflexão e discussão sobre temas relevantes para aprender a olhar de forma crítica seu entorno; porém, 1 estudante (5%) não percebeu relação direta entre o uso de letras de música e a sua formação crítica.

A terceira pergunta buscou identificar a percepção dos estudantes sobre a importância de letras de música como instrumento pedagógico para o desenvolvimento da consciência crítica. Os dados estão representados no gráfico 12.

Gráfico 12: Avaliação da importância de letras de música como instrumento para o desenvolvimento da consciência crítica.

De 1 a 5, sendo 1 o menos importante e 5 o mais importante, como você avalia a importância de letras de música como instrumento pedagógico para o desenvolvimento crítico?

20 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa ‘Formulário de Avaliação’ (2023).

Como indica o gráfico 12, 13 estudantes (65%) consideraram que letras de música são instrumentos pedagógicos muito importantes; 4 estudantes (20%) como importante; 1 estudante (5%) considerou como um instrumento regular; e 1 estudante (5%) considerou pouco importante e 1 estudante (5%) como não importante.

A quarta pergunta do questionário buscou verificar, antes e após as atividades de aprendizagem propostas nas aulas 1 e 2, se os estudantes conseguiam identificar o tema da letra da música *“In any tongue”*, e a quinta pergunta as emoções descritas na letra. Diferentemente dos gráficos apresentados anteriormente, os que seguem foram agrupados conforme o curso.

Os gráficos 13A, 13B e 13C, representam as percepções dos estudantes de Química, Saneamento e Eletrotécnica sobre o tema abordado na letra da música *“In any tongue”*, respectivamente, antes das aulas.

Gráficos 13A: O tema da letra da música *“In any tongue”* antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Química)

Qual tema do vídeo?

6 respostas

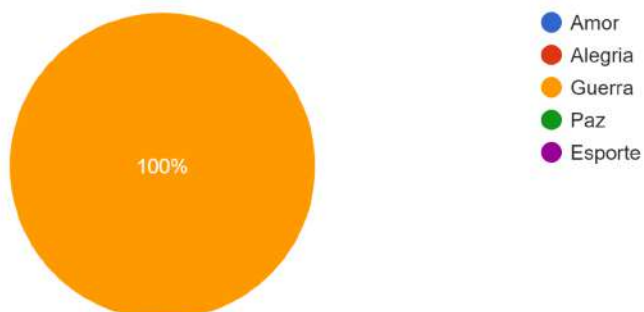


Gráfico 13B: O tema da letra da música “*In any tongue*” antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Saneamento)

Qual tema do vídeo?

8 respostas

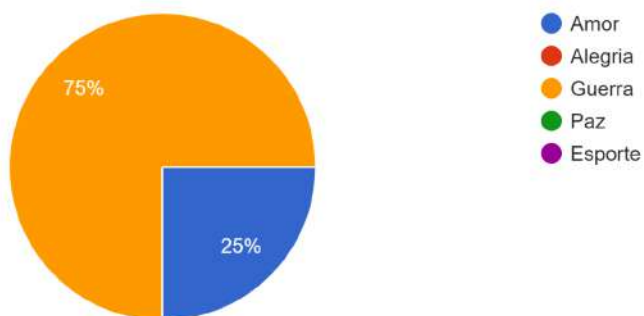
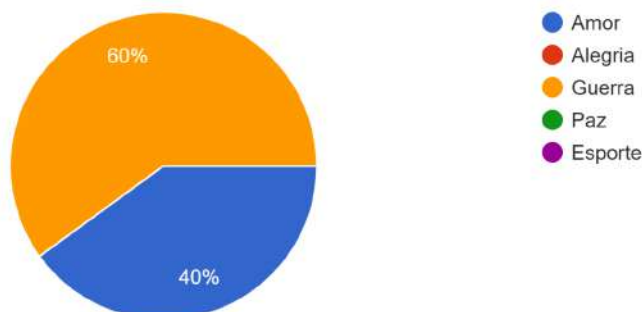


Gráfico 13C: O tema da letra da música “*In any tongue*” antes das Aulas 1 e 2 (Respostas dos estudantes de Eletrotécnica)

Qual tema do vídeo?

10 respostas



Fonte: Dados do questionário de necessidades com os estudantes participantes (2023).

Como podemos constatar por meio dos gráficos 13A, 13B e 13C, predominou entre os estudantes participantes a percepção de que o tema da letra da música *“In any tongue”* gira sobre o assunto “guerra”: 100% dos estudantes de Química, 75% dos de Saneamento e 65% dos de Eletrotécnica. Entretanto, 25% dos estudantes do curso de Saneamento (gráfico 13B) e 40% dos de Eletrotécnica (gráfico 13C) trouxeram o “amor”, talvez apoiados nas imagens do videoclipe. Como o questionário não solicitava a justificativa da resposta dada, não temos subsídios para entender a escolha da minoria. Contudo, fica o alerta para pesquisas futuras.

Na sequência, o questionário buscou identificar as emoções abordadas na letra da música *“In any tongue”*. Da mesma forma, os gráficos que seguem foram agrupados conforme o curso. Os gráficos 14A, 14B e 14C representam as percepções dos estudantes de Química, Saneamento e Eletrotécnica, respectivamente, antes das aulas.

Gráfico 14A: Emoções abordadas na letra da música *“In any tongue”*– Química.

Que emoções o vídeo aborda?

6 respostas

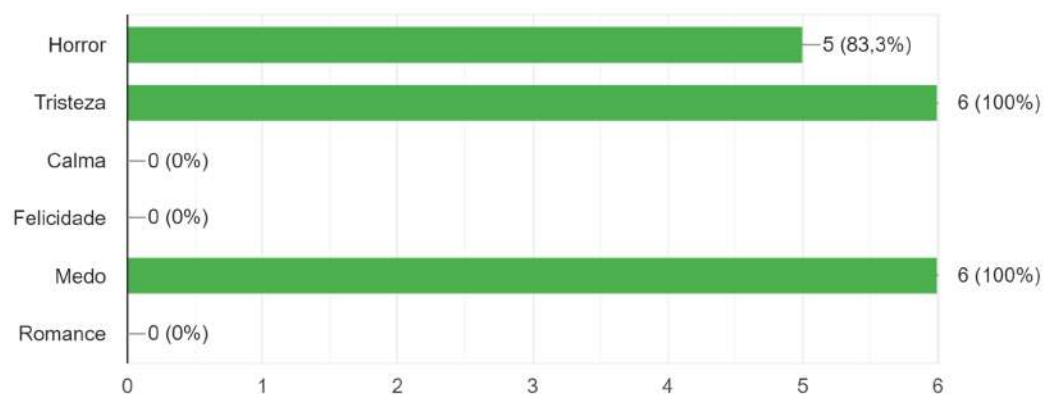


Gráfico 14B: Emoções abordadas na letra da música “*In any tongue*”- *Saneamento*.

Que emoções o vídeo aborda?

8 respostas

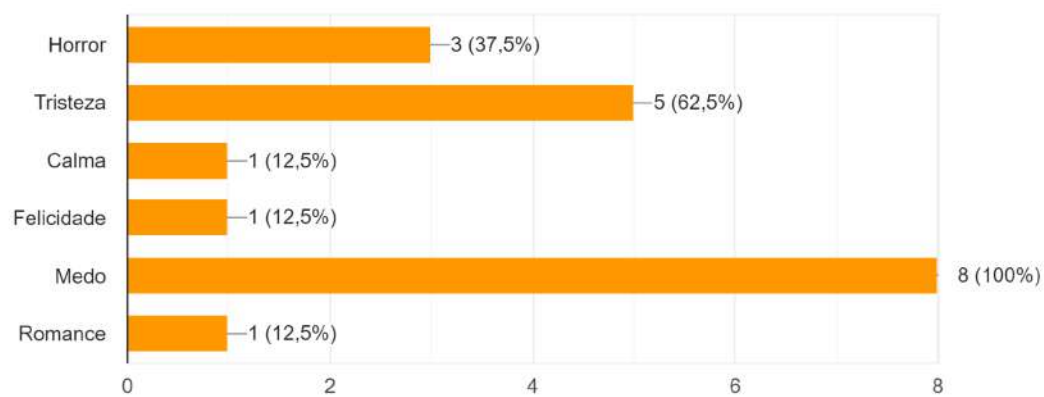
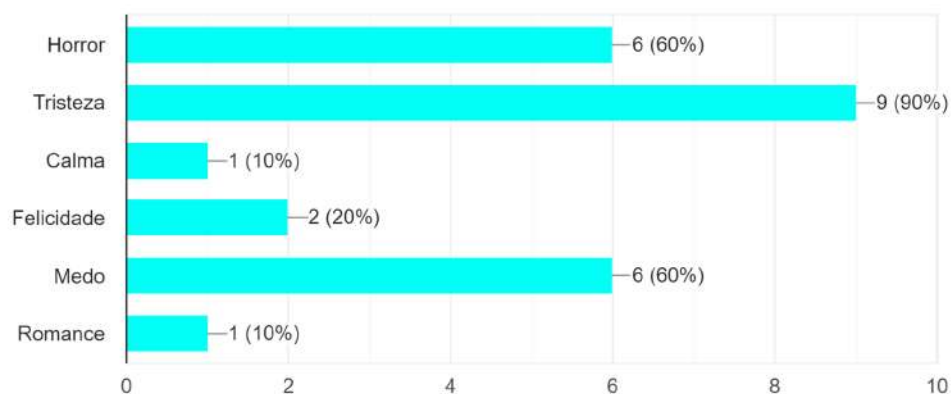


Gráfico 14C: Emoções abordadas na letra da música “*In any tongue*”–*Eletrotécnica*.

Que emoções o vídeo aborda?

10 respostas



Fonte: Dados do questionário de necessidades com os estudantes participantes (2023).

Como podemos constatar nos gráficos acima, de forma geral, as emoções percebidas pelos participantes foram coerentes com a temática “guerra” identificada na letra da música “*In any tongue*”: predominaram emoções como “tristeza”, “medo” e “horror”. Da mesma forma, os estudantes do curso de Saneamento e de Eletrotécnica, que identificaram a temática “amor” na letra da música, apontaram sentimentos como “romance”, “felicidade” e “calma”. Como o questionário não solicitava a justificativa das emoções apontadas pelos participantes, não temos subsídios para entender as escolhas: se elas se embasam nas imagens que ilustram o videoclipe, nas suas próprias emoções a partir do tema ou se se referem às emoções geradas pela letra da música, fato este que nos alerta para um piloto do questionário antes da sua aplicação, com sujeitos na faixa etária dos participantes da pesquisa.

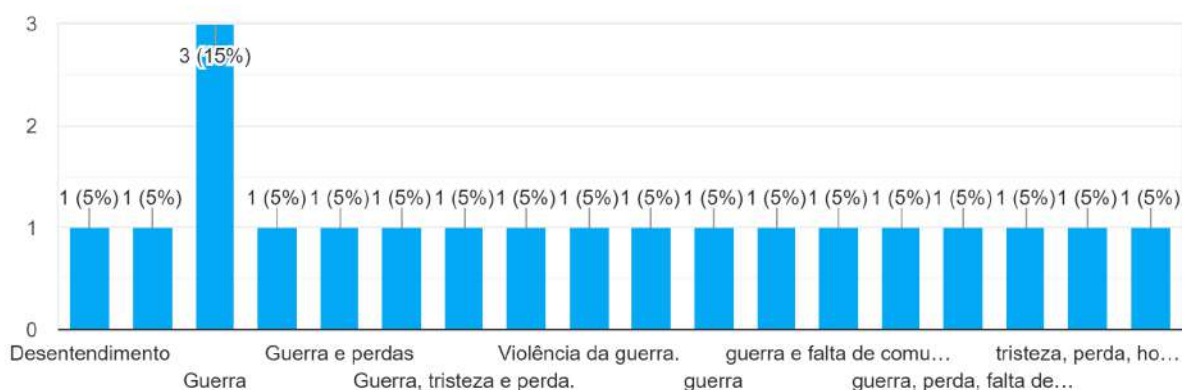
As mesmas perguntas sobre o tema e as emoções abordadas na letra da música “*In any tongue*” foram feitas aos estudantes no questionário aplicado após as aulas 1 e 2, visando identificar se houve algum aprofundamento no olhar desses estudantes sobre o

mesmo objeto de análise: o videoclipe *"In any tongue"*. Os dados desse momento estão representados no gráfico que segue.

Gráfico 15: O tema da letra da música *"In any tongue"* depois das Aulas 1 e 2

Qual é o tema da letra da música "In any tongue" ?

20 respostas



Fonte: Dados do 'Formulário de Avaliação' (2023).

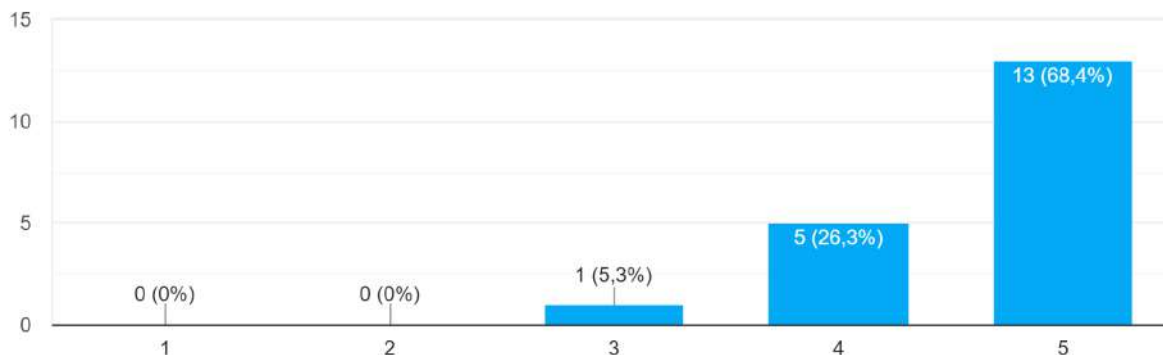
Como mostra o gráfico 15, ao serem perguntados novamente sobre o tema da letra da música *"In any tongue"*, podemos perceber um aprofundamento nas respostas dos estudantes em relação àquelas obtidas no questionário anterior às aulas. Os estudantes citaram o que podemos nomear como "causas e consequências" da guerra. Entre elas citaram: "Desentendimento", "Guerra e perdas", "Guerra, tristeza e perda", "Violência da guerra", "Guerra e falta de comunicação", "Guerra, perda, falta de comunicação social", "Tristeza, perda, horror da guerra". Diferentemente do questionário de levantamento de necessidades, nenhum aluno fez menção ao tema "amor" a partir do videoclipe *"In any tongue"* no questionário de avaliação.

Na sequência, os estudantes foram solicitados a avaliar o nível de relevância do tema da letra da música *"In any tongue"*, sendo 1 "pouco relevante" e 5 "muito relevante". Os dados das percepções dos participantes estão representados no gráfico 16.

Gráfico 16: Nível de relevância social do tema da letra.

Você acredita que o tema da letra da música "In any tongue" é socialmente relevante? Marque sua opção, sendo que 1 é pouco relevante e 5 é muito relevante.

19 respostas



Fonte: Dados do 'Formulário de Avaliação' (2023).

Como indica o gráfico 16, todos os respondentes atribuíram algum grau de relevância ao tema abordado na música "*In any tongue*": 68,4% dos estudantes (13 estudantes) atribuíram nível máximo (05) de relevância; 26,3% dos estudantes (5 estudantes), nível 04, considerado de relevância; e 5,3% dos estudantes (1 estudante), nível 03, que ainda indica o tema como parcialmente relevante.

Dando continuidade à análise dos dados, o questionário 2 solicitou aos estudantes (E1 a E15⁶) que justificassem suas respostas em relação ao nível de relevância atribuído na pergunta anterior. Os estudantes justificaram que usar letras de música como instrumento pedagógico, a exemplo de "*In any tongue*", é relevante tendo em vista que "guerra é um tema recorrente na sociedade" (E10), pois "estimula a pensar sobre a brutalidade da guerra" (E3) e deram outras justificativas, que foram sistematizadas e categorizadas.

Da sistematização das justificativas dadas pelos estudantes emergiram três categorias temáticas: uma que busca explicar as razões da guerra; outra que aponta as

⁶ Como as perguntas não eram obrigatórias, obtivemos apenas 15 respostas dos 20 participantes.

consequências; e outra que propõe a mudança de comportamento social, que se subdividem em outras unidades temáticas e são apresentadas no quadro 3 que segue.

Quadro 3: Categorias temáticas e seus subtemas.

Causa da guerra	Consequências da guerra	Proposta de mudança de comportamento social
Falta de comunicação: Barreiras linguísticas e culturais, Falta de empatia, Não falar dos sentimentos	Perdas, Violência, Tristeza, Desentendimentos	Língua e cultura não são barreiras
		Necessidade de aprender a superar barreiras e diferenças
		Empatia visa a um mundo melhor
		Sentimentos são universais

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Como sugere o quadro 3, a partir do estímulo da letra da música *“In any tongue”* e da pergunta em relação ao nível de relevância de falar de temas sociais como a guerra, os estudantes conseguiram perceber não apenas a importância do instrumento pedagógico na sua formação profissional e pessoal, mas também refletir sobre as causas e consequências da guerra e a propor mudança de comportamento social, para evitar as tragédias humanitárias por ela provocadas, o que indica um avanço no nível de reflexão dos estudantes se comparado às respostas do questionário 1.

Na opinião dos estudantes, abordar temas sociais por meio de letras de música, especialmente o tema “guerra” trazido na música *“In any tongue”*, por ser recorrente precisa ser discutido, como coloca E10: “É algo recorrente na atualidade e precisa ser mais discutido”. Soma-se a esse pensamento E3, que ressalta a importância de refletir sobre temas recorrentes na sociedade: “te faz refletir sobre o assunto”, seja pela falta de comunicação entre as pessoas, como coloca E4: “A música apresenta assuntos sociais e ressalta a falta de comunicação entre as pessoas”, seja pela intensificação da brutalidade das guerras, como enfatiza E1: “as guerras estão ficando cada vez mais brutais”, ou pela importância de falar de sentimentos, como traz E14: “Acho importante discutir sobre todos os sentimentos, até os mais tristes”, ou de não saber falar de sentimentos e gerar conflitos

como consequência, como coloca E12: “Fala[r] sobre falhas em transmitir sentimentos e ideias, levando a conflitos”. Já E2 agrega à recorrência das guerras e sua brutalidade, à falta de comunicação e à necessidade de falar de sentimentos, o fato de vivermos em sociedade, salientando o aspecto da interdependência: “como vivemos em sociedade, é muito importante essas discussões”.

Os estudantes ainda consideram relevante abordar temas sociais na escola para desvelar problemas gerados pela falta de comunicação interpessoal. Para E6: “a falta de comunicação pode gerar mal-entendidos e conflitos”. Nessa mesma linha de pensamento, E15 enfatiza que “as falhas de comunicação e falta de compreensão geram conflitos e desentendimentos”. E outros ainda salientam a barreira linguística e cultural como elementos que podem prejudicar a comunicação interpessoal, e a consequente falta de empatia com o outro ou o diferente, a exemplo de E7: “Esse tema é muito relevante em um mundo onde a comunicação muitas vezes é prejudicada pela barreira da língua, diferenças culturais e falta de empatia”.

Por outro lado, E8 não percebe a língua e a cultura como geradores de conflito “A questão da comunicação e a falta de entendimento são independentes da língua ou cultura”. E outros participantes aprofundam essa questão. E5, por exemplo, sinaliza que a discussão de temas sociais na escola abre espaço para aprender a superar barreiras: “porque nos lembra a importância de superar diferenças”, e E11 adiciona que a superação de barreiras pode gerar um mundo mais solidário: “[A letra da música] destaca a importância de superar as diferenças para um mundo mais solidário”. Nessa mesma linha, E9 ressalta a importância da empatia, de se colocar no lugar do outro à busca de entendimento, como gerador de paz: “A importância da empatia e do entendimento entre diferentes culturas e a busca pela paz”. Por fim, E13 arremata dizendo: “Tristeza e perda ultrapassam línguas e culturas, empatia e entendimento são essenciais”. Em outras palavras, na perspectiva de E13, tristeza e perda são sentimentos que atravessam qualquer língua e cultura (*any tongue or culture*) da mesma forma; aprender a se colocar no lugar do outro, buscando compreensão, leva à construção de um mundo melhor.

Entretanto, podemos dizer também que a percepção que os estudantes têm sobre o tema “guerra” ao final do estudo ainda estão circunscritas ao seu entorno (talvez pela

pouca idade?), aos seus sentimentos, às suas formas de agir e de pensar a partir das suas experiências de vida. Nesse sentido, o estudo indica a necessidade de dar continuidade a esse tipo de intervenção pedagógica na formação profissional - estudo da linguagem -, para que os estudantes possam ampliar a sua compreensão acerca das ideologias e forças de poder que estruturam e mantêm o macrocontexto social. Dessa forma, acreditamos que conscientizá-los de como a linguagem pode ser manipulada para fins de manutenção ou embate do *status quo*, por meio da análise de letras de música, pode prepará-los para poderem agir socialmente de forma mais consciente.

Pelo exposto ao longo desta subseção, acreditamos que o aprofundamento do olhar crítico dos estudantes, em diferentes níveis, sobre questões sociais depois da intervenção realizada deve-se ao fato de termos desenvolvido as atividades de aprendizagem da sequência didática embasadas nos conceitos de desenvolvimento real e proximal, de mediação, de Vygotsky (1998), de *scaffolding* (andaime), de Wood *et al.* (1976), e no modelo didático para a pedagogia histórico-crítica, de Gasparin (2012), que também se embasa nos conceitos Vygotskyanos.

Em outras palavras, o desenho das atividades de aprendizagem da sequência didática partiu do desenvolvimento reflexivo-crítico real/atual dos estudantes (o que eles conseguem perceber na letra da música “*In any tongue*” antes das duas aulas), visando levá-los a um nível de desenvolvimento reflexivo-crítico mais elevado (o que eles conseguem perceber na mesma letra da música depois de uma intervenção didática (sequência didática)). Esse processo de desenvolvimento foi mediado pela professora-pesquisadora, que usou instrumentos cognitivamente calibrados (as atividades de aprendizagem) para atuarem dentro do que Vygotsky (1998) denomina de zona de desenvolvimento proximal/potencial, a partir do conceito de desenvolvimento potencial (ou o que os estudantes podem fazer com a ajuda de um *expert*), que tende a levar o aprendiz a um novo nível de desenvolvimento real.

Essa ‘engenharia cognitiva’ para o desenvolvimento do estudante é construída socialmente, como advoga Vygotsky (1998), em nosso caso, no microcontexto da sala de aula, mediada pelo professor, que faz uso de procedimentos metodológicos (*scaffoldings* / andaimes) para a condução das atividades, que, por sua vez, têm como objetivo final

levar os estudantes a um novo nível de desenvolvimento real, em nosso caso, a perceberem as inter-relações sociais descritas nas letras de música de forma mais profunda e ampla. Cabe ressaltar que esses conceitos Vygotskyanos embasam o quadro teórico-didático proposto por Gasparin (2012), que foi usado para guiar a elaboração dos planos das aulas 1 e 2, e estão assinalados ao longo dos respectivos planos.

6.1.3 O que dizem as produções dos estudantes?

As evidências do processo de desenvolvimento do olhar reflexivo-crítico dos estudantes participantes do estudo, como vimos nas subseções anteriores, estão nas respostas dos questionários descritos e analisados, assim como nas estrofes que eles criaram a partir de letras de diferentes gêneros musicais trabalhados na aula 2.

Por exemplo, na atividade “Leia as letras das músicas dos videoclipes ("The Logical Song" e "Under pressure") e responda, em trios, às perguntas que seguem”, podemos perceber que as respostas dos estudantes refletem uma interpretação consistente sobre as mensagens das músicas "The Logical Song" e "Under Pressure". (O material completo está disponível no Anexo G).

Há uma clara percepção das mensagens subjacentes às letras das músicas, especialmente sobre como o processo de crescimento e a pressão social influenciam a identidade e a mentalidade das pessoas. Os estudantes conseguiram **identificar e resumir** as mensagens principais das músicas analisadas, como a perda de identidade, a pressão para se conformar a padrões e a luta contra o estresse e a pressão social. Eles conseguiram resumir temas complexos, como a perda de identidade e a luta contra as expectativas sociais, como observado nas respostas de E8: "É sobre como crescemos e começamos a seguir um 'padrão', deixando gostos e opiniões de lado" e E14 “Sobre como o ciclo de vida e a pressão da sociedade faz com que nos mude para nos encaixar em um “padrão”.

Além disso, as respostas dos estudantes sugerem uma **conexão pessoal** com as mensagens das letras das músicas trabalhadas, vendo-as como uma fonte de reflexão para lidar com as adversidades da vida, destacando a importância da superação, que

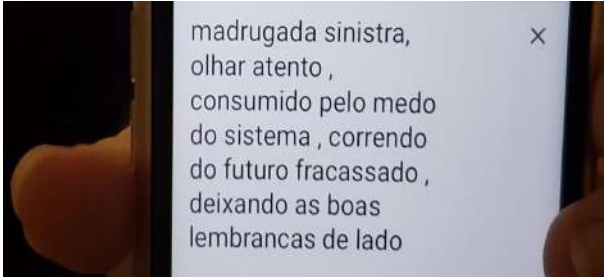
pode ser visto na fala de E12: "Trazem mensagens de superação e que devemos seguir em frente mesmo com as adversidades da vida."

Os estudantes demonstraram habilidade em **interpretar** as letras das músicas, relacionando-as com questões sociais e individuais, o que mostra a capacidade de refletir criticamente sobre o conteúdo presente nas letras das músicas, como podemos perceber nas respostas E2: "Fala sobre a pressão de crescer e amadurecer em um ciclo de vida sistemática. No começo, quando jovem, tudo é 'bom', mas que na verdade ao crescer você é consumido pela pressão, pela rotina, sofrendo uma perda de identidade e sentido de viver", de E4: "Pressão e estresse que sofremos pela sociedade e os fatores da vida mundana" e de E10: "É sobre como devemos lidar com a pressão da sociedade e com o estresse que isso causa, que deve-se trabalhar duro para não cair sobre essa pressão e ter sua vida virada de cabeça para baixo".

Como podemos constatar, as respostas dadas pelos estudantes na atividade de interpretação das letras das músicas "The Logical Song" e "Under Pressure" emergem como evidências de que a atividade proposta estimulou reflexões críticas e debates, tendo em vista que foi desenvolvida em trios.

Em relação à produção de estrofes, o grupo de estudantes que sorteou para o desafio o estilo musical "*Rap*" teve a letra da música "*It's like that*", de Jason Nevins e Run - D.M.C., como inspiração para o seu desafio. A letra da música aborda a questão das lutas e dificuldades da vida, incentiva os ouvintes/leitores a permanecerem fortes e perseverarem, apesar dos desafios, e os estudantes produziram a estrofe retratada na figura 5.

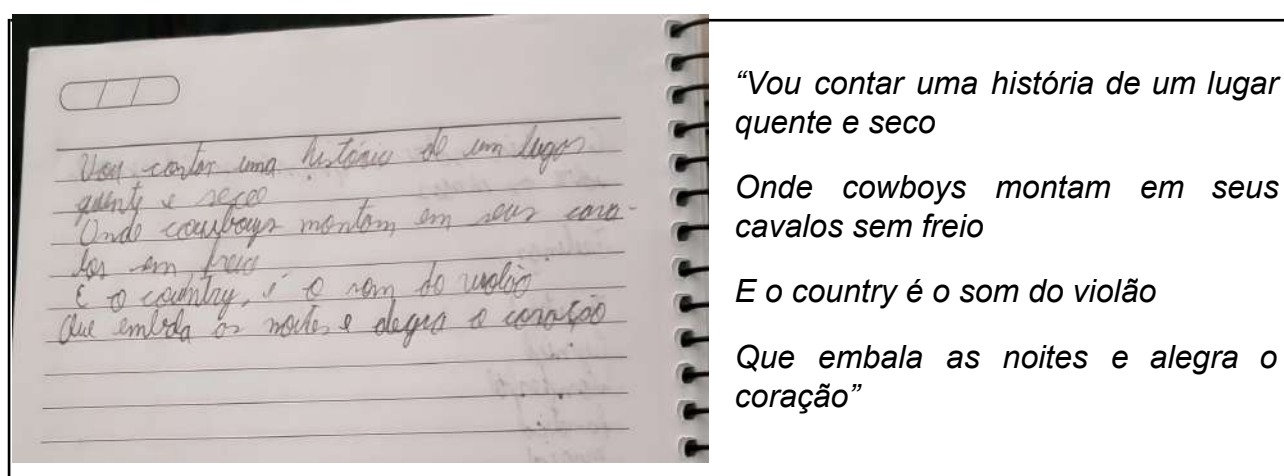
Figura 5: Estrofe criada pelo grupo de estudantes "Rap"

	<i>"Madrugada sinistra, olhar atento</i> <i>Consumido pelo medo do sistema</i> <i>Correndo do futuro fracassado</i> <i>Deixando as boas lembranças de lado"</i>
---	---

Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

Já o grupo de estudantes sorteado com o estilo “Country”, inspirada na letra da música “Take Me Home, Country Roads”, de John Denver, que evoca o desejo de ir para casa, através uma mensagem de amor à terra natal e às suas raízes, criaram a estrofe apresentada na figura 6.

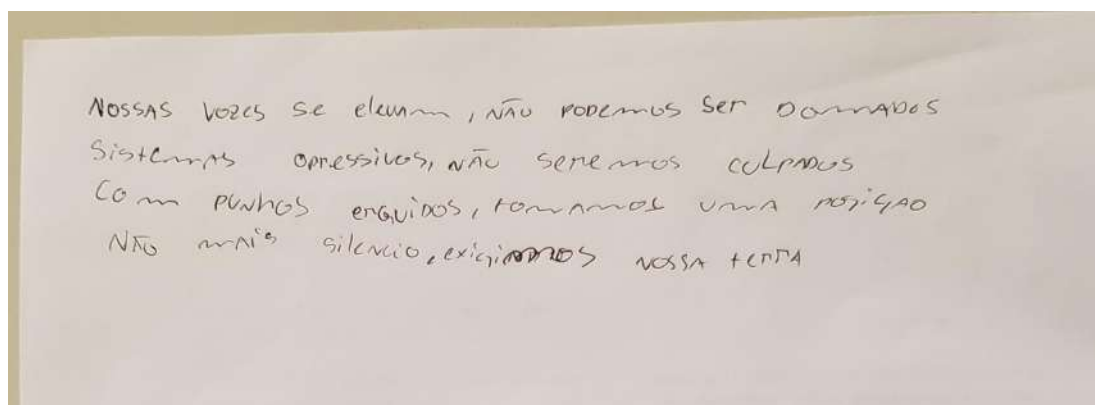
Figura 6: Estrofe criada pelo grupo de estudantes “Country”



Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

Por fim, o grupo “Heavy Metal”, inspirado na letra de música “Killing in the Name”, da banda *Rage Against the Machine*, que é uma crítica contundente ao abuso de poder, opressão e desigualdade social, além de denunciar a corrupção no sistema político e militar, os estudantes canalizaram essa mensagem de protesto ao elaborar a estrofe representada na figura 7.

Figura 7: Estrofe criada pelo grupo de estudantes “Heavy Metal”



*“Nossas vozes se elevam, não podemos ser domados,
Sistemas opressivos, não seremos culpados
Com punhos erguidos, tomamos uma posição
Não mais silêncio, exigimos nossa terra”*

Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

A catarse, o quarto passo, segundo a didática da pedagogia histórico-crítica, de Gasparin (2012), representada pela produção das estrofes, implica que, nesse ponto, o educando deve ser capaz de compreender as questões levantadas de forma mais coerente e elaborada, e deve ser capaz de localizar e entender os problemas sociais colocados na fase de problematização, dando sentido à aprendizagem e utilidade para a vida, algo que o permita contribuir para a mudança social, pode ser identificada na expressão de sentimentos e pensamentos profundos sobre a realidade social e pessoal.

A estrofe do grupo “Rap”, por exemplo, é caracterizada por uma representação notória da opressão do sistema social, acompanhada por um sentimento marcante de medo e a fuga traçada como um horizonte de esperança. A referência à “madrugada sinistra” e ao “medo do sistema” denota uma sensação de opressão implícita, onde podem perceber-se submetidos a limitações e constrangimentos impostos pelo sistema social vigente. Esse cenário é permeado pelo sentimento de medo, como indicado na linha “Consumido pelo medo do sistema”. Tal sentimento pode ser atribuído a diversas fontes, incluindo a incerteza quanto ao futuro, uma percepção de desigualdade social ou um temor das implicações advindas da contestação do sistema. É notável, ainda, que a

estrofe aborda a fuga como um recurso para encarar um futuro que se apresenta como desprovido de sucesso, conforme expresso em "Correndo do futuro fracassado". A fuga, nesse contexto, parece emergir como uma esperança, uma tentativa de escapar das adversidades e de buscar um caminho alternativo e mais promissor.

Na estrofe criada pelo grupo "Country", a catarse se manifesta na descrição de um ambiente quente e seco, onde *cowboys* cavalgam sem freio, e a música *country* se destaca como o som do violão que embala as noites e aquece o coração. Essa estrofe evoca a sensação de escapismo e liberdade característica da música *country*, a qual frequentemente aborda temas relacionados à vida no campo, aventura e um forte senso de comunidade. Encontrar alegria e conforto na música e em um lugar que permite escapar das preocupações do dia a dia, onde a música *country* proporciona uma experiência emocionalmente gratificante e uma pausa nas pressões da vida moderna, cria uma atmosfera de libertação. Nesse cenário, as preocupações cotidianas podem ser deixadas para trás em prol de uma vida mais simples e autêntica.

Já na linha inicial da estrofe criada pelo grupo "Heavy Metal", "Nossas vozes se elevam, não podemos ser domados", reflete uma resistência vigorosa e um desejo de se libertar das amarras do sistema. O uso da primeira pessoa do plural, "nossas vozes", sugere uma solidariedade em torno da ideia de se elevar contra a opressão. A referência aos "sistemas opressivos" e à recusa em serem culpados implica uma conscientização aguçada da injustiça social e uma recusa em aceitá-la passivamente. A catarse emerge quando os indivíduos afirmam com convicção, "Com punhos erguidos, tomamos uma posição", demonstrando um comprometimento ativo em resistir e lutar contra o sistema opressivo. Finalmente, a estrofe culmina com a declaração enérgica, "Não mais silêncio, exigimos nossa terra", indicando uma reivindicação de direitos e uma demanda por justiça. O "não mais silêncio" sugere o desejo de se fazer ouvir. Esse apelo soa com um senso de empoderamento e um desejo de mudança, que é central para o processo de catarse.

Como sugerem as estrofes criadas pelos estudantes, independentemente da letra da música ou do gênero musical que sortearam para essa criação, podemos dizer que eles atingiram, ao final das duas aulas, um novo nível de desenvolvimento reflexivo-crítico

real, que valida o modelo didático de Gasparin (2012) para esse fim. As estrofes criadas pelos estudantes podem ser vistas como exemplo de catarse, na qual demonstram a capacidade de relacionar o conteúdo aprendido na escola com a construção social e a reconstrução do conhecimento na busca por mudança social.

Com base nos resultados, podemos concluir que a operacionalização da Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica, com base e Gasparin (2012), por meio de uma sequência didática, usando letras de música em inglês como instrumento pedagógico para formação crítica de estudantes dos cursos técnicos integrados do IFSC/Campus Florianópolis, foi eficaz. A abordagem permitiu que os estudantes explorassem temas relevantes para sua formação profissional e crítica, além de evidenciar um avanço na compreensão do conteúdo proposto.

Por fim, mas não menos importante, diferentemente dos estudos empíricos revisados para esta pesquisa, a exemplo do estudo de Palácios e Chapetón (2014), de Silva (2016), de Bettoni e Gallego-Campos (2019), que pesquisaram o ensino da língua inglesa a partir de uma abordagem crítica, usando letras de música, e Proença e Fuini (2020), que pesquisou o desenvolvimento crítico do estudante por meio de letras de música a partir da didática proposta por Gasparin (2012), o presente estudo contribui no sentido de não apenas corroborar o arcabouço teórico proposto por Gasparin (2012), mas também de indicar caminhos possíveis para a transposição dos conceitos teóricos e metodológicos do arcabouço para a prática pedagógica do professor de línguas, que tem como objetivo, além do ensino do idioma, a formação crítica do estudante. Em outras palavras, os procedimentos metodológicos da sequência didática que compõem o Produto Educacional traçam um caminho pedagógico possível para o desenvolvimento do pensamento crítico do estudante.

No próximo capítulo, responderemos à pergunta geral da pesquisa.

7 RESULTADOS

Com base nos resultados deste estudo, neste capítulo respondemos a pergunta geral da pesquisa: “O uso de letras de música como instrumento pedagógico nas aulas de inglês fomenta a formação crítica de estudantes do ensino médio integrado às áreas de Saneamento, Eletrotécnica e Química do *Campus* Florianópolis/IFSC?” Por seu propósito, este capítulo está organizado em apenas uma seção, cujo título é a própria pergunta geral de pesquisa.

7.1 “O USO DE LETRAS DE MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE INGLÊS FOMENTA A FORMAÇÃO CRÍTICA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO ÀS ÁREAS DE SANEAMENTO, ELETROTÉCNICA E QUÍMICA DO CAMPUS FLORIANÓPOLIS/IFSC?”

O estudo evidenciou que o uso de letras de música como instrumento pedagógico nas aulas de inglês fomentou a formação crítica dos estudantes do ensino médio integrado de Saneamento, Eletrotécnica e Química do Campus Florianópolis/IFSC que participaram da pesquisa. A implementação da sequência didática baseada na pedagogia histórico-crítica, nos conceitos de Vygotsky e de *scaffolding* resultou em avanço na capacidade dos alunos participantes de analisar criticamente questões sociais presentes nas letras das músicas trabalhadas no contexto da pesquisa.

Os estudantes demonstraram um aumento em sua compreensão de temas sociais, incluindo pressões sociais, questões de diversidade cultural e os impactos da guerra. Eles foram capazes de interpretar e produzir conteúdos com maior profundidade relacionados a esses temas, a exemplo das estrofes criadas pelos estudantes.

Os resultados obtidos demonstraram que a proposta teórico-didática de ensino-aprendizagem usada para o desenho do produto educacional desta pesquisa pode ser eficaz na promoção do desenvolvimento crítico dos estudantes, proporcionando uma

compreensão mais profunda e significativa de conteúdos - em nosso caso, o entendimento de práticas sociais por meio de letras de músicas em inglês, visando levar o estudante de cursos técnicos a ampliar seu olhar crítico sobre questões sociais do seu entorno - de compreensão de mundo, de relações interpessoais, entre outros.

Assim sendo, advogamos que o planejamento de aulas baseado nos 5 passos do quadro teórico-didático proposto por Gasparin (2012): prática social, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final, pode favorecer a forma como os estudantes entendem as práticas sociais e podem agir de forma consciente sobre elas, uma vez que proporciona um ambiente de aprendizado dinâmico e significativo, no qual os alunos são incentivados a se envolver ativamente na construção do conhecimento, além do fato de que, teoricamente, a proposta se apoia na teoria Vygotskyana de desenvolvimento do ser humano, mais especificamente, no conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal/Potencial, ou Zona de Desenvolvimento Imediato, como denomina Gasparin (2012), e no conceito de *scaffolding*, de Wood *et al.* (1976).

O primeiro passo, “a prática social”, conectou o conteúdo da aula com situações do mundo real, como as pressões sociais, questões sociais e culturais, incluindo igualdade, justiça e diversidade, tornando-se relevante para os estudantes. Já a “problematização” desafiou os alunos a questionarem e aprofundarem seu entendimento sobre os assuntos: pressões sociais e sentimentos, e diversidade de gêneros musicais e culturais, promovendo a reflexão crítica.

A “instrumentalização” forneceu aos estudantes as ferramentas necessárias para abordar os desafios identificados durante a problematização, como o uso de tecnologia (*smartphones*) para pesquisa e interação, tecnologia para assistir os *videoclipes* e acessar recursos *online*, e ferramentas tecnológicas educacionais como *Kahoot!* e *Wordwall* para o desenvolvimento da produção escrita.

A “catarse”, por sua vez, permitiu que os alunos experimentassem uma sensação de realização e compreensão, à medida que aplicavam o que aprenderam em situações práticas, como atividades interativas, criação de estrofes, compartilhamento de ações concretas para lidar com os sentimentos, em situações pedagógicas, como responder a

perguntas de compreensão e socialização de suas produções escritas com o grupo, promovendo discussões sobre diversidade e inclusão.

E, por fim, mas não menos importante, a “prática social final” incentivou os estudantes a compartilharem suas experiências e *insights* durante as discussões, apresentações individuais, atividades interativas e questionários.

A análise dos resultados revelou que os estudantes participantes do estudo evoluíram na sua capacidade de análise crítica das questões sociais abordadas nas letras das músicas trabalhadas em sala de aula, que se refletiu na sua capacidade de discernir temas sociais, causas, consequências, propostas de mudança, e na interpretação e produção de conteúdos complexos como os presentes nas letras das músicas: *Under pressure* - Queen (feat. David Bowie), *The Logical Song* - Supertramp, *It's Like That* - Jason Nevins e Run-D.M.C.; *Killing in the Name* - Rage Against the Machine; *One Love* – Bob Marley; *Take Me Home, Country Roads* - John Denver. Essa percepção da realidade é um indicador da eficácia do modelo teórico-didático de Gasparin (2012).

Outra característica a ser destacada é a possibilidade de replicabilidade do produto educacional desenvolvido para o estudo. A descrição detalhada de todos os elementos constitutivos dos planos de aula e do detalhamento dos procedimentos metodológicos para a implementação das atividades de aprendizagem, com a sinalização dos passos propostos no quadro teórico de Gasparin (2012), assim como das próprias atividades de aprendizagem, além dos *slides* usados, dos *links* e das sugestões de recursos digitais propostos e dos gabaritos, que podem ser facilmente replicadas em outros contextos educacionais. O detalhamento dos planos de aula e seus procedimentos metodológicos, recursos e avaliações permite que outros professores e educandos também se beneficiem, que, por sua vez, abre portas para a disseminação desta proposta de produto educacional para o ensino de línguas estrangeiras e a possibilidade de adaptações e melhorias de forma contínua.

Quanto à abrangência, o produto educacional tem potencial tanto nacional quanto internacional tendo em vista seu detalhamento. Sua adaptabilidade a diferentes contextos educacionais e culturais a torna um instrumento para promover o pensamento crítico e a compreensão profunda em uma variedade de cenários educativos.

Em termos de inovação, o produto educacional se destaca por combinar a pedagogia histórico-crítica de Saviani (2011) e Gasparin (2012) com a utilização criativa de letras de música em inglês como instrumento pedagógico para a formação integral de estudantes na EPT. Isso representa uma contribuição inovadora para o campo da educação, tendo em vista que há uma lacuna na literatura acadêmica revisada para este estudo que integre ao ensino de idiomas o desenvolvimento crítico na formação em nível técnico. O que temos visto na referida literatura e na nossa prática diária é o trabalho pedagógico com letras de música em aulas de idiomas voltado à pronúncia, ao ensino de vocabulário e à gramática deslocado das temáticas sociais que as letras de música geralmente abordam.

Importante ressaltar, ainda, que este estudo não apenas contribui para o campo educacional, mas também reforça a necessidade de abordagens educacionais dinâmicas e contextualmente relevantes, que possam fomentar um aprendizado significativo e transformador. Além disso, oferece uma contribuição para a compreensão de práticas pedagógicas, servindo de guia para educadores e pesquisadores que buscam enriquecer a formação dos estudantes, orientando-os em direção a um pensamento crítico e reflexivo.

Através dos resultados que obtivemos, este estudo não apenas endossa a relevância do produto educacional, mas também valida um alicerce teórico-pedagógico sólido para pesquisas futuras no campo da pedagogia histórico-crítica integrado ao ensino de línguas estrangeiras. Cabe ressaltar, entretanto, a necessidade de replicar o produto educacional desenhado para este estudo com outros estudantes e em outros contextos da EPT e da educação básica, visando corroborar ou refutar os resultados obtidos com a aplicação da sequência didática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como principal objetivo investigar o uso de letras de música em inglês como instrumento pedagógico na formação crítica dos estudantes do ensino médio integrado do Campus Florianópolis/IFSC. Para tal, consistiu na elaboração de uma sequência didática que utilizou letras de música em inglês como instrumento para a formação de cidadãos críticos.

Os resultados obtidos demonstraram que essa proposta teórico-didática de ensino-aprendizagem pode ser eficaz na promoção do desenvolvimento crítico dos estudantes, proporcionando uma compreensão mais profunda e significativa de conteúdos, ampliando o olhar crítico sobre questões sociais do seu entorno.

Por meio desta pesquisa, conseguimos identificar a percepção dos estudantes participantes em relação ao papel da música em sua formação, bem como a percepção da professora de inglês participante. Além disso, os resultados avaliam que o produto educacional atingiu o resultado esperado, ou seja, contribuiu de alguma forma para transformar a percepção dos alunos em relação ao ensino-aprendizagem de inglês no contexto técnico, promovendo a formação integral dos educandos e abrindo novas perspectivas de ensino, capacitando os estudantes a se tornarem cidadãos autônomos, questionadores e agentes de transformação na sociedade.

Ademais, estabeleceu uma base sólida para futuras pesquisas na área de Educação Profissional e Tecnológica, tanto em ambientes formais quanto informais relacionados ao mundo do trabalho e à produção de conhecimento. A abordagem que adotamos permitiu a integração dos campos do Trabalho, da Ciência, da Cultura e da Tecnologia, contribuindo para o avanço no entendimento e aprimoramento dos processos educativos nesses contextos.

Esperamos que essas descobertas incentivem novas investigações, especialmente nas dimensões de organização e implementação dos espaços educativos, com foco na mobilização e articulação de todos os recursos materiais e humanos necessários para garantir a formação integral dos estudantes.

Outrossim, acreditamos que a pesquisa contribuiu significativamente para a Linha de Pesquisa de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que aborda os fundamentos das práticas educativas e o desenvolvimento curricular na Educação Profissional e Tecnológica em suas diversas modalidades de oferta.

Apesar das contribuições, a pesquisa também apresenta algumas limitações que merecem consideração. Em primeiro lugar, a amostra de participantes foi reduzida, pois a pesquisa foi conduzida em um único *campus* do IFSC com um grupo específico de estudantes. Portanto, não podemos generalizar seus resultados para outros contextos educacionais, mas indicamos sua replicação para corroborar ou refutar os dados aqui obtidos.

Outra limitação a ser considerada é a quantidade de aulas da sequência didática e a falta de conhecimento prévio do contexto de intervenção. A sequência didática foi relativamente curta, impactado pelo tempo do programa, e não houve o acompanhamento do professor previamente à intervenção: um risco potencial para os resultados da pesquisa, que foram minimizados pelo questionário de perfil docente e discente. Acreditamos que para uma compreensão mais profunda do impacto a longo prazo do uso de letras de música como instrumento pedagógico para o desenvolvimento crítico do estudante, uma pesquisa longitudinal com o acompanhamento prévio à intervenção dos alunos e do professor se faz necessária.

Portanto, sugerimos que para pesquisas futuras se amplie o escopo do estudo, incorporando amostras mais diversificadas de campus, de estudantes e de professores, bem como explorando outros idiomas para compreender o impacto continuado do uso de letras de música como instrumento pedagógico.

Essas sugestões para pesquisas futuras têm o potencial de contribuir para a contínua melhoria das práticas pedagógicas na EPT, aprimorando a formação de estudantes e professores em áreas técnicas, promovendo o pensamento crítico e a compreensão profunda das questões sociais relacionadas às suas profissões.

Por fim, mas não menos importante, as contribuições deste estudo extrapolam o contexto específico do *Campus* Florianópolis do IFSC, podendo inspirar práticas

pedagógicas inovadoras em toda a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e internacionalmente.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, R. M. de L. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. Curitiba : Instituto Federal do Paraná, 2014 Disponível em: "[Práticas-pedagógicas-e-ensino-integrado.pdf](#)" Acesso em: 26 ago. 2022.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BETTONI, M.; GALLEGOS-CAMPOS, F. R. Desenvolvimento do Pensamento Crítico e Aprendizagem de Inglês - Resultados e Reflexões Discentes. **Imagens da Educação** , v. 9, n. 3, p. 42-54, 19 dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/42594> Acesso em: 27 set. 2022.
- BOGDAN, R. C. e BIKLEN, S.K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. de A; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**. Belo Horizonte, v.5, n. 11, 2011.
- BRASIL. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm Acesso em: 26 ago. 2022.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Disponível em: [Catálogo Nacional de Cursos Técnicos | CNCT \(mec.gov.br\)](#) Acesso em: 13 out. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578> . Acesso em: 25 ago. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Documento de Área Ensino**. CAPES. 2016. Disponível em: https://moodle.ifsc.edu.br/pluginfile.php/712533/mod_resource/content/2/DOCUMENTO_D_E_AREA_ENSINO_2016_completo.pdf Acesso em: 5 jun. 2022.
- BUCCIARELLI, M.; JONCUS, B. **Music as Social and Cultural Practice**: Essays in Honour of Reinhard Strohm. Boydell Press, 2007.

CARNEIRO, I. Bases Conceituais do Currículo Técnico Integrado: formação humana, trabalho e educação escolar. In: SOBRINHO, S.C.; PLÁCIDO, R.L. (Org.). **Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio**. João Pessoa: IFPB, 2020, p.38

Clavatta, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Trabalho Necessário**, v.3, n.3, 2005. Disponível em: <http://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122> Acesso em: 03 jun. 2022.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FRIGOTTO, G.; ARAÚJO, R. M. L. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018. Disponível em: https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Institutos_Federais_de_Educa%C3%A7%C3%A3o_Ci%C3%Aancia_e_Tecnologia_-_Rela%C3%A7%C3%A3o_com_o_Ensino_M%C3%A9dio_Integrado_e_o_Projeto_Societ%C3%A1rio_de_Developolvimento.pdf Acesso em: 26 ago. 2022.

FRITH, S. **Performing Rites**: On the Value of Popular Music. Harvard University Press, 1996.

GASPARIN, J. L. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

HARGREAVES, D. J.; NORTH, A. C. **The Social and Applied Psychology of Music**. Oxford: Oxford University Press, 2010.

IFSC, HISTÓRICO DO IFSC. 2002. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/historico>. Acesso em: 13 out. 2022.

IFSC. TÉCNICOS INTEGRADOS do IFSC. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/web/campus-florianopolis/tecnicos-integrados?p_p_auth=GUtEYFkO&p_p_id=49&p_p_lifecycle=1&p_p_state=normal&p_p_mode=view&_49_struts_action=%2Fmy_sites%2Fview&_49_groupId=1035121&_49_privateLayout=false Acesso em: 13 de out. 2022.

MACHADO, L. Ensino médio e técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: JAQUELINE MOLL & Colaboradores. (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: Desafios, tensões e possibilidades**. 1ª ed. Porto Alegre, RS: ARTMED EDITORA S.A., 2009. Disponível em: <https://silo.tips/download/ensino-medio-e-tecnico-com-curriculos-integrados-propostas-de-acao-didatica-para> Acesso em: 25 ago. 2022.

MANACORDA, M. A. **Marx e a pedagogia moderna**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007. Disponível em: https://gepel.furg.br/images/MANACORDA_MARX_E_A_PEDAGOGIA_MODERNA.pdf Acesso em: 18 ago. 2022.

MURPHEY, T. **Music and songs**. Oxford, Oxford University Press, 1992

OLIVEIRA, M. K. de; REGO, T. C. **Vygotski: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 2010.

OLIVEIRA, M. K. de. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento - Um processo sócio-histórico**. São Paulo: Editora Scipione, 1997.

OLIVEIRA, M. M. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. Petrópolis: Vozes, 2013.

PACHECO, E. Desvendando os Institutos Federais: identidade e objetivos. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 4, n. 1, p. 4-22, 2020. DOI: <https://doi.org/10.36524/profept.v4i1.575> Acesso em: 18 ago. 2022.

PACHECO, E. **Fundamentos Político-Pedagógico dos Institutos Federais**, IFRN, 2015. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1018/Fundamentos%20Poli%CC%81tico-Pedago%CC%81gicos%20dos%20Institutos%20Federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 18 ago. 2022.

PALACIOS, N.; CHAPETÓN, C. M. Students' Responses to the Use of Songs in the EFL Classroom at a Public School in Bogotá: A Critical Approach. **GIST – Education and Learning Research Journal**, [S. l.], n. 9, p. 9–30, 2014. DOI: 10.26817/16925777.141. Disponível em: <https://latinjournal.org/index.php/gist/article/view/435> Acesso em: 27 sep. 2022.

PRODANOV, C. C.; ERNANI C. de F.. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PROENÇA, M. H.; FUINI, L. L. Música E Pensamento Crítico Nas Aulas De Língua Inglesa Na Educação Profissional E Tecnológica. **Educere et Educare**, [S. l.], v. 15, n. 36, 2020. DOI: 10.17648/educare.v15i36.25142. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/25142> Acesso em: 27 set. 2022.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ELETROTÉCNICA. 2020. Disponível em:

https://www.ifsc.edu.br/curso-aberto/-/asset_publisher/nvqSsFwoxoh1/content/id/1035428

Acesso em: 16 mar. 2023.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM QUÍMICA. 2014.

Disponível em:

<https://www.ifsc.edu.br/documents/1035121/2535379/PPC+Integrado+-+Qu%C3%ADmica.pdf/10fdc388-aefc-4b83-a832-52924a134d64> Acesso em: 16 mar. 2023.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SANEAMENTO.

2014. Disponível em:

https://www.ifsc.edu.br/curso-aberto/-/asset_publisher/nvqSsFwoxoh1/content/id/1035311?p_r_p_564233524_categoryId=653933 Acesso em: 13 out. 2022.

RAMOS, M.. **Concepção de Ensino Médio Integrado**. 2008. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integradomaise-ramos1.pdf> Acesso em: 10 ago. 2022.

RAMOS, M. **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. 2009. Disponível em:

<http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/avacom.html#:~:text=A%20%27avalia%C3%A7%C3%A3o%20por%20compet%C3%A2ncias%27%20%C3%A9.por%20compet%C3%A2ncia%27%20da%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20tradicional> Acesso em: 24 out. 2022.

RAMOS, M. Ensino médio integrado: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica. In: MOLL, J. (org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ROCHA, Sílvio Rodrigo de Moura. Canção: um gênero intersemiótico para educação estética. **Guará**, Goiânia, v. 8, n. 1, p. 81-95, jan./jun. 2018.

SAVIANI, D. **O choque teórico da Politecnia**. Trabalho, Educação e Saúde. 2003.

Disponível em: <http://www.revista.epsjv.fiocruz.br> Acesso em: 25 ago. 2022.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações, 11ª ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, D. **O paradoxo da educação escolar**: análise crítica das expectativas contraditórias depositadas na escola. Campinas: Autores Associados, 2014. Disponível em: https://app.utp.br/cadernosdepesquisa/pdfs/cad_pesq10/2_o_paradoxo_cp10.pdf.

Acesso em: 10 ago. 2022.

SILVA, L. N. da. **Além do “fill in the blanks”**: a música e o ensino de língua inglesa na perspectiva do letramento crítico. 2016. 144 f. Dissertação (Mestrado em Letras: Estudos Literários) – Faculdade de Letras, Programa de Pós Graduação em Letras e Linguística,

Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2016. Disponível em:
<https://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/2164> Acesso em: 27 set. 2022

SMALL, C. **Musicking**: The Meanings of Performing and Listening. Hanover: University Press of New England, 1998.

VIEIRA PINTO, A. **O Conceito de Tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. 2 v.

VYGOTSKI, L. S. **A Formação Social da Mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes. 2007

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. 6.ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZABALA, A. **A prática educativa**. Porto Alegre: ARTMED, 1998

APÊNDICES

APÊNDICE A – Resultados das buscas nas Bases de Dados (pré-seleção)

Neste apêndice são apresentados os resultados da busca e pré-seleção nas Bases de Dados.

A pesquisa em diferentes bases de dados ocorreu entre o período de 22 de setembro a 1 de outubro de 2022. As Bases de Dados selecionadas para o estudo foram as da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), *Scientific Electronic Library OnLine* (SciELO) e *Google Scholar*, por serem referências nacionais e internacionais.

Os critérios de inclusão para pré-seleção e seleção de publicações englobam pesquisas relacionadas aos termos: “Ensino Profissionalizante”; “Ensino médio integrado”; “Música”; “Língua Inglesa”; “Ensino Crítico”, contanto que os descritores estivessem enunciados no título, apresentados nas palavras-chave ou no resumo. Já os critérios de exclusão englobam as publicações que não apresentam relação com o tema da pesquisa, estudos repetidos e as que foram publicadas fora do recorte temporal. Além disso, optou-se por não considerar Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs)/Monografias.

Na sequência, são apresentados os resultados da pesquisa sistemática na Base de Dados da CAPES.

A Base de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

No dia 22 de setembro de 2022 foi realizada a pesquisa sistemática na Base de Teses e Dissertações da CAPES. Foram selecionados os descritores “Língua Inglesa AND Ensino Crítico AND Música” para a primeira busca sistemática, sendo encontrados 11 resultados. Quando refinada a pesquisa para as publicações realizadas nos últimos cinco anos, a busca apresentou 9 resultados.

Ano	Título/Autor	Tipo
2018	Multiletramentos no ensino de língua inglesa em um contexto de vulnerabilidade social Rayane Isadora Lenharo ; Vera Lúcia Lopes Cristovão	Artigo
2018	Editorial Pereira, Daniervelin Renata Marques	Artigo
2019	A música como ferramenta motivacional na aprendizagem de língua inglesa Rocha, Guilherme Magri da ; Gonzaga, Rosiane Maria ; Santos, Álef Ribeiro dos	Artigo
2019	Desenvolvimento do Pensamento Crítico E Aprendizagem De Inglês – Resultados e Reflexões Discentes Bettoni, Melissa ; Gallego-Campos, Fernando Rosseto	Artigo
2020	Música e Pensamento Crítico Nas Aulas De Língua Inglesa na Educação Profissional E Tecnológica Proença, Marcelo Hipólito ; Fuini, Lucas Labigalin	Artigo
2020	Multiletramentos no PIBID de Letras da Universidade Federal do Tocantins: caminhando para práticas sociais inovadoras Capuchinho, Adriana Carvalho ; Silva, Rafael Lisboa da	Artigo
2021	Nos Ventos da Mudança: Uma Experiência Inter e Transdisciplinar Martins Filho, José Reinaldo Felipe ; Batista, Eurípedes Garcia de Jesus, Leonice Ângela	Artigo
2021	Ensino de Inglês Para Crianças: O Estágio Supervisionado Como Campo de Práxis Emergentes FERREIRA, Otto Henrique Silva ; TONELLI, Juliana Reichert Assunção	Artigo

2022	Paulo Freire e Educação Popular: práxis descolonizadoras em tempos neoconservadores Fabiana Rodrigues de Sousa ; Valéria Oliveira de Vasconcelos	Artigo
------	---	--------

Publicações pré-selecionadas: pesquisa sistemática - CAPES

Refinando ainda mais a busca, incluindo o descritor “ensino profissional”, a pesquisa encontrou apenas 1 resultado:

Ano	Título/Autor	Tipo
2020	Música e Pensamento Crítico Nas Aulas De Língua Inglesa na Educação Profissional E Tecnológica Proença, Marcelo Hipólito ; Fuini, Lucas Labigalini	Artigo

Publicações pré-selecionadas: pesquisa sistemática - CAPES

Scientific Electronic Library OnLine (SciELO)

A pesquisa sistemática na base SciELO ocorreu no dia 26 de setembro de 2022 e foram adotados os mesmos procedimentos informados anteriormente na Base da Teses e Dissertações da CAPES. Para dar início à coleta de dados referentes à busca pelo Estado da Arte deste estudo foi inserido o descritor “ensino crítico” e encontradas 301 publicações. Refinando a pesquisa, foi inserido outro descritor “língua inglesa” e encontradas 11 publicações. Quando inserido o descritor “música” a busca não apresentou nenhuma publicação na base SciELO relacionando os temas.

Realizou-se, também, pesquisa com os descritores “ensino profissionalizante” AND “língua inglesa” AND ‘musica” e “ensino médio integrado” AND ‘lingua inglesa” e a busca não apresentou nenhuma publicação.

Google Scholar

A pesquisa integrativa na base de dados do Google Scholar ocorreu no dia 26 de setembro de 2022. Ao inserir o descritor “ensino crítico”, a busca apresentou 107.000 resultados. Refinando a pesquisa e inserindo o descritor “língua inglesa”, a busca apresentou como resultado 17.400 publicações. Adicionando o descritor “música” encontrou 16.300 publicações. com o descritor “ensino profissionalizante” 16.400 e o descritor “ensino médio integrado” aumentou para 16.500. Filtrando para publicações dos últimos cinco anos (2017/2022), o resultado foi de 16.100 publicações. Assim sendo, o resultado é um número alto para pesquisas de revisão sistemática, e diante da ausência de outros filtros, optou-se em analisar apenas os textos encontrados na página um, que contivessem no título os descritores “Língua Inglesa” OR “English classes”; “EFL”; “Ensino Crítico” OR “critical teaching”; “música” OR “songs” presente no título, totalizando os resultados listados abaixo:

“EFL” AND “critical” AND “songs” = 1 resultado:

Ano	Título/Autor	Tipo
2014	Students’ Responses to the Use of Songs in the EFL classroom at a Public School in Bogotá: A Critical Approach. PALACIOS, N.; CHAPETÓN, C. M	Artigo

Publicações pré-selecionadas: pesquisa sistemática - *Google Scholar*

“fill in the blanks” AND “crítico” AND “músicas” AND “ensino língua inglesa” AND “ensino médio integrado” = 282 resultados, no entanto a grande maioria fugia do tema objeto da pesquisa, dessa forma, foram selecionados os que diretamente abrangem o assunto:

Ano	Título/Autor	Tipo
-----	--------------	------

2016	A Música Como Instrumento Motivacional nas Aulas de Língua Inglesa. Maria Suzana Soares Cabral	Monografia
2016	Além do "Fill In The Blanks": A Música e o Ensino de Língua Inglesa Na Perspectiva Do Letramento Crítico. SILVA, L. N.	Dissertação de Mestrado

Publicações pré-selecionadas: pesquisa sistemática - *Google Scholar*

Os artigos/dissertações selecionados para leitura na íntegra foram:

Título	Autor
Students' Responses to the Use of Songs in the EFL classroom at a Public School in Bogotá: A Critical Approach, 2014.	PALACIOS, N.; CHAPETÓN, C. M.
Música e Pensamento Crítico nas aulas de Língua Inglesa na Educação Profissional e Tecnológica, 2020.	PROENÇA, M. H. ; FUINI, L. L.
Além Do "fill In The Blanks": A Música E O Ensino De Língua Inglesa Na Perspectiva Do Letramento Crítico, 2016.	SILVA, L. N. ²
A música como ferramenta motivacional na aprendizagem de língua inglesa, 2019.	ROCHA, G. M. DA ; GONZAGA, R. M. ; SANTOS, Á.
Desenvolvimento do Pensamento Crítico E Aprendizagem De Inglês – Resultados e Reflexões Discentes, 2019.	BETTONI, M ; GALLEGO-CAMPOS, F. R.
A Música Como Instrumento Motivacional nas Aulas de Língua Inglesa, 2016.	CABRAL, M. S. S.

Fonte: elaborado pela autora

Proença e Fuini (2020) verificaram a eficácia da música enquanto ferramenta didática do ensino de Língua Inglesa na Educação Profissional e Tecnológica para o desenvolvimento do pensamento crítico, tendo em vista a necessidade de se buscar estratégias de ensino alinhadas às bases conceituais da EPT, para contribuir com a educação voltada à formação integral. A aplicação do produto educacional foi realizada em uma turma de Ensino Médio Integrado na cidade de Passos/MG, no segundo semestre do ano de 2019. A população deste estudo foi composta por 32 alunos e pela professora de Língua Inglesa dessa turma. A coleta de dados foi realizada por meio de observação de aulas, notas de campo realizadas pelo pesquisador, entrevistas semiestruturadas com a docente e pela aplicação de questionários com os alunos, no intuito de levantar informações sobre as aulas e as opiniões sobre utilização de músicas. Em seu estudo, foi possível perceber a contribuição do uso dos temas de letras de músicas em prol da promoção do ensino crítico nas aulas de Língua Inglesa, visto que, as atividades desenvolvidas instigaram a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes diante de assuntos relevantes e que fazem parte da realidade de todos os envolvidos. Com isso, entende-se a viabilidade do uso de atividades baseadas nas temáticas de letras de músicas em inglês.

Os autores concluíram que:

A utilização de músicas como ferramenta didática nas aulas de Língua Inglesa apresenta diversos benefícios no processo de ensino-aprendizagem. Destacam-se o seu aspecto altamente motivador e a sua contribuição para despertar o interesse dos educandos. Além disso, considera-se que o seu uso pode estimular o pensamento, a reflexão e o posicionamento crítico diante de temas que fazem parte do cotidiano. Isso favorece o resgate da centralidade do ser humano no cumprimento das finalidades do ensino médio e da EPT, visto que, muitas vezes essas oportunidades são negligenciadas em detrimento de um programa de curso atrelado ao conhecimento estritamente técnico. (Proença; Fuini, 2020, n.p.)

O estudo de Palácios e Chapetón (2014), intitulado *Students' Responses to the Use of Songs in the EFL Classroom at a Public School in Bogotá: A Critical Approach*, centrou-se na análise das respostas dos alunos sobre o uso de músicas em inglês com conteúdo social. A música é entendida como prática social situada e os dados foram

analisados sob a perspectiva da pedagogia crítica. A pesquisa foi realizada em uma escola pública na localidade de Usme, no sul de Bogotá, com um grupo de 42 alunos do 11º ano (idade entre 15 e 19 anos, equivalente ao ensino médio no Brasil). É importante mencionar que os participantes vivem em um contexto em que há uma variedade de problemas sociais relacionados à violência, deslocamento forçado, pobreza, drogas e gangues. Como mostra o questionário inicial do estudo, a maioria desses alunos passa a maior parte do tempo livre com os amigos na rua ou fica sozinho em casa porque os pais têm de trabalhar o dia todo. Além disso, nenhum deles fez qualquer curso de inglês em outras instituições. Quatro instrumentos foram projetados, testados e usados para coletar dados: questionários, notas de campo, entrevistas e produção dos alunos, que foram analisados qualitativamente. Os resultados do estudo indicaram que o uso de músicas como prática social situada na sala de aula de inglês pode motivar os alunos a participarem das aulas de forma mais ativa e crítica. Os alunos mostraram uma atitude positiva em relação ao uso de músicas com conteúdo social que parecia despertar seu interesse em participar na aula de Inglês. O estudo mostrou que quando as músicas são relacionadas à vida dos alunos, eles se sentem motivados, comprometidos e dispostos a participar ativamente da aula à medida que ela se torna agradável e significativa. Os resultados também indicaram que o uso da música como uma prática social na aula de Inglês pode desencadear conexões com problemas reais, permitindo que os alunos leiam o mundo, indo além da palavra impressa, e expressar posições críticas em relação à sua realidade. Por meio das atividades, os alunos puderam questionar o que acontece ao seu redor e tornarem-se participantes ativos na sociedade, compartilhando suas experiências e expressando seus pontos de vista. Uma das descobertas mais salientes dessa pesquisa foi que o uso de canções, enquadradas na abordagem crítica, pode ser uma ferramenta poderosa para construir relacionamentos entre pares. As atividades permitiram que os alunos ouvissem uns aos outros, encontrassem semelhanças e diferenças em suas opiniões. Consequentemente, eles se viram criando vínculos com seus colegas de classe e, o mais importante, construindo um ambiente respeitoso, confortável, e amigável na aula de Inglês.

O estudo de Silva (2016) teve como objetivo analisar e refletir sobre a formação de cidadãos críticos por meio do ensino de inglês à luz do Letramento Crítico, tendo a música como ponto de partida. A autora percebeu que ainda há poucos trabalhos a respeito da música e ensino de Língua Inglesa e acredita que na perspectiva dos Letramentos é ainda mais escassa a literatura acadêmica. O estudo foi realizado com estudantes de uma turma de segundo ano do ensino médio do Curso Integrado em Química no Instituto Federal de Alagoas, *Campus Maceió*. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: questionários, gravações de áudio, produções dos alunos, diários, planos das aulas e postagens nas redes sociais (*Facebook* e *Whatsapp*). A análise enfocou o desenvolvimento de três temas trabalhados a partir do conteúdo das músicas: liberdade, padrões de beleza e amor. De acordo com a autora, os resultados revelaram que:

(1) a Língua Inglesa trabalhada sob a perspectiva dialógica ajudou os participantes a refletirem e repensarem sobre os temas propostos; (2) a criação de espaço para alunos negociarem suas visões foi promovida; (3) os discursos dos participantes se constituíram através dos diálogos com os outros durante as discussões nas aulas, o que confirma a importância do professor conceber a língua como dialógica; (4) os participantes conseguiram perceber algumas vozes que povoam os discursos que circulam na sociedade a respeito dos temas discutidos; (5) a música foi de grande importância para despertar o interesse dos participantes em relação aos temas; (6) os participantes demonstraram a capacidade de desenvolver as habilidades e estruturas da Língua Inglesa trabalhando na perspectiva do Letramento Crítico. (SILVA, 2016, n.p.)

Bettoni e Campos (2019), no intuito de contribuir com a literatura sobre o ensino crítico da língua inglesa em escolas regulares, descreveram e analisaram uma intervenção de 160 minutos organizada em torno da música *Luka*, de Suzanne Vega, que tem como tema central a violência doméstica. Por meio de um teste anterior, um teste posterior, um questionário e observações docentes, foram coletados dados relacionados à aprendizagem da língua inglesa, ao desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes e a opinião destes no que diz respeito ao seu interesse (1) em abordar temas tabu e (2) em utilizar música como instrumento de aprendizagem da língua inglesa.

Os sujeitos da pesquisa foram vinte estudantes do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Campus Chapecó. Os estudantes estavam frequentando a unidade

curricular Inglês 1 no módulo V (o curso possui um total de oito módulos sendo um por semestre) em abril de 2016 quando a experiência ocorreu e os dados foram coletados. A idade dos sujeitos variava de 16 a 17 anos sendo onze estudantes do sexo feminino e nove estudantes do sexo masculino.

Os resultados indicaram que a intervenção foi eficiente para a aprendizagem da língua e contribuiu para a reflexão crítica, além de indicar outros temas que os estudantes gostariam que fossem discutidos em aula. Além disso, o uso de música foi percebido como um fator motivador capaz de reduzir a possível tensão criada pelo tema abordado. Nos dizeres dos autores:

A música foi chave para despertar e preparar os estudantes para uma discussão maior sobre violência doméstica enquanto aprendiam e exercitavam as habilidades da língua inglesa. [...] e das demais atividades quanto pelo tipo de tema abordado cuja discussão foi considerada relevante e necessária pelos estudantes. Abordando tais temas por meio de músicas e outras produções autênticas em língua inglesa, estamos formando cidadãos críticos com bom conhecimento da língua inglesa e com autonomia para explorar tais produções como instrumentos para sua aprendizagem contínua fora dos bancos escolares. Contribuímos assim para que nossos estudantes se tornem sensíveis à situação do outro e sejam capazes de avaliar pontos de vista diferentes e tomar posicionamento. (BETTONI E CAMPOS, 2019, p.52)

O estudo de Rocha, Gonzaga e Santos (2019) buscou demonstrar que o uso de letras de música em sala de aula pode funcionar como ferramenta capaz de despertar interesse e motivação dos alunos. Para isso, como instrumento organizador e didático de aplicação das aulas, foi escolhido o Plano de Trabalho Docente (PTD), desenvolvido por meio de uma sequência de aulas, composto por cinco níveis (1º Nível – Prática Social Inicial, 2º Nível – Problematização, 3º Nível – Instrumentalização, 4º Nível – Catarse, 5º Nível – Prática Social Final) e por fim, aplicou-se um questionário para levantar mais informações a serem analisadas, com o objetivo de determinar como os alunos foram afetados.

A pesquisa foi realizada durante o período de estágio obrigatório em duas escolas públicas, uma no estado de São Paulo e outra no estado do Paraná, sendo o público alvo

deste trabalho duas turmas da primeira série do ensino médio. Cada sala contava com aproximadamente 30 alunos, todos com características muito heterogêneas.

Os autores concluíram, por meio de observação direta e questionário, que os alunos se mostraram mais interessados e motivados durante as aulas. Além disso, devido ao caráter autêntico que a música oferece, somado à abordagem proposta pelo Plano Trabalho Docente, os educandos mostraram-se muito mais participativos, pois os assuntos tratados nas aulas eram de seu interesse e representavam aspectos reais de suas vidas. Outrossim, constataram que a música é uma ferramenta poderosa e eficaz, capaz de despertar o interesse dos alunos e estimular o aprendizado da língua inglesa, concluindo que a música é uma importante aliada no sentido de possibilitar ao professor maior dinamismo em sala de aula.

Já o trabalho de Cabral (2016) propôs analisar o uso de letras de músicas como alternativa de material didático motivacional para integração das habilidades ouvir, falar, ler e escrever em músicas nas aulas de língua inglesa, elencar alguns fatores que interferem no aprendizado de língua inglesa, demonstrar o que se entende nos dias atuais por motivação, diferenciando motivação intrínseca e extrínseca, e por fim, refletir possibilidades de trabalho com as quatro habilidades comunicativas em língua inglesa de forma integrada em sala de aula utilizando-se de letras de músicas como instrumento motivacional.

Nas palavras da autora, “A música é um elemento importantíssimo por inúmeros motivos, tais como: propicia situações enriquecedoras e favorece experiências [...], além de proporcionar não somente a análise crítica do conteúdo da canção, mas também a interpretação e reflexão do seu aspecto linguístico”. (CABRAL, 2016, p. 5).

Atividades pedagógicas com o uso da música como um instrumento motivacional envolvem muitos outros aspectos, pois além da utilização da fala, os estudantes poderão dispor de outras habilidades como: [...] estímulo do raciocínio para execução de uma reflexão crítica na interpretação textual [...] Dependendo das estratégias empregadas com o uso de letras de música, o ensino da Língua Inglesa pode atingir outros campos como características históricas e culturais do idioma, conduzindo os alunos para o estudo interdisciplinar. (CABRAL, 2016, p. 24).

Para isso, a autora estruturou um roteiro didático para o trabalho com as quatro habilidades comunicativas em língua inglesa (listening, speaking, reading e writing) e além disso, enfatiza que a música transmite ao ouvinte uma carga emocional, refletindo aspectos culturais e sociais nos quais está inserida. Nesta fase foi introduzido um questionário para consolidar as informações. Assim, percebeu-se que o trabalho com música como elemento motivacional na aprendizagem de língua inglesa se consolida a partir do estudo sistemático das quatro habilidades, uma vez que cada uma delas permite desenvolver campos específicos da língua.

A investigação nas bases de dados indicou que ainda são escassos os estudos sobre o uso da Música nas aulas de Língua Inglesa como instrumento pedagógico para a formação do pensamento crítico em estudantes na Educação Profissional e Tecnológica. Nesse sentido, esta pesquisa traz uma contribuição original e sinaliza a importância da realização de estudos similares que possam subsidiar e contribuir com o planejamento de outras pesquisas sobre o tema e reitera-se a importância e urgência da investigação sobre o assunto.

APÊNDICE B – Resultados das buscas nas Bases de Dados (seleção)

Neste apêndice são apresentados os resultados da busca na Base de Dados da CAPES.

Base de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

No dia 22 de setembro de 2022 foi realizada a pesquisa sistemática na Base de Teses e Dissertações da CAPES. Para a primeira busca sistemática foram selecionados os descritores “ensino medio integrado OR educação profissional” resultando em 34.843 resultados. Adicionando o descritor “ensino crítico OR pedagogia crítica” encontrou 1.945 publicação. Ao adicionar o descritor “AND lingua inglesa” apontou 108 publicações e ao adicionar “AND música” encontrou apenas 1 resultado.

Logo depois foram utilizados os descritores “Língua Inglesa AND Ensino Crítico OR pedagogia crítica AND Música”, sendo encontrados 11 resultados. Quando refinada a pesquisa para as publicações realizadas nos últimos oito anos, a busca continuou apresentando 11 resultados. Adicionando os descritores AND Ensino Médio OR Ensino Técnico OR Ensino Profissional resultou em 3 publicações, no entanto apenas 2 publicações foram selecionadas.

O quadro 1 apresenta a pré-seleção dos estudos na CAPES

Quadro 1: Publicações pré-selecionadas: pesquisa sistemática - CAPES

Ano	Autor(a) - Título	Tipo
2019	Desenvolvimento Do Pensamento Crítico E Aprendizagem De Inglês – Resultados E Reflexões Discentes Bettoni, Melissa ; Gallego-Campos, Fernando Rosseto	Artigo
2020	Música E Pensamento Crítico Nas Aulas De Língua Inglesa Na Educação Profissional E Tecnológica Proença, Marcelo Hipólito ; Fuini, Lucas Labigalini	Artigo

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

2.3.2 Scientific Electronic Library OnLine (SciELO)

Para a pesquisa sistemática na base SciELO foram adotados os mesmos procedimentos informados anteriormente na Base de Teses e Dissertações da CAPES. Para dar início à coleta de dados referentes à busca pelo Estado da Arte deste estudo foi inserido o descritor “ensino crítico” e encontradas 301 publicações. Refinando a pesquisa, foi inserido outro descritor “língua inglesa” e encontradas 11 publicações. Quando inserido o descritor “música” a busca não apresentou nenhuma publicação na base SciELO relacionando os temas.

Realizou-se, também, pesquisa com os descritores “ensino profissionalizante” AND “língua inglesa” AND “música” e “ensino médio integrado” AND “língua inglesa” e a busca não apresentou nenhuma publicação.

Da mesma forma, pesquisou-se com os descritores (educação profissional) OR (ensino médio integrado) totalizando 411 resultados, ao adicionar os descritores AND (crítico) apresentou 14 publicações. Ao filtrar pelo recorte temporal dos últimos oito anos, continuou apresentando 14 publicações, mas ao adicionar AND (língua inglesa) OR (música) não apresentou nenhum resultado.

2.3.3 Google Scholar

A pesquisa integrativa na base de dados do Google Scholar ocorreu no dia 26 de setembro de 2022. Ao inserir o descritor “ensino crítico”, a busca apresentou 107.000 resultados. Refinando a pesquisa e inserindo o descritor “língua inglesa”, a busca apresentou como resultado 17.400 publicações. Adicionando o descritor “música” encontrou 16.300 publicações, com o descritor “ensino profissionalizante” 16.400 e o descritor “ensino médio integrado” aumentou para 16.500. Filtrando para publicações dos últimos oito anos (2014/2022), o resultado foi de 16.100 publicações.

Assim sendo, o resultado é um número alto para pesquisas de revisão sistemática, e diante da ausência de outros filtros, optou-se em analisar apenas os textos encontrados na página um, que contivessem no título os descritores “Língua Inglesa” OR “English classes”; “EFL”; “Ensino Crítico” OR “critical teaching”; “música” OR “songs” presente no título, totalizando os resultados listados abaixo:

Descritores “EFL” AND “critical” AND “songs” = 1 resultado:

Quadro 2: Publicações pré-selecionadas: pesquisa sistemática - Google Scholar

Ano	Autor(a) - Título	Tipo
2014	Students' Responses to the Use of Songs in the EFL Classroom at a Public School in Bogotá: A Critical Approach. PALACIOS, N.; CHAPETÓN, C. M.	Artigo

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Descritores “fill in the blanks” AND “crítico” AND “músicas” AND “ensino língua inglesa” AND “ensino médio integrado” = 282 resultados, no entanto a grande maioria fugia do tema da pesquisa, dessa forma, foi selecionado apenas o que diretamente abrange o assunto:

Quadro 3: Publicações pré-selecionadas: pesquisa sistemática - Google Scholar

Ano	Autor(a) - Título	Tipo
-----	-------------------	------

2016	Além Do "fill In The Blanks": A Música E O Ensino De Língua Inglesa Na Perspectiva Do Letramento Crítico. SILVA, L. N.	Dissertação de Mestrado
------	---	-------------------------

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

APÊNDICE C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) PARA O PROFESSOR PARTICIPANTE

O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (CEPSH) é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP/IFSC está localizado dentro da própria Instituição, à Rua 14 de julho nº150, 1º andar, sala 33B, Florianópolis-SC, CEP 88075-010. Horário de funcionamento definido de segunda-feira a sexta-feira das 8h às 12h para contato dos pesquisadores e participantes das pesquisas. Telefone para contato (48) 3877-9054 e e-mail cepsh@ifsc.edu.br.

Você está sendo convidado a participar como voluntário da pesquisa “MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE INGLÊS PARA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO DE ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO IFSC/CAMPUS FLORIANÓPOLIS”, coordenada pela pesquisadora Ana Lúcia Tomazelli, fone 48 99615-2314. Leia os termos abaixo e, caso aceite fazer parte do estudo, assine este termo:

O objetivo geral desta pesquisa é “investigar o desenvolvimento do pensamento crítico do estudante dos cursos técnicos integrados ao ensino médio nas aulas de inglês a partir de uma intervenção”.

Informamos que você não terá custo ou remuneração por sua participação nesta pesquisa. A sua participação consiste em participar de uma entrevista via formulário e validar os planos de aula da sequência didática propostos pela pesquisadora, sem qualquer prejuízo ou constrangimento para você. Os procedimentos aplicados por esta pesquisa eventualmente podem oferecer riscos, mas este estudo é considerado seguro e os riscos são mínimos. Alguma questão específica da entrevista pode, eventualmente, causar algum desconforto no momento de responder. Nesse caso, você poderá não responder, tendo em vista que nenhuma questão será obrigatória. Outros riscos que podem ocorrer, como cansaço, fadiga e aborrecimento ao longo da pesquisa, você pode interromper sua participação a qualquer momento. Você terá a liberdade de se recusar a participar ou de desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. Caso ocorram efeitos indesejáveis, você será encaminhado ao Setor de Saúde do *Campus* Florianópolis, sendo garantida assistência imediata, sem ônus de qualquer espécie, com todos os

cuidados necessários a sua participação de acordo com seus direitos individuais e respeito ao seu bem-estar físico e psicológico. As respostas da entrevista serão salvas no computador pessoal da pesquisadora responsável e armazenadas em pastas por um período de cinco anos. Após esse período, os arquivos serão apagados.

Os benefícios esperados com sua participação são: i) contribuir para o avanço da formação integral dos estudantes dos Cursos Técnicos Integrados do IFSC/*Campus* Florianópolis, tornando-os mais atuantes nos ambientes mais diversos da vida cotidiana e possibilitando uma intervenção social mais informada; e ii) contribuir, de forma geral, para o avanço científico da área de ensino referente à educação profissional e tecnológica e do ensino de línguas estrangeiras, de forma mais específica.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa serão públicos e o relatório da pesquisa colocado no repositório do IFSC, no *site* do Programa PROFEPT, além de ser transformado em artigo para publicação em periódico e apresentado em seminários e em outras possibilidades de replicação, mas sem identificar sua participação.

CONSENTIMENTO DA PESSOA (TITULAR) COMO PARTICIPANTE DE PESQUISA

Eu, _____, abaixo assinado, concordo em participar do estudo. Fui devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos, bem como os riscos e benefícios decorrentes da minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento e ter acesso ao registro do consentimento sempre que solicitado.

Local: _____ Data ____/____/____.

Assinatura do participante da pesquisa:

Assinatura do pesquisador responsável:

APÊNDICE D – Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE)

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa “Música Como Instrumento Pedagógico Nas Aulas De Inglês Para Formação Do Pensamento Crítico De Estudantes Dos Cursos Técnicos Integrados Do Ifsc/*Campus* Florianópolis”, coordenada pela pesquisadora Ana Lúcia Tomazelli, fone 48 99615-2314. Seus pais ou responsáveis permitiram que você participasse. Leia os termos abaixo e, caso aceite fazer parte do estudo, assine este termo.

Informamos que esta pesquisa atende e respeita os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Lei Federal nº 8069 de 13 de julho de 1990, sendo eles: à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, lazer, profissionalização, cultura, dignidade, respeito, liberdade e convivência familiar e comunitária. Ainda, é garantido que será atendido o Artigo 18 do ECA: “É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

O objetivo geral desta pesquisa é “investigar o desenvolvimento do pensamento crítico do estudante dos cursos técnicos integrados ao ensino médio nas aulas de inglês a partir de uma intervenção”.

Informamos que você não terá custo ou remuneração por sua participação nesta pesquisa. A sua participação consiste em responder a um questionário realizado de forma presencial e participar presencialmente das atividades de aprendizagem a serem propostas pela pesquisadora através da sequência didática a ser implementada como produto educacional durante as aulas de Língua Inglesa, sem qualquer prejuízo ou constrangimento para você. Os procedimentos aplicados por esta pesquisa eventualmente podem oferecer riscos, mas este estudo é considerado seguro e os riscos são mínimos. Alguma questão específica do questionário pode, eventualmente, causar algum desconforto no momento de responder. Nesse caso, você poderá não responder tendo em vista que nenhuma pergunta será obrigatória. Outros riscos que podem ocorrer, como cansaço, fadiga e aborrecimento ao longo da pesquisa, você pode interromper sua participação a qualquer momento. Você terá a liberdade de se recusar a participar ou desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo para você. Caso ocorram efeitos indesejáveis, você será encaminhado ao Setor de Saúde do *Campus* Florianópolis, sendo garantida assistência imediata, sem ônus de qualquer espécie, com todos os cuidados necessários a sua participação de acordo com seus direitos individuais e respeito ao seu bem-estar físico e psicológico.

As respostas do questionário serão digitadas no computador pessoal da pesquisadora responsável e armazenadas em pastas, durante um período de cinco anos. Após esse período, as pastas e os arquivos serão apagados.

Os benefícios esperados com sua participação são: i) contribuir para o avanço da

formação integral dos estudantes dos Cursos Técnicos Integrados do IFSC/*Campus* Florianópolis, tornando-os mais atuantes nos ambientes mais diversos da vida cotidiana e possibilitando uma intervenção social mais informada; e ii) contribuir, de forma geral, para o avanço científico da área de ensino referente à educação profissional e tecnológica e do ensino de línguas estrangeiras, de forma mais específica.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa serão públicos e o relatório da pesquisa colocado no repositório do IFSC, no *site* do Programa PROFEPT, além de ser transformado em artigo para publicação em periódico e apresentado em seminários e em outras possibilidades de replicação, mas sem identificar sua participação.

=====

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO

Eu _____ aceito participar da pesquisa “Música como instrumento pedagógico nas aulas de inglês para formação do pensamento crítico de estudantes dos Cursos Técnicos Integrados do IFSC/*Campus* Florianópolis”.

Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir.

Recebi uma cópia deste termo de assentimento, li e concordo em participar da pesquisa.

Florianópolis, ____ de _____ de _____.

Assinatura do participante da pesquisa.

CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DOS RESPONSÁVEIS LEGAIS

Eu, _____, (nome do responsável legal) após esclarecido e orientado quanto ao teor e objetivos da pesquisa, informo ciência e autorizo a participação de _____. (nome do menor)

Assinatura do Responsável

Assinatura do Pesquisador

APÊNDICE E - Formulário Questionário para o Docente

Guia para a entrevista com o professor de Língua Inglesa da turma:

1ª Seção: Informações Pessoais

Qual a área de sua formação profissional?

Qual é a sua última titulação?

() graduação () especialização () mestrado () doutorado

Em que contexto você tem atuado?

() curso de idiomas () escola da Rede Pública () escola da Rede Privada ()
Instituto Federal de Educação

Há quanto tempo você leciona língua inglesa no IFSC?

() de 1 a 5 anos () de 5,5 a 10 anos () mais de 10,5 anos

2ª Seção: Percepções sobre o Ensino de Inglês na EPT

1. O que significa ser professor de inglês do ensino básico, técnico e tecnológico?

2. A EPT tem como um dos seus princípios a formação integral do estudante. Você concorda com essa afirmação?

() não concordo () concordo parcialmente () concordo totalmente

3. Você considera que o ensino de inglês contribui para a formação profissional do estudante do Curso Técnico em Saneamento/Eletrotécnica/Química?

☐ sim ☐ não ☐ às vezes

4. Caso você considere que o ensino de inglês contribui para a formação profissional do estudante do Curso Técnico em Saneamento/Eletrotécnica/Química, diga como isso se efetiva na sua prática.

5. Como você aborda o ensino de inglês na sala de aula?

6. Você enfatiza alguma habilidade linguística nas aulas para o Ensino Médio Integrado em Saneamento/Eletrotécnica/Química?

☐ sim ☐ não

Caso você enfatize, diga o que for verdadeiro:

☐ ler / compreensão textual

☐ ouvir / compreensão auditiva

☐ escrever

☐ falar

☐ vocabulário e gramática

7. Além das questões relacionadas ao ensino das habilidades linguísticas, você aborda o papel social da língua na sociedade ao ensinar inglês para os seus alunos do Curso Técnico em Saneamento/Eletrotécnica/Química?

☐ sim ☐ não

Justifique a sua resposta:

8. Você costuma usar instrumentos pedagógicos adicionais para o ensino de inglês?

☐ sim ☐ não ☐ às vezes

9. Caso você use instrumentos pedagógicos adicionais, diga os que usa com frequência.

☐ materiais didáticos impressos

☐ filmes

☐ séries

☐ podcast

☐ aplicativos de mensagem

☐ aplicativos didáticos do tipo Kahoot, Mentimeter etc.

☐ outros: _____

10. Você trabalha ou trabalhou com música como instrumento pedagógico nas aulas de inglês no curso técnico em Saneamento/Eletrotécnica/Química? ☐ sim ☐ não

Se sim, explique os objetivos de ter trabalho com esse instrumento:

11. Caso tenha trabalhado ou trabalha com música nas aulas de inglês no curso técnico em Saneamento/Eletrotécnica/Química, assinale a(s) alternativa(s) verdadeira(s):

☐ para motivação

☐ para ensino de compreensão

☐ para relaxamento

☐ para ensino de gramática

() para ensino de pronúncia

() outros: _____

APÊNDICE F - Formulário Questionário para Discentes

Questionário com os estudantes da 3ª fase do Curso Técnico Integrado em Saneamento/Eletrotécnica/Química

1. Qual a sua idade? ☐ 13 ☐ 14 ☐ 15 ☐ 16 ☐ 17 ☐ 18 ou mais
2. Qual a sua motivação para a escolha do Curso Técnico em Saneamento/Eletrotécnica/Química Integrado ao Ensino Médio? (É possível marcar mais de uma opção. Caso marque 'outro', favor descrever) Marque todas que se aplicam.

☐ Meu interesse pela área

☐ A qualidade do Ensino Médio no Instituto Federal

☐ Formação profissional

Outro: _____

3. Qual a importância da língua inglesa para desempenhar a função de Técnico em Saneamento/Eletrotécnica/Química?

☐ muito importante ☐ pouco importante ☐ indiferente

Justifique sua resposta:

4. Você tem algum tipo de contato com a língua inglesa no seu dia a dia? De que forma?
5. Marque quais desses instrumentos você acha interessante para serem trabalhados nas aulas de inglês:

☐ filmes ☐ séries ☐ músicas ☐ vídeos curtos ☐ textos escritos

6. Qual gênero musical você prefere em inglês?

☐ rock ☐ pop ☐ sertanejo ☐ rap ☐ funk ☐ reggae ☐ eletrônica

☐ outros _____

7. Que tema de música você prefere?

☐ social

☐ relacionamento

☐ amor

☐ liberdade

☐ superação

☐ Outros: _____

8. Quando você escuta música em inglês, você quer

☐ relaxar

☐ aprender o idioma

☐ admiro o cantor/cantora

☐ aprender a dançar

☐ Outros: _____

9. Você acredita que as músicas em inglês contribuem para o seu aprendizado da língua?

☐ sim ☐ não ☐ um pouco

10. Quando você escuta música, você costuma pensar sobre a letra?

☐ sim ☐ não ☐ às vezes

11. Em caso afirmativo, conte-nos de que forma pensar sobre a letra de uma música permitiu que você olhasse para o mundo/pessoas de outra forma:

APÊNDICE G - Processo de categorização dos dados: Questionário para Discentes

Respostas dos estudantes do CTI em Química:

E1: "Pois caso eu queira buscar oportunidades fora do país ou também pelo fato de que vários artigos e materiais de química estão em inglês. "
E2: "A língua inglesa facilita possibilita a comunicação com pessoas de outros lugares , dando oportunidades internacionais na área de trabalho."
E3: "Seja para pesquisar e escrever nos padrões internacionais ou para se comunicar com equipes de diferentes nacionalidades ou para atuar em multinacionais , um químico precisará ter inglês afiado."
E4: "Facilita a comunicação caso necessário em um trabalho. "
E5: "Creio que a língua inglesa abre portas para novos caminhos , não só na minha área, mas num todo também!!"
E6: "Pois muitos dos elementos químicos e nomenclaturas são em inglês "

Fonte: Dados do 'Questionário para Discentes'. Junho/2023.

Respostas dos estudantes do CTI em Saneamento:

E7: "creio que para qualquer carreira seja de extrema importância o conhecimento em uma língua tão falada"
E8: "Pois a área que vou atuar na casan não é muito necessário."
E9: "pois pode agregar na vida profissional "
E10: "saneamento é uma área universal e a língua inglesa pode auxiliar em futuros

empregos e contatos
E11: "poder pesquisar em outros países "
E12: "Na minha visão, o inglês hoje em dia é importante em qualquer área social e no mercado de trabalho , e no saneamento não é diferente."
E13: "Pois é algo bom de se ter no currículo ao procurar por trabalho "
E14: "Para estudo da área em outros países e manter contato com outros pesquisadores de outros países. "

Fonte: Dados do 'Questionário para Discentes'. Junho/2023.

Respostas dos estudantes do CTI em Eletrotécnica:

E15: "Pode ser utilizada para mais ramos quando se fala em questão principalmente de administração "
E16: "Vejo que seja necessário para alguns softwares , mas não penso em nada além disso."
E17: "Para que possamos nos comunicar fora do país "
E18: "acredito que poucas as pessoas irão apresentar projetos fora do brasil "
E19: "Para a comunicação e aprendizagem "
E20: "para comunicação. "
E21: "Somente será de grande importância se for seguir uma carreira fora do país "
E22: "Porque ela é uma língua universal "
E23: "Seria só de grande importância em países que usam a língua inglesa "

E24: “Talvez seja útil se tivermos que ler sobre algum equipamento em inglês ou conversar com algum cliente estrangeiro. Mas não é algo essencial para a área.”

Fonte: Dados do ‘Questionário para Discentes’. Junho/2023.

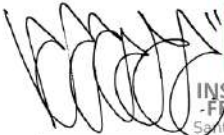
ANEXOS

ANEXO A – Folha de Rosto



MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP

FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa: Música como recurso pedagógico nas aulas de inglês para formação do pensamento crítico de estudantes do Curso Técnico Integrado em Saneamento do IFSC/Campus Florianópolis.			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 31			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 8. Linguística, Letras e Artes			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: Ana Lucia Tomazelli			
6. CPF: 944.782.010-72	7. Endereço (Rua, n.º): Avenida Mauro Ramos CENTRO 1250 FLORIANOPOLIS SANTA CATARINA 88020302		
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: 48996152314	10. Outro Telefone:	11. Email: anatomazelli@hotmail.com
Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.			
Data: ____ / ____ / ____		 Documento assinado digitalmente ANA LUCIA TOMAZELLI Data: 30/10/2022 17:18:48-0300 CPF: 944.782.010-72 Verifique as assinaturas em https://v.ifsc.edu.br	
_____ Assinatura			
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SANTA	13. CNPJ: 11.402.887/0002-41	14. Unidade/Órgão: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina / Câmpus Florianópolis	
15. Telefone: (48) 3221-0500	16. Outro Telefone:		
Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.			
Responsável: <u>ROGÉRIO DE SOUZA VERSAGE</u>		CPF: <u>926.961.631-20</u>	
Cargo/Função: <u>DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO</u>		 ROGÉRIO DE SOUZA VERSAGE C=BR, O=ICP-Brasil, OU=presencial, OU=33683111000107, OU=Pessoa Física A3, OU=ARSEPRO, OU=Autentidade Certificadora SERPROACF, CN=ROGERIO DE SOUZA VERSAGE Eu estou aprovando este documento no Instituto Federal de Educação, Pesquisa e Extensão - Câmpus Florianópolis, Portaria n.424, D.O.U. de 30/01/2020 2022.11.04 10:32:58-0300	
Data: <u>04</u> / <u>11</u> / <u>2022</u>		_____ Assinatura	
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			

ANEXO B – Autorização da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins e efeitos legais que tenho conhecimento da pesquisa intitulada “MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE INGLÊS PARA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SANEAMENTO DO IFSC/CAMPUS FLORIANÓPOLIS”, sob a responsabilidade de ANA LÚCIA TOMAZELLI .

Diante da análise da proposta de pesquisa, realizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, autorizo a sua execução. Esta autorização não exime, contudo, a responsabilidade do pesquisador em atender à Resolução CNS 466/12, de 12/12/2012, à Resolução CNS 510/16, de 07/04/2016 e complementares, e à Lei 13.709 de 14 de agosto de 2018.

Flavia Maia Moreira
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Portaria do(a) Reitor(a) N° 2496, de 25 de agosto de 2021

Documento assinado digitalmente
gov.br FLAVIA MAIA MOREIRA
Data: 19/12/2022 18:12:53-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Florianópolis, 19 de dezembro de 2022



INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

EMITIDO EM 19/12/2022 19:23

Processo nº. 23292.043456/2022-28

Assunto: 231 - PROJETOS DE PESQUISA - PROPOSIÇÃO

DESPACHO FAVORÁVEL

Parecer da Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão do IFSC Câmpus Florianópolis sobre o interesse institucional na execução do projeto "MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE INGLÊS PARA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SANEAMENTO DO IFSC/CAMPUS FLORIANÓPOLIS" de autoria de ANA LÚCIA TOMAAZELLI, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT).

Considerando o objetivo geral da pesquisa em "investigar como ocorre o desenvolvimento do pensamento crítico do estudante do Curso Técnico em Saneamento/IFSC nas aulas de inglês e, a partir do resultado, propor um produto educacional na tipologia sequência didática, usando a música como recurso pedagógico para a formação de cidadãos críticos";

Considerando que a metodologia se baseia em observação, entrevistas e questionários com educandos da 3ª fase do Curso Técnico Integrado em Saneamento, a professora de inglês e a coordenação do curso deste grupo **que se voluntariarem para o estudo.**

Considerando os resultados esperados em identificar a percepção do estudante e de professores de inglês participantes sobre o papel da música na formação e no desenvolvimento do pensamento crítico do estudante, e em contribuir para a Linha de Pesquisa de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica do programa de Pós-graduação ofertado pelo IFSC;

A Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão é de **parecer favorável** à execução da pesquisa no campus, **desde que e a partir do momento que o estudo esteja aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa.**

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 15/12/2022 16:46)

ROGERIO DE SOUZA VERSAGE

DIRETORIA DE PESQUISA, POS-GRADUACAO, INOVACAO E EXTENSAO - FLN (11.01.07.09)

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO

SIPAC | DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - (48) 3877-9000 | Copyright © 2005-2022 - UFRN - appdocker3-srv1.appdocker3-inst1

ANEXO C – Declaração de Ciência e Concordância da Coordenadoria de Saúde do
Campus Florianópolis



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
MESTRADO PROFEPT

Florianópolis, 19 de dezembro de 2022.

À Coordenadoria de Saúde do Campus Florianópolis

Assunto: Declaração de Ciência e Concordância da Coordenadoria de Saúde do Campus Florianópolis

Prezados, bom dia!

Meu nome é Ana Lúcia Tomazelli, sou Técnica em Assuntos Educacionais em exercício na Reitoria do IFSC e aluna do Programa de Mestrado ProfEPT do Instituto Federal de Santa Catarina e estou desenvolvendo o projeto de pesquisa cujo título é: "Música como recurso pedagógico nas aulas de inglês para formação do pensamento crítico de estudantes do Curso Técnico Integrado em Saneamento do IFSC/Campus Florianópolis", com orientação da Professora Dra. Marimar da Silva, que nos lê em cópia.

O projeto tem como objetivo geral investigar como ocorre o desenvolvimento do pensamento crítico do estudante do Curso Técnico em Saneamento/IFSC nas aulas de inglês e, a partir do resultado, propor um produto educacional na tipologia sequência didática, usando a música como recurso pedagógico para a formação de cidadãos críticos.

Conforme solicitação do CEP - Comitê de Ética em Pesquisa, precisamos da confirmação de ciência do Setor de Saúde sobre uma informação que adicionamos ao TCLE para o participante. Desta forma, elaboramos esta Declaração de Ciência e Concordância para assinatura, caso estejam de acordo.

No referido documento consta a seguinte informação: "Informamos que os procedimentos aplicados por esta pesquisa eventualmente podem oferecer riscos, mas este estudo é considerado seguro e os riscos são mínimos. Alguma questão específica do questionário pode, eventualmente, causar algum desconforto no momento de responder. Caso o professor da turma ou algum aluno sinta algum desconforto ao responder alguma pergunta, poderá não responder, tendo em vista que nenhuma será obrigatória. Outros riscos que podem ocorrer, como cansaço, fadiga e aborrecimento ao longo da pesquisa, este poderá interromper a



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
MESTRADO PROFEPT

participação a qualquer momento. O participante terá a liberdade de se recusar a participar ou de desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. Caso ocorram efeitos indesejáveis, estes serão encaminhados ao Setor de Saúde do Câmpus Florianópolis, sendo garantida assistência imediata, sem ônus de qualquer espécie, com todos os cuidados necessários a sua participação de acordo com seus direitos individuais e respeito ao seu bem-estar físico e psicológico”.

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

Declaro que a Coordenadoria de Saúde do IFSC - Câmpus Florianópolis está ciente e concorda que em caso de alguma intercorrência com o professor da turma ou os alunos, estes poderão ser encaminhados ao setor, que garantirá atendimento.



Documento assinado digitalmente
LUIZ CARLOS MARTINS
Data: 29/12/2022 11:52:20-0300
Verifique em <https://verificador.id.br>

Assinatura do Responsável pelo Setor

Ana Lúcia Tomazelli



Documento assinado digitalmente
ANA LUCIA TOMAZELLI
Data: 19/12/2022 19:35:12-0300
CPF: 944.762.010-12
Verifique as assinaturas em <https://v.ifsc.edu.br>

Pesquisadora Responsável pelo projeto de pesquisa

ANEXO D – Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa



INSTITUTO FEDERAL DE
SANTA CATARINA IFSC



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Música como recurso pedagógico nas aulas de inglês para formação do pensamento crítico de estudantes do Curso Técnico Integrado em Saneamento do IFSC/Campus Florianópolis.

Pesquisador: Ana Lucia Tomazelli

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 65320022.0.0000.0185

Instituição Proponente: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.901.812

Apresentação do Projeto:

Esta pesquisa está vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT) e à linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Uma das propostas da EPT é criar um espaço educativo que estimule o pensamento crítico e formação integral do educando a partir da discussão de temas e mediação de informações importantes para a formação do trabalhador e cidadão, visando à transformação social. No entanto, a criação desses espaços parece ser sub-explorada nas aulas de línguas estrangeiras nesse contexto de formação profissional, especialmente em cursos relacionados às áreas mais duras da ciência. Assim, esta pesquisa propõe analisar como ocorre o desenvolvimento do pensamento crítico de estudantes do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Saneamento, do IFSC/Campus Florianópolis nas aulas de inglês e, a partir do resultado, propor um produto educacional na tipologia sequência didática, usando a música como recurso pedagógico para a formação de cidadãos críticos integrada ao ensino-aprendizagem do idioma. A pesquisa, de natureza aplicada, usará os procedimentos técnicos do estudo de caso. Os dados serão gerados por meio de questionários e entrevistas com os participantes: estudantes e a professora de inglês da 3ª fase do curso, além de registros no diário de bordo da pesquisadora advindos da implementação do produto educacional e da avaliação do produto a partir da perspectiva dos participantes. Todos os dados serão gerados

Endereço: Rua 14 de julho nº150

Bairro: Florianópolis

CEP: 88.075-010

UF: SC

Município: FLORIANOPOLIS

Telefone: (48)3877-9078

E-mail: cepsh@ifsc.edu.br



INSTITUTO FEDERAL DE
SANTA CATARINA IFSC



Continuação do Parecer: 5.901.812

de forma presencial e o corpus de análise será categorizado e interpretado qualitativamente à luz do construto teórico revisado para o estudo. Espera-se que a pesquisa e o produto educacional possam contribuir para ampliar as discussões na área de pesquisa onde se inserem e trazer insights para o ensino de inglês na EPT.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

O objetivo geral desta pesquisa é investigar como ocorre o desenvolvimento do pensamento crítico do estudante do Curso Técnico em Saneamento/IFSC nas aulas de inglês e, a partir do resultado, propor um produto educacional na tipologia sequência didática, usando a música como recurso pedagógico para a formação de cidadãos críticos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Critério de Inclusão:

Todos os alunos da 3ª fase que quiserem participar voluntariamente da pesquisa.

Critério de Exclusão:

Todos aqueles que não estiverem presentes no dia da coleta de dados ou que se recusarem a participar serão excluídos da pesquisa.

Riscos:

Os procedimentos aplicados por esta pesquisa eventualmente podem oferecer riscos, mas este estudo é considerado seguro e os riscos são mínimos. Alguma questão específica do questionário pode, eventualmente, causar algum desconforto no momento de responder. Caso o professor sinta algum desconforto ao responder alguma pergunta, ele poderá não responder, tendo em vista que nenhuma será obrigatória. Outros riscos que podem ocorrer, como cansaço, fadiga e aborrecimento ao longo da pesquisa, o professor poderá interromper sua participação a qualquer momento e terá a liberdade de se recusar a participar ou de desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

Benefícios:

Os benefícios esperados são:

- i) contribuir para o avanço da formação integral do estudante do IFSC e de outras instituições, tornando-os mais atuantes nos ambientes mais diversos da vida cotidiana e possibilitando uma intervenção social mais informada; e
- ii) contribuir, de forma geral, para o avanço científico da área de ensino referente à educação profissional e tecnológica e do ensino de línguas estrangeiras, de forma mais específica.

Endereço: Rua 14 de julho nº150

Bairro: Florianópolis

CEP: 88.075-010

UF: SC

Município: FLORIANOPOLIS

Telefone: (48)3877-9078

E-mail: cepsh@ifsc.edu.br

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa "Música como recurso pedagógico nas aulas de inglês para formação do pensamento crítico de estudantes do Curso Técnico Integrado em Saneamento do IFSC/Campus Florianópolis" apresenta relevância científica e trata-se de um estudo de caso.

O público-alvo são estudantes do 3º ano do Curso Técnico Integrado em Saneamento do IFSC/Campus Florianópolis e seu respectivo docente.

O projeto está bem escrito e compreensível, estando apto para ser executado.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O protocolo de pesquisa apresenta:

- Folha de rosto: preenchida e assinada
- Declaração de pesquisa não iniciada: Apresenta
- TCLE: apresenta
- TALE: apresenta
- Projeto básico: apresenta
- Projeto de pesquisa completo: apresenta
- Instrumento de coleta de dados: apresenta
- Termo de sigilo e confidencialidade: apresenta

Recomendações:

O projeto está recomendado para execução. Não pendências ou inconformidades.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todos os critérios foram atendidos.

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS n.º 510, de 2016, na Resolução CNS n.º 466, de 2012, e na Norma Operacional n.º 001, de 2013, do CNS, manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto. Atentar para elaboração e encaminhamento do Relatório Final a esse CEP/SH.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2036404.pdf	30/12/2022 09:43:05		Aceito

Endereço: Rua 14 de julho nº150

Bairro: Florianópolis

CEP: 88.075-010

UF: SC

Município: FLORIANOPOLIS

Telefone: (48)3877-9078

E-mail: cepsh@ifsc.edu.br

Continuação do Parecer: 5.901.812

Recurso Anexado pelo Pesquisador	CartaResposta.pdf	30/12/2022 09:40:14	Ana Lucia Tomazelli	Aceito
Outros	TermoSetorSaude.pdf	30/12/2022 09:39:02	Ana Lucia Tomazelli	Aceito
Outros	Questionarios.pdf	30/12/2022 09:36:47	Ana Lucia Tomazelli	Aceito
Outros	TALE.pdf	30/12/2022 09:36:20	Ana Lucia Tomazelli	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetopesquisaCEPSH.pdf	30/12/2022 09:35:13	Ana Lucia Tomazelli	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	30/12/2022 09:33:00	Ana Lucia Tomazelli	Aceito
Folha de Rosto	FolhaRosto.pdf	08/11/2022 12:45:47	Ana Lucia Tomazelli	Aceito
Outros	Termo_de_Sigilo_e_Confidencialidade_ assinado.pdf	08/11/2022 12:43:20	Ana Lucia Tomazelli	Aceito
Outros	DECLARACAO_DE_PESQUISA_NAO_INICIADA_E_RESPONSABILIDADE_ETICA_ assinado.pdf	08/11/2022 12:42:54	Ana Lucia Tomazelli	Aceito
Orçamento	orcamentoo.pdf	30/10/2022 17:22:01	Ana Lucia Tomazelli	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	30/10/2022 17:21:33	Ana Lucia Tomazelli	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FLORIANOPOLIS, 17 de Fevereiro de 2023

Assinado por:
Vanessa Luiza Tuono
(Coordenador(a))

Endereço: Rua 14 de julho nº150

Bairro: Florianópolis

CEP: 88.075-010

UF: SC

Município: FLORIANOPOLIS

Telefone: (48)3877-9078

E-mail: cepsh@ifsc.edu.br

ANEXO E – Respostas dos estudantes: “Sobre que assunto o título ou o trecho da música que você escreveu na pergunta acima lhe motivou a pensar?”

Respostas dos estudantes “Sobre que assunto o título ou o trecho da música que você escreveu na pergunta acima lhe motivou a pensar?”

Respostas dos estudantes de Química:

Q1. "Um relacionamento desmoronando como um castelo de cartas."

Q2. "Sobre relacionamentos ;)"

Q3. "Sobre estar sob a influência de outras pessoas"

Respostas dos estudantes de Saneamento:

S1. "sla"

S2. "Por causa da minha infância."

S3. "Pensar sobre a vida em geral"

S4. "Pois é uma música animada e me despertou interesse em entender mais sobre a música, saber a tradução."

Respostas dos estudantes de Eletrotécnica:

E1. "Curiosidade"

E2. "Nenhum, só curto a música"

E3. "Porque eu ouvi hoje vindo pro IFSC"

E4. "Não sei"

E5. "Sobre a exploração que os trabalhadores sofrem na sociedade atual."

Legenda: Q = Química S= Saneamento E= Eletrotécnica

ANEXO F – Respostas dos estudantes “O que mais chamou a sua atenção nessa aula e o que você gostaria de deixar registrado”:

O que mais chamou a sua atenção nessa aula e o que você gostaria de deixar registrado:

E1. "As atividades"

E2. "A metodologia de usar música para o aprendizado."

E3. "A forma com que abordamos o assunto, e que foi muito dinâmico e sincero!"

E4. "Achei muito legal abordar assuntos como saúde mental, e sentimentos que são desencadeados com a pressão que sofremos."

E5. "Gostei das atividades variadas."

E6. "os jogos, e as 2 músicas"

E7. "A abordagem dos sentimentos com a música, como isso pode influenciar nosso senso crítico."

E8. "Como as músicas trouxeram um tema que é tão pouco abordado em sala."

E9. "A diferença dessa aula comparada com uma aula normal."

E10. "O material para aula foi bem planejado e trabalhado, buscando o aprendizado de uma forma prática e moderna, assim estimulando os alunos mais jovens."

E11. "O trabalho com as letras de músicas."

E12. "A reflexão sobre a pressão social e sentimentos."

E13. "Kahoot."

E14. "Uma ótima professora."

E15. "A forma que foi usada os formulários e a disposição da professora."

E16. "O uso de músicas."

E17. "A aula foi bem dinâmica e interativa, isso estimula a aprendizagem de um modo mais tranquilo e não algo tão forçado."

E18. "A crítica que me fez refletir e a forma como ela foi passada."

Legenda: E= Estudante

ANEXO G – Produção dos estudantes: Transcrição das Respostas às perguntas de interpretação

Nomes: [redacted]	
Data: 25-05-2023	Componente curricular:

Atividade 5: Leia as letras das músicas dos vídeos e responda, em trios, às perguntas que seguem. Seja breve e objetivo. É permitido o uso de recurso digital de tradução caso necessário.

1) O que é dito na letra da música "The Logical Song" sobre ser uma criança?

Das crianças diz-se que o mundo é bonito, maravilhoso e mágico.
Os pássaros cantam contentes, levam as crianças para longe para ensi-
na-las a serem sensíveis e independentes.

2) Qual é a mensagem principal da música "The Logical Song"?

Fala sobre a pressão de crescer e amadurecer em um ciclo de vida
sistemática. No começo quando jovem tudo é "bom", mas que na
verdade ao crescer você é consumido pela pressão, pela rotina, sofrendo
uma perda de identidade e sentido de viver.

3) De acordo com a letra da música "The Logical Song", o que é considerado o "caminho lógico"?

É um caminho sistemático de amadurecimento.

4) Qual é a mensagem principal da letra da música "Under pressure" do Queen e David Bowie?

Pressão e estresse que sofremos pela sociedade e os fatores
da vida mundana.

5) Qual é a frase em "Under Pressure" que pode ser interpretada como um reflexo da pressão social?

It's the terror of knowing what this world is about

6) Que mensagem as letras das músicas trazem para a sua vida? Esta resposta pode ser pessoal ou do grupo.

Trazem a realidade, uma visão de um mundo antigo aplicado em
um mundo real, onde sofremos tanto quanto antes, uma pressão
em nossas vidas e somos prisioneiros de um sistema de amadurecimento.

Transcrição:

1) O que é dito na letra da música "The Logical Song" sobre ser uma criança?

E1 - Das crianças diz-se que o mundo é bonito, maravilhoso e mágico. Os pássaros cantam contentes. Levam as crianças para longe para ensiná-las a serem sensíveis e independentes.

2) Qual é a mensagem principal da música "The Logical Song"?

E2 - Fala sobre a pressão de crescer e amadurecer em um ciclo de vida sistemática. No começo, quando jovem, tudo é "bom", mas que na verdade ao crescer você é consumido pela pressão, pela rotina, sofrendo uma perda de identidade e sentido de viver.

3) De acordo com a letra da música "The Logical Song", o que é considerado o "caminho lógico"?

E3 - É um caminho sistemático de amadurecimento.

4) Qual é a mensagem principal da letra da música "Under pressure" do Queen e David Bowie?

E4 - Pressão e estresse que sofremos pela sociedade e os fatores da vida mundana.

5) Qual é a frase em "Under Pressure" que pode ser interpretada como um reflexo da pressão social?

E5 - It's the terror of knowing what this world is about

6) Que mensagem as letras das músicas trazem para a sua vida? Esta resposta pode ser pessoal ou do grupo.

E6 - Trazem a realidade, uma visão de um mundo antigo aplicado em um mundo real, onde sofremos tanto quanto antes, uma pressão em nossas vidas e somos prisioneiros de um sistema de amadurecimento.

Nomes:

Data: 25/05/23

Componente curricular:

Atividade 5: Leia as letras das músicas dos vídeos e responda, em trios, às perguntas que seguem. Seja breve e objetivo. É permitido o uso de recurso digital de tradução caso necessário.

1) O que é dito na letra da música "The Logical Song" sobre ser uma criança?

Ser criança é bom mas no momento em que se cresce as coisas complicam.

2) Qual é a mensagem principal da música "The Logical Song"?

É sobre como crescemos e começamos a seguir um "padrão", deixando gostos e opiniões de lado.

3) De acordo com a letra da música "The Logical Song", o que é considerado o "caminho lógico"?

Ser responsável, prático, sério, "intelectual", basicamente virar um robô de trabalho.

4) Qual é a mensagem principal da letra da música "Under pressure" do Queen e David Bowie?

É sobre como devemos lidar com a pressão da sociedade e com o estresse que isso causa, que diz-se trabalhar duro para não cair sob essa pressão e se queiramos aliviar de culpa por isso.

5) Qual é a frase em "Under Pressure" que pode ser interpretada como um reflexo da pressão social?

"That's the terror of knowing what this world is about
Watchin' some good friends screamin', 'Let me out'
Pray tomorrow gets me higher
Pressure on people, people on streets"

6) Que mensagem as letras das músicas trazem para a sua vida? Esta resposta pode ser pessoal ou do grupo.

Trazem mensagens de superação e que devemos seguir em frente mesmo com as adversidades da vida.

Transcrição:

1) O que é dito na letra da música "The Logical Song" sobre ser uma criança?

E7 - Ser criança é bom, mas no momento em que se cresce as coisas complicam.

2) Qual é a mensagem principal da música "The Logical Song"?

E8 - É sobre como crescemos e começamos a seguir um "padrão", deixando gostos e opiniões de lado.

3) De acordo com a letra da música "The Logical Song", o que é considerado o "caminho lógico"?

E9 - Ser responsável, prático, cínico, "intelectual", basicamente virar um robô de trabalho.

4) Qual é a mensagem principal da letra da música "Under pressure" do Queen e David Bowie?

E10 - É sobre como devemos lidar com a pressão da sociedade e com o estresse que isso causa, que deve-se trabalhar duro para não cair sobre essa pressão e ter sua vida virada de cabeça para baixo.

5) Qual é a frase em "Under Pressure" que pode ser interpretada como um reflexo da pressão social?

E11 - "That's the terror of knowing what this world is about

Watching some good friends screaming: "Let me out"

Pray tomorrow gets me higher

Pressure on people, people on streets"

6) Que mensagem as letras das músicas trazem para a sua vida? Esta resposta pode ser pessoal ou do grupo.

E12 - Trazem mensagens de superação e que devemos seguir em frente mesmo com as adversidades da vida

Nomes: _____

Data: 25/05

Componente curricular: Inglês

Atividade 5: Leia as letras das músicas dos vídeos e responda, em trios, às perguntas que seguem. Seja breve e objetivo. É permitido o uso de recurso digital de tradução caso necessário.

1) O que é dito na letra da música "The Logical Song" sobre ser uma criança?

Que quando criança tudo é maravilhoso, lindo e mágico

2) Qual é a mensagem principal da música "The Logical Song"?

Sobre como o ciclo de vida e a pressão da sociedade faz com que nos mude para nos encaixar em um "padrão"

3) De acordo com a letra da música "The Logical Song", o que é considerado o "caminho lógico"?

O caminho lógico, intelectual e prático.

4) Qual é a mensagem principal da letra da música "Under pressure" do Queen e David Bowie?

Pressão e estresse que as pessoas enfrentam nas suas vidas

5) Qual é a frase em "Under Pressure" que pode ser interpretada como um reflexo da pressão social?

Watching some good friends screaming "let me out"

6) Que mensagem as letras das músicas trazem para a sua vida? Esta resposta pode ser pessoal ou do grupo.

Uma mensagem de reflexão sobre a pressão que a sociedade exerce sobre os indivíduos.

Transcrição:

1) O que é dito na letra da música "The Logical Song" sobre ser uma criança?

E13 - Que quando criança tudo é maravilhoso, lindo e mágico.

2) Qual é a mensagem principal da música "The Logical Song"?

E14 - Sobre como o ciclo de vida e a pressão da sociedade faz com que nos mude para nos encaixar em um "padrão".

3) De acordo com a letra da música "The Logical Song", o que é considerado o "caminho lógico"?

E15 - O caminho clínico, intelectual e prático.

4) Qual é a mensagem principal da letra da música "Under pressure" do Queen e David Bowie?

E16 - Pressão e estresse que as pessoas enfrentam nas suas vidas.

5) Qual é a frase em "Under Pressure" que pode ser interpretada como um reflexo da pressão social?

E17 - Watching some good friends screaming "let me out".

6) Que mensagem as letras das músicas trazem para a sua vida? Esta resposta pode ser pessoal ou do grupo.

E18 - Uma mensagem de reflexão sobre a pressão que a sociedade exerce sobre os indivíduos.

Legenda: E = Resposta

ANEXO H – Registros Fotográficos

Foto 1: Sala de aula, aguardando a chegada dos estudantes antes da aula I.



Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

Foto 2: Início da Aula I.



Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

Foto 3: Computador, projetor e caixas de som presentes na sala de aula.



Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

Foto 4: Resultado do Quiz Interativo.



Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

Foto 5: Brindes para as Equipes.



Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

Foto 6: Encerramento Aula II.



Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).